FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 35.012 SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2025 R$ 7,90

ilustrada

'AINDA ESTOU AQUI' LEVA PRÊMIOS PRÉ-OSCAR

Filme de Walter Salles é laureado no Goya e Fernanda Torres ganha homenagem em Santa Barbara **B10**



Morre Paulo Yoller, 36, chef que elevou o hambúrguer **B10**



Björk lança filme e exalta simbiose de arte e tecnologia **B1**

Trump anuncia tarifas sobre aço e alumínio, o que prejudicará o Brasil

Produtos serão tributados em 25%, diz republicano, o que afetará grandes fornecedores canadenses, mexicanos e brasileiros; retaliação da China eleva ameaça de guerra comercial

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou que anunciará hoje tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio. Produtos semiacabados de aço estão entre os principais exportados pelo Brasil ao mercado americano.

Segundo dados de 2023, o Canadá é o maior fornecedor de aço para os EUA, com 24% do total, seguido por México (14,6%) e Brasil (14%). Trump também disse que haverá nos próximos dias tarifas recíprocas para países que tributam bens de seu país.

Durante seu primeiro mandato, entre 2017 e 2021, o republicano impôs taxas de 25% sobre o aço e de 10% sobre o alumínio, mas depois concedeu cotas isentas de impostos a vários de seus parceiros comerciais, incluindo Canadá, México, e Brasil.

A China impôs tarifas em retaliação aos EUA que devem atingir cerca de US$ 14 bilhões (R$ 81,2 bilhões) em mercadorias. A medida frustra esperanças de que uma guerra comercial entre as duas potências econômicas pudesse ser evitada. **Mercado A14**



Santiago Arcos/Reuters

Apuração no Equador indica provável 2º turno na eleição presidencial

Com 40% dos votos computados, o favorito Daniel Noboa deve enfrentar Luisa González em abril; 83% dos eleitores compareceram às urnas neste domingo **Mundo A22**

Folhainvest

Investidores mais ricos migram para renda fixa **A12**

EDITORIAIS A2

Lula está diante de inflação combinada com freio no PIB Sobre riscos para a popularidade e a política econômica.

Milei ensaia seguir maus passos de Trump Acerca de discurso e decisões do argentino contra o multilateralismo.

entrevista da 2ª

IVES GANDRA MARTINS

Advogado e professor

Com polarização, o Supremo assume funções políticas

Referência entre aliados de Jair Bolsonaro (PL) e prestes a fazer 90 anos, Gandra descarta a possibilidade de o ex-presidente concorrer em 2026. Mesmo com reviravolta no Tribunal Superior Eleitoral, ele não acredita em respaldo do Supremo. É favorável à anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro e à proposta de redução do tempo de inelegibilidade. **Política A34 e A35**

Lygia Maria

Os disparates de Lula, Barroso e Congresso

No Brasil, os Poderes estão fora de órbita, completamente desconectados da realidade social do país. Sabe-se lá quando voltarão. **Opinião A3**

Petrobras treina resgate de fauna vítima de óleo no AM

A Petrobras já faz treinamentos em campo na região de Oiapoque (AP), em que técnicos são preparados para resgate de animais que possam ser atingidos por óleo em eventual acidente na prospecção de petróleo no bloco 59. **Ambiente A31**

47% das emendas para cidades mais pobres carecem de transparência

Emendas Pix, de baixa transparência, representaram quase a metade (47%) dos recursos transferidos por meio de emendas parlamentares individuais para municípios com baixo índice de desenvolvimento, segundo levantamento da **Folha**. Nos casos de índice alto ou muito alto, essa proporção é de 32%. **Política A6**

Motta defende temas contrários ao governo após posse

Recém-empossado presidente da Câmara dos Deputados após campanha marcada pelo silêncio acerca de temas controversos, Hugo Motta (Republicanos-PB) defendeu em sua primeira semana no cargo pautas criticadas pelo governo Lula (PT) e diz que Casa não vota mais projetos com aumento de impostos. **Política A9**

Após câmeras, BA reduz letalidade em intervenção policial

No ano em que iniciou a implantação de câmeras corporais em suas tropas, a Bahia reduziu mortes por intervenção policial em 8,5%. O estado registrou 1.557 mortes em ações policiais, ante 1.702 em 2023. O número de mortes vinha em rota ascendente desde 2015. O número, porém, ainda é o maior do país. **Cotidiano A25**

Mulheres na menopausa movem um mercado de quase R$ 2 bi no Brasil A15



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Lula está diante de inflação combinada com freio no PIB

Preocupado com sua popularidade, mandatário dá declaração desastrada sobre preços e ensaia medidas contra desaquecimento da atividade, correndo o risco de tornar política econômica mais contraditória

Como era de esperar depois do choque de juros e da piora geral das condições financeiras decorrentes da política orçamentária irresponsável do governo petista, os primeiros sinais de desaceleração da economia começam a aparecer.

Em dezembro, a criação de empregos com carteira assinada, ajustada para excluir fatores sazonais, caiu para apenas 23 mil, a primeira surpresa negativa em dois anos de ritmo mensal de cerca de 150 mil postos.

Em janeiro, outras evidências, desta vez nas sondagens de confiança de vários setores da economia, sugerem apreensão quanto ao futuro. O indicador relativo aos consumidores, por exemplo, caiu de 91,3 para 86,2 pontos no mês, a leitura mais baixa desde fevereiro de 2023.

Alta da inflação em itens essenciais, como alimentos e combustíveis, corrói o poder de compra e deve levar as famílias a um comportamento mais austero diante dos riscos, que podem incluir a perda de emprego.

Com a escalada do dólar, mesmo que arrefecida nas últimas semanas, e do IPCA, que aponta para mais de 5% neste ano, o Banco Central vem elevando sua taxa de juros. A Selic já está em 13,25% ao ano e deve ter mais uma elevação de 1 ponto percentual em março. Ainda não é claro quando cessará o arrocho monetário.

A causa para essa conduta é a gigantesca expansão dos gastos públicos nos últimos dois anos, que impulsionou a demanda além da capacidade produtiva e com isso pressionou os preços.

Mesmo descontando fatores sazonais para o encarecimento dos alimentos, o gênio da inflação de serviços, mais duradoura, já saiu da garrafa —e será custoso colocá-lo de volta.

A questão, agora, é qual será a resposta do Planalto. Os ensaios da área política do governo, até aqui, são preocupantes.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já deu declarações desastradas sobre como os brasileiros devem lidar com a inflação, sugerindo alterações nos hábitos de consumo como forma de baixar preços.

Apenas colheu piadas nas redes sociais, em mais uma falha de comunicação depois da trapalhada em torno do monitoramento da Receita Federal sobre as transações por meio do Pix.

Hoje, o aumento insustentável das despesas do Tesouro Nacional tem efeito acelerador no PIB, enquanto os juros do BC buscam frear a atividade. O perigo, como de costume, é que nenhuma das tarefas seja cumprida a contento

O mandatário também insistiu que os bancos públicos devem expandir o crédito. Tudo indica que novas iniciativas virão para ampliar modalidades, como o consignado, mesmo diante do já elevado endividamento das famílias e do comprometimento da renda com o pagamento de juros.

Tais medidas seriam um contraponto à alta da Selic —algo temerário, pois qualquer tentativa de dificultar o ajuste necessário para controlar a inflação apenas tornará ainda mais contraditória a política econômica.

Hoje, o aumento insustentável das despesas do Tesouro Nacional tem efeito acelerador no PIB, enquanto os juros do BC buscam frear a atividade. O perigo, como de costume, é que nenhuma das tarefas seja cumprida a contento.

Milei ensaia seguir maus passos de Trump

Saída da OMS emula negacionismo do americano e destoa do multilateralismo argentino; presidente sulamericano também considera deixar Acordo de Paris, o que pode comprometer comércio

Causa espécie o decreto do presidente Javier Milei que determina a retirada da Argentina da Organização Mundial da Saúde (OMS). As justificativas geram ainda maior preocupação, pois sinalizam que não se trataria de caso isolado, mas de um gradual descolamento do país de sua tradição multilateralista.

Com tal movimento, Buenos Aires replica ações tomadas por Donald Trump em seu primeiro mês no comando dos Estados Unidos. Seguindo os passos do americano, Milei considera ainda a retirada da Argentina do Acordo de Paris, que em 2015 estabeleceu metas para combater os efeitos da mudança climática.

A saída da OMS impõe desafios domésticos e nas fronteiras. Desvencilhar-se dos mecanismos de cooperação, de transferência de tecnologia e de monitoramento de doenças do órgão implicará custos para a saúde pública e os centros de pesquisa —além dos riscos de disseminação de enfermidades para países vizinhos.

A decisão vertical de Milei, a exemplo da tomada por Trump, pode enfrentar a resistência do Congresso, que já se move para repudiá-la, e não impede sua contestação pela Suprema Corte. Pode converter-se em derrota para um presidente com elevada aprovação popular devido a seus resultados na economia.

O mesmo risco se impõe em caso de abandono do Acordo de Paris, acusado de refletir o "marxismo cultural" por Milei, que nega o arsenal de evidências científicas sobre a responsabilidade humana pelo aquecimento global.

Interesses econômicos da Argentina no acordo Mercosul-União Europeia e no acesso pleno à OCDE recomendam, porém, comedimento da Casa Rosada.

Em recente declaração ao jornal francês Le Point, o presidente deixou claro que não pretende parar por aí. A retirada do país da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável está no seu radar. "Muitos organismos internacionais devem ser eliminados", defendeu.

Recusar os mecanismos de transferência de tecnologia e de monitoramento da OMS implicará custos para a saúde pública e os centros de pesquisa —além dos riscos de disseminação de doenças para países vizinhos

Em paralelo, a integração regional também vê-se sob escrutínio. Seu governo aposta na permissão dos membros do Mercosul para a Argentina celebrar um acordo de comercial bilateral com os EUA. Nesse ponto, deve-se destacar o argentino destoa do americano, que tem ameaçado o comércio global com tarifas protecionistas.

Milei, que com medidas duríssimas conseguiu deixar para trás níveis explosivos de déficit público e inflação herdados do peronismo, ainda tem pela frente desafios e obstáculos que nada têm a ver com o poderio de Trump. Ele não deveria procurar mais problemas para sua gestão.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

João Montanaro



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Os Poderes estão perdidos no espaço

Lygia Maria

Como disse Jack Swigert, astronauta da Apollo 13: "Houston, we have a problem". No Brasil, os Poderes estão fora de órbita, completamente desconectados da realidade social do país.

Em meio à alta da inflação, Luiz Inácio Lula da Silva disse que o povo precisa aprender a trocar alimentos caros por mais baratos para que os preços baixem.

Até um extraterrestre perceberia o disparate dessa fala. Acostumados historicamente com situações de carestia, os brasileiros já estão substituindo produtos.

Ademais, tal comportamento não contém a inflação, que é sintoma. A doença é o descontrole fiscal do governo petista, que elevou juros, dólar e impulsionou a alta dos preços. A sugestão de Lula é, portanto, inútil e desrespeita a aflição da população, principalmente os mais pobres.

Já Luís Roberto Barroso, presidente do STF, em discurso no último dia 3, disse que as críticas às despesas com o poder que integra são injustas. Mas o Brasil lidera o ranking de gastos com tribunais entre 53 países analisados pelo Tesouro Nacional. Os números apontam que, em 2022, o custo equivalia a 1,6% do PIB, ante 0,4% da média internacional, e 82,2% dos 159,7 bilhões gastos foram para pagamento de pessoal.

De 1985 a 2022, a remuneração mediana na Justiça federal e estadual foi reajustada em 130,1% e 213,6% acima da inflação, respectivamente. Taxa superior à do restante do funcionalismo (45,5%) e inimaginável para trabalhadores da iniciativa privada.

Para completar a desconexão com o mundo real, Barroso anunciou que o STF encomendou a confecção de gravatas e lenços para oferecer como retribuição aos presentes que os membros da corte costumam receber.

Enquanto isso, o Congresso faz farra com dinheiro público a partir de emendas que não seguem critérios de eficiência e transparência.

Os Poderes estão perdidos no espaço e sabe-se lá quando voltarão. Como ilustrou o mestre Chico Anysio, na sua piada sobre o lançamento de um foguete brasileiro: "A cápsula Saci Pererê 1º descerá num oceano, provavelmente o Atlântico, entre quinta e domingo, se não chover".

BRASÍLIA

Trabalho indecente

Ana Cristina Rosa

A quantidade de gente que se encontra em condições análogas à escravidão ou submetida a trabalho forçado no Brasil é (além de um escândalo) evidencia de que a lógica do escravismo nunca deixou de ferir direitos humanos em território nacional.

Exploração extrema, trabalho forçado, maus tratos, acomodações insalubres, restrição de locomoção, retenção ou ausência de remuneração são algumas das práticas que afrontam a legalidade e a civilidade das pessoas submetidas ao trabalho escravo contemporâneo. A relação entre essa prática abjeta e os quase quatro séculos de escravização é flagrante. A verdade é que o Brasil segue ancorado em raízes escravocratas.

Não por acaso, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, três estados que na década de 1870 do século 19 concentravam mais da metade do total de escravizados no país (UFBA), estão na liderança do vergonhoso ranking de denúncias de trabalho escravo. Mas não estão sós. Semana passada, 18 indígenas arregimentados para a colheita de uva foram resgatados em condições análogas à escravidão noRio Grande do Sul.

Registros oficiais apontam que, em 2024, foram feitas cerca de 4 mil denúncias de trabalho escravo ou análogo à escravidão (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania). Mais de 1.600 pessoas foram resgatadas de ambientes onde se encontravam em condições degradantes, o que inclui o trabalho doméstico.

Faz 30 anos que o país reconhece oficialmente a existência de trabalho análogo à escravidão em território nacional. Ao longo dessas três décadas, quase 70 mil pessoas foram libertas de condições que se enquadram na definição moderna de escravização. Importante mencionar que a maioria delas era negra.

Para além da reclusão dos criminosos prevista em lei, endurecer sanções econômicas pode ser o caminho mais efetivo para debelar essa indecência que atenta contra a dignidade humana. O dito popular de que "o bolso é o órgão mais sensível do corpo humano" não surgiu à toa.

RIO DE JANEIRO

Queime fósseis, o planeta a gente vê depois

Nicola Pamplona

A petroleira norueguesa Equinor anunciou na semana passada corte de 50% em seus investimentos em energias renováveis, o que reforça a expectativa de uma nova onda de recuos do setor em relação a planos de transição energética.

No fim de 2024, a britânica BP já havia feito anúncio parecido e no início do ano, a Shell paralisou projetos de hidrogênio verde e eólicas offshore. Em geral, elevados custos das novas tecnologias e foco em retorno aos acionistas são citados como justificativas.

Desde a guerra da Ucrânia, o setor de petróleo se escora em argumentos econômicos para ampliar sua produção, mesmo diante dos alertas climáticos. Diz que o mundo precisa da energia barata e confiável que só o petróleo pode oferecer.

No início do ano, porém, o observatório europeu Copernicus afirmou que 2024 foi o primeiro ano a ultrapassar a barreira de 1,5°C de aquecimento em relação aos níveis pré-industriais, cifra indicada por cientistas como o limite para conter as mudanças climáticas.

Foi o ano da tragédia do Rio Grande do Sul, de mais queimadas na Amazônia e até de chuvas nunca antes vistas sobre o deserto do Saara. E 2025 começou na mesma levada, com o janeiro mais quente da história, e imagens impressionantes dos incêndios em Los Angeles e das enxurradas em São Paulo.

Durante a pandemia, a economia foi usada por governos negacionistas —como o de Jair Bolsonaro, no Brasil— em oposição a protocolos de segurança para evitar a contaminação por Covid-19. "Fique em casa, a economia a gente vê depois", zombavam.

Do alto de seus bônus milionários, inflados pela escalada de preços que dizem querer combater, os executivos do petróleo repetem o raciocínio, ao desconsiderar todos os alertas sobre o papel da queima de fósseis nas tragédias e decidir com base apenas em um suposto ganho econômico.

Nicola Pamplona é correspondente da Folha no Rio de Janeiro

Ruy Castro

Hoje, excepcionalmente, a coluna não é publicada

Bolsonaro e a Lei da Ficha Limpa

Qual o significado de longo prazo de mudanças institucionais virtuosas e viciosas?

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

Há uma dinâmica curiosa em relação à corrupção e abuso de poder. Quando um grupo político é hegemônico e está no poder, e sua hegemonia é avassaladora, não há registro de denúncias por duas razões. Esse grupo tipicamente controlará meios de comunicação e instituições de controle, aqui incluídas as congressuais; a oposição legislativa terá assim baixa capacidade de incidir sobre a corrupção. As denúncias, portanto, terão pouca visibilidade. Ações individuais e coletivas da sociedade civil terão a mesma sorte: há poucos incentivos para as denúncias. Afinal, por que agir se as chances dessas ações prosperarem são baixas? Quando não há grupo hegemônico mas dois competitivos, os incentivos são outros. Quanto mais competitivo o sistema, mais incentivos para a criação de um escândalo que afete o incumbente.

Quando se alternam no poder, surge um conflito que leva à mudança institucional: arranjos e legislação anteriores passam a ser atacados. A dinâmica é fundamentalmente incumbente-oposição, mas se traveste de disputa ideológica direita- esquerda.

É o que estamos assistindo no momento em relação aos ataques de Bolsonaro e outros em relação à Lei de Ficha Limpa. A lei foi aprovada em 2010 na esteira do Mensalão. Produto de uma aliança do Conselho Nacional dos Bispos do Brasil e do TSE, ela foi a segunda lei de iniciativa popular do país. Na campanha da fraternidade daquele ano as dioceses mobilizaram-se para a obtenção de 1,6 milhão de assinaturas e para a aprovação pelo Congresso por unanimidade. As 1500 audiências públicas sobre a lei foram realizadas em todo o Brasil pelo TSE.

Quando não há grupo hegemônico mas dois competitivos, os incentivos são outros. Quanto mais competitivo o sistema, mais incentivos para a criação de um escândalo que afete o incumbente

Mas o mesmo vale para outros atores e instituições. O STF, a Polícia Federal, e o Ministério Público, que eram vilipendiados pelo PT, quando era incumbente, passaram a ser defendidos pelo partido. Por ter defendido no passado a bandeira anticorrupção, para Brizola, "o PT era a UDN de macacão". Sim, a UDN que era o partido que denunciava a corrupção e o abuso getulista.

E vice versa, em relação ao bolsonarismo.

Há dois cenários hipotéticos que podem resultar de uma nova configuração política competitiva. O primeiro é um ciclo virtuoso que é marcado por um certo aprendizado coletivo, em que desaparecem supostos monopólios da virtude. O eleitorado aprende a distinguir entre retórica e realidade. Os atores internalizam a mudança. Excessos são mitigados. Arranjos institucionais e legislação são aperfeiçoados.

O segundo cenário é vicioso: uma combinação de brutal retrocesso e conluio generalizado. O equilíbrio resultante é perverso: "Você não denuncia minha emenda e eu não denuncio a sua". Ele produz malaise institucional e cinismo cívico generalizado: "são todos farinha do mesmo saco". Mas o equilíbrio só quebra por ações disruptivas, antissistema. Cria-se assim incentivos a outsiders.

O primeiro cenário representa a trajetória histórica das democracias avançadas. O segundo é a armadilha da democracia de baixa qualidade que mantem dinâmicas predatórias.

Na nossa trajetória recente há dinâmicas virtuosas mas elas se inviabilizam em contextos de alta polarização. E uma explosiva combinação de ultra reação ao combate à corrupção (como vimos em relação à Lava Jato) e persistência de um equilíbrio predatório.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A imigração é boa para o Brasil

Além da diversidade cultural que nos proporcionam, muitos deles preenchem lacunas no mercado de trabalho, em setores como construção civil e serviços, e no empreendedorismo

Horácio Lafer Piva, Pedro Passos e Pedro Wongtschowski
Empresários

Imigração é hoje um assunto polêmico, que tem enorme peso na pauta eleitoral de muitos países. É importante para nações majoritariamente receptoras de imigrantes —como os Estados Unidos, a Turquia, a Austrália, o Reino Unido e a Alemanha— e para aquelas dos quais as pessoas emigram, como a Índia, o México, a Síria, a Ucrânia e a Venezuela.

O Brasil, neste capítulo, tem sido tanto um receptor histórico como um exportador de pessoas. Ainda assim, a percentagem de residentes no país que aqui não nasceram é hoje pequena, próxima de 1%, índice semelhante ao do México. Nos Estados Unidos, 14,5% dos residentes não nasceram no país; no Canadá, a cifra é 22%; e, na Austrália, 29,5%.

Contamos com cerca de 2 milhões de estrangeiros residentes, enquanto 4,5 milhões de brasileiros vivem no exterior.

A importância econômica dos imigrantes é conhecida. Metade das empresas americanas do Fortune 500 foi fundada por eles ou por seus filhos. Mais da metade dos unicórnios americanos tem ao menos um imigrante em seu grupo de fundadores. Entre os prêmios Nobel acadêmicos (química, física, economia e medicina) concedidos a residentes nos Estados Unidos de 2010 a 2024, 39% são para não nascidos no país.

A imigração representou uma das bases de construção do Brasil. Desde o período colonial, povos de diversas origens foram importantes para o desenvolvimento econômico nacional e moldaram a cultura brasileira, com contribuições na literatura, nas ciências e nas artes, trazendo suas crenças, suas habilidades, sua culinária e sua forma de enxergar o mundo.

Nossa diversidade cultural muito deve aos imigrantes que o país acolheu. Em muitos casos preenchem lacunas no mercado de trabalho, assumindo funções para as quais os locais não têm preparo ou interesse em exercer. Setores essenciais como a construção civil, a agricultura e os serviços são aqueles aos quais, imediatamente após a sua chegada, muitos deles se dedicam. Mais tarde tornam-se empreendedores, ampliando a sua presença na economia local.

A ideia de que imigrantes cometem mais crimes do que os nascidos localmente é um mito. Acadêmicos americanos e europeus são conclusivos em afirmar que não há relação entre imigração e criminalidade. Os pesquisadores indicam que nas áreas em que entram mais imigrantes os crimes violentos tendem a diminuir.

O Brasil acolheu, no período entre as duas guerras mundiais, grandes contingentes de europeus, que se integraram perfeitamente à sociedade local. Estes vieram para o país visando progredir em um ambiente pacífico, com expectativa de desenvolvimento profissional; todos chegaram com a determinação de vencer através do trabalho. Vieram com o propósito de transformar suas vidas e o futuro das novas gerações contribuindo para a modernização e o crescimento do nosso país.

Há componentes emocionais nos imigrantes que um país como o Brasil, forjado na miscigenação, ajuda a atenuar. Nota-se que muitos deles aqui sentem-se bem e anseiam por se estabelecer e trazer seus familiares

Há componentes emocionais nos imigrantes que um país como o Brasil, forjado na miscigenação, ajuda a atenuar. Nota-se que muitos deles aqui sentem-se bem e anseiam por se estabelecer e trazer seus familiares. Diferentemente de outros países desenvolvidos, onde o que lhes interessa é obter recursos para uma vida mais digna e o retorno, quando possível, ao lar original —por aqui, o enraizamento é regra geral.

Hoje o Brasil recebe gente de países em guerra, em crise econômica ou ambiental. Faz muito bem em fazê-lo e em dar-lhes, na chegada, condições de educação, habitação, documentação e trabalho. Mas é verdade também que o país não tem a mesma atratividade de antes, e é evidente que estamos perdendo a oportunidade de contar com a força transformadora que caracteriza o imigrante.

A pergunta que resta é: por quê? Burocracia, insegurança, horizonte nebuloso, percepção de não ser mais aqui a nação do futuro? Não seria isso mais um desperdício para um país que precisa crescer rápido? Não merecem esses contingentes de imigrantes voltar a serem considerados pelo Brasil como parte da solução e não um problema?

Quem responde pelo descontrole dos vapes?

Alto nível de nicotina em cigarros eletrônicos no Brasil, todos eles ilegais e sem controle sanitário, é fruto de uma proibição inócua, de fachada

Lauro Anhezini Junior
Diretor do Sindifumo-SP (Sindicato da Indústria do Fumo do Estado de São Paulo)

Muito se fala sobre os efeitos nocivos à saúde do consumo de cigarros eletrônicos no Brasil. Em artigo recente na **Folha**, o médico e colunista Drauzio Varella atribuiu à indústria do tabaco a culpa por isso ("Não se deixem enganar, os fabricantes de cigarro não querem ajudar viciados", 1º/1). Mas, se a indústria legal é impedida de fabricar e vender cigarros eletrônicos no país, quem responde pelos produtos de procedência desconhecida a que os consumidores estão expostos?

É preciso lembrar que os vapes consumidos no Brasil são 100% ilegais e distribuídos pelo comércio ilícito. A indústria formal não vende cigarro eletrônico em território nacional. Portanto, qualquer pesquisa que os analise —como a citada no texto, com dados do Instituto do Coração— irá coletar os efeitos de produtos ilegais, que não seguem qualquer controle ou padrão sanitário. Reforço: o descontrole do consumo de cigarros eletrônicos no Brasil acontece por causa de uma proibição de fachada, que não cumpre o que propõe.

Cerca de 3 milhões de adultos consumidores utilizam vapes 100% contrabandeados e estão expostos a riscos incalculáveis à saúde. A pesquisa do Incor citada no artigo revela uma exposição do organismo à nicotina equivalente a 120 cigarros.

Nesse sentido, é possível perceber que a disponibilização dos produtos sem controle, fiscalização ou informação anula o principal objetivo do cigarro eletrônico, que é a redução de riscos no consumo de nicotina. Apenas com regulamentação é possível envolver a indústria formal e criar políticas públicas que englobem educação, prevenção, segurança e composição conhecida e certificada do produto. Isto para fumantes adultos que deveriam ter o direito de acesso a uma alternativa lícita de menor risco.

Países da União Europeia, Canadá, Estados Unidos, Suécia, Reino Unido e Nova Zelândia, que já regulamentaram os cigarros eletrônicos como instrumento de redução de riscos, estabelecem que o nível máximo de nicotina permitida (total por produto) é, na maioria dos casos, de 20 mg/ml. O excesso visto nos dispositivos eletrônicos no Brasil só acontece porque a proibição abre caminho para fabricantes ilegais, em vez de estabelecer regras que seriam seguidas à risca pela indústria fiscalizada e legal.

O excesso de nicotina visto nos dispositivos no Brasil só acontece porque a proibição abre caminho para fabricantes ilegais, em vez de estabelecer regras que seriam seguidas à risca pela indústria fiscalizada e legal

É importante destacar que o cigarro eletrônico não é um produto inócuo, mas a experiência internacional mostra que, quando devidamente regulado, é uma alternativa de menor risco para fumantes, desde que haja substituição completa. Essa redução de riscos é comprovada por instituições independentes de renome, como King's College of London, Royal College of Physicians e Cochrane, padrão ouro em publicações de saúde, bem como são referendadas pelo FDA —Food and Drug Administration, a "Anvisa dos EUA"— e ministérios da Saúde de diversos países.

Não faltam, portanto, exemplos de como tratar o tema. Ao Brasil, restam duas opções: continuar com uma proibição que só beneficia o crime organizado e prejudica o consumidor adulto e jovens que estão tendo acesso indevido a esses produtos ou respeitar o direito de quem opta por consumir alternativas de nicotina, criando regras claras para produção e comercialização dos cigarros eletrônicos, com controle sanitário e fiscalização.

Eufrázio

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Ficha Limpa

"Bolsonaro defende revogar Lei da Ficha Limpa para disputar eleições de 2026" (política, 7/2). É a velha política dele de abrir a porteira. Para este tipo de gente, as leis existem para serem revogadas quando desejam beneficiar algum infrator amigo.
Maria Milhome (Brasília, DF)

*

Ficha limpa é uma grande lei. Pelo fato de não existir na nação americana, temos uma aberração: um condenado governa o país. Aqui, houve um recurso jurídico para anular a condenação anterior do atual chefe de Estado. Ambos os países têm gente melhor para governar. O processo cria afunilamentos perversos em opções eleitorais.
Gladstone Britto
(Cuiabá, MT)

Produtividade

"Produtividade no Brasil trava e se distancia da registrada em países com menor carga de trabalho" (Mercado, 8/2). Professores trabalham 60 horas semanais para poder dar conta das despesas. Duvido que consigam ser produtivos o tempo todo. E é assim com outras classes.
Rosangela Silvestrin
(Farroupilha, RS)

*

O investimento maciço na educação é a única saída para melhorar o nosso desempenho em todas as áreas. Infelizmente, existem posições que defendem o corte de gastos para essa área, e até para a saúde, como se não precisassem mais de verbas.
Petrônio Alves Corrêa Filho
(Três Lagoas, MS)

*

Em países onde a formação escolar e profissional são altas, a produtividade é alta. Como exemplo, além dos países citados no artigo, cito a Suíça: país rico, inovador e dinâmico, onde a produtividade é muito alta. Semelhante aos EUA, trabalha-se muito e com gosto. A alta produtividade vem da excelente formação profissional. Difícil encontrar gente sem profissão.
Helene Medeiros
(Rio de Janeiro, RJ)

Herança

"A herança da minha mãe" (Cleo Guimarães, 8/2). Obrigado pela dica, Cleo! O Fernando Sabino foi um grande escritor e merece todas as homenagens.
Bernard Soihet (São Paulo, SP)



Parque Nacional do Cabo Orange, no Amapá, região onde funcionários da Petrobras fazem treinamento Lalo de Almeida · 24.jul.2024/Folhapress

Haddad

"Pressão sobre Haddad põe em dúvida capital político do ministro para 2026" (Política, 8/2). Haddad é um excelente ministro, mas faz parte de um contexto, de um ambiente político e é natural que não possa impor decisões ou mesmo tendências. É um sujeito honesto e inteligente, e isso talvez seja uma desvantagem no embate com os abutres do Congresso e com gente pouco cuidadosa como é o caso de Gleisi, que precisa de moderação. Acho que Haddad é a maior figura desse governo, mesmo se comparado a Lula.
José Fernando Marques
(Brasília, DF)

*

Com um patrono como Lula e aliados como Gleisi, Haddad já deveria ter jogado a toalha e voltado para casa.
Mario Garcia (florianópolis, SC)

Inflação

"Consumidor já tira produto do carrinho de supermercado para driblar inflação" (Mercado, 8/2). Os mais prejudicados pela inflação são os mais pobres. O irônico é que é extamente em nome deles que os governos petistas fazem as pajelanças econômicas que fomentam a inflação e a degradação dos indicadores econômicos.
Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

Exploração

"Petrobras já treina resgate de animais atingidos por óleo na Foz do Amazonas, e invasões avançam em Oiapoque" (Ambiente, 8/2). Olho as fotos. Lindas paisagens que nem conheço e não consigo aceitar essa violação da vida tranquila de espécies que não podem reclamar.
Graça Almeida (Belo Horizonte, MG)

O Brasil e o PT

"O PT, uma grande zoação está em vias de inviabilizar o país por cem anos" (Luiz Felipe Pondé, 9/2). Desde quando o Brasil é o PT? E desde quando só o PT tem a prerrogativa de inviabilizar o país, se em quatro anos os Bolsonaro da vez tentaram e quase conseguiram?
Luis Carlos
(São Paulo, SP)

*

Resumo perfeito e triste do que é realmente o Brasil.
Gustavo Michelin
(Caxias do Sul)

Riqueza

"Filósofa defende limitar riqueza individual para salvar planeta" (Ilustríssima, 8/2). Concordo com alguns ajustes. Nada justifica pessoas extremamente ricas e outras sem nada. Basta a sociedade querer, se organizar, sair da bolha e cobrar dos políticos que trabalhem em prol da população e não em causa própria.
Jane Santos
(Rio de Janeiro, RJ)

*

Ao invés de limitar o crescimento da riqueza não seria mais interessante incentivar a distribuição de renda sem a participação do Estado como meio?
Sergio Neves (Vila Velha, ES)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

GUIA (7.FEV, PÁG. C6) A seção Novidades da Semana afirma incorretamente que "Emilia Pérez" foi indicado a 12 Oscars. São 13.

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje



Amanhã 21° 33°

	Hoje		Amanhã	
Rio	23°	35°	23°	37°
Brasília	19°	30°	19°	29°
Ribeirão	20°	29°	20°	31°

Fonte: www.climatempo.com.br

CINEMA E DEBATE

Folha promove a pré-estreia de 'O Brutalista', em sessão gratuita, e debate sobre a obra

SESSÃO GRATUITA "O Brutalista" (2024), dirigido por Brady Corbet, foi indicado a dez categorias do Oscar, inclusive a de melhor filme. O drama tem 3h36, então haverá intervalo de 15 minutos na metade da sessão.

DEBATE Após a exibição, haverá debate com o jornalista Silas Martí, editor da Ilustrada e mestre em arquitetura e urbanismo pela USP, e o arquiteto Fabio Valentim, professor associado da Escola da Cidade e sócio do estúdio UNA Barbara e Valentim Arquitetos.

ONDE A sessão gratuita será no Cine Marquise (avenida Paulista, nº 2.073, Consolação, em São Paulo).

QUANDO Nesta quarta-feira (12), às 18h.

INGRESSOS Serão distribuídos no local às 17h30.

INFLAÇÃO

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta terça-feira (11) a inflação oficial do país em janeiro, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 10.FEV.1925



Folha da Noite

Primeiro, o B-A-BA

TYPHO!

DIVERSÕE!

Banho à fantasia no Clube Tietê vai reunir blocos carnavalescos

Um ultracômico banho à fantasia será realizado no Clube de Regatas Tietê, na Ponte Grande, em São Paulo, às 16h do domingo (15), em um evento pré-carnavalesco promovido por um grupo de foliões náuticos. Vários blocos —como Mamãe Não Qué, Mais Eu Vô e A Coisa Só É Ruim Quando Não É Boa— já enviaram os pedidos para participar da festa. A comissão organizadora do banho à fantasia distribuirá muitos prêmios, sobressaindo-se um belíssimo troféu que será entregue ao bloco que for escolhido como o mais barulhento e original. Foram convidados a se fazer representar no festejo diversos clubes da cidade.

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

Eufrázio

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Ponto crítico

Integrantes do Planalto avaliam que a eleição mais importante em 2026, depois da Presidência, será a do Senado, diante do projeto de bolsonaristas de aumentar a bancada para ameaçar ministros do STF com impeachment. Segundo um aliado, Lula costuma repetir que troca "cinco governadores por um senador" na eleição de daqui a dois anos. Há receio de que a oposição conquiste metade das 54 vagas abertas, o que a deixaria com maioria. A maior parte dos espaços em disputa está hoje no campo governista.

ATRASADOS Enquanto bolsonaristas já alinham nomes para a disputa pelo Senado, incluindo Michelle, Eduardo e Flávio Bolsonaro, a base de Lula patina. Em estados fundamentais, como SP, Rio de Janeiro e Minas Gerais, não há nomes óbvios que possam ser competitivos. Lula já sondou ao menos um ministro para que vá para o sacrifício e busque o Senado em 2026, em vez de voos mais altos.

OUSADIA Presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira defende que o prefeito do Recife, João Campos, dispute a eleição para o governo de Pernambuco em 2026, contra a atual ocupante do cargo, Raquel Lyra (PSDB). "Em qualquer circunstância, eu o aconselharia a disputar. A liderança cresce ganhando ou perdendo eleições", afirma Siqueira, que deverá ser substituído no comando do partido pelo próprio Campos, em congresso da legenda em maio.

VICE AO QUADRADO No mesmo evento, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, deve ser alçado à posição de primeiro-vice do PSB. Será, assim, o substituto imediato de Campos, em caso de ausência.

MELHOR SOZINHO Principal liderança do PDT, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, diz que a legenda conversa com diversos partidos sobre formar uma federação, como Solidariedade, PSDB e PSB, mas se mostra cético quanto à viabilidade do modelo. "Qual deu certo?", pergunta. Ele diz que, em julho, o partido se reunirá para fazer uma avaliação de cenário. Uma decisão sobre o tema, ressalta, só ocorreria em novembro ou dezembro.

FRASE DO DIA
MARCO AURÉLIO CARVALHO
Como bom médico, Hugo Motta deveria fazer uma anamnese [exame do histórico do paciente] adequada do 8/1. Ele escorregou na largada
Do coordenador do Prerrogativas, sobre declaração do presidente da Câmara de que os ataques não foram tentativa de golpe

TÚMULO DO SAMBA O vereador paulistano Rubinho Nunes (União Brasil) apresentou projeto de lei para que a população precise conceder autorização ou não para os blocos de rua desfilarem em SP. Hoje, a prefeitura é quem define quais vias públicas podem ser utilizadas pelos foliões. Ele diz que a proposta visa atender à população "atingida pelas incomodidades das festividades momescas".

Com Danielle Brant e Carlos Petrocilo

Cláudio



Quase metade das emendas para as cidades mais pobres é gasta sem transparência

Recursos na modalidade Pix atraem municípios pouco desenvolvidos por chegarem mais rápido, mas abrem margem para desvios de verba

DELTAFOLHA

Júlia Barbon e Natália Santos

SÃO PAULO Cidades menos desenvolvidas receberam proporcionalmente mais emendas Pix, consideradas de baixa transparência, do que cidades mais desenvolvidas, aponta levantamento feito pela **Folha** com os valores distribuídos por deputados e senadores em 2023 e 2024.

Esse tipo de emenda, que vai diretamente a prefeituras, sem necessidade de vinculação a projetos específicos, representa quase metade (47%) dos recursos transferidos a cidades com IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) "baixo" ou "muito baixo". Já no caso dos municípios com índice "alto" ou "muito alto", essa proporção é de 32%.

A análise considera as emendas individuais enviadas pelos congressistas –sem contar os recursos de bancada ou de comissão– que foram empenhadas nos últimos dois anos, de execução obrigatória pela gestão Lula (PT).

Em números absolutos, isso significa que não é possível saber, pelo portal da transparência federal, onde foram usados R$ 3,9 bilhões dos R$ 8,3 bilhões doados pelos parlamentares às cidades mais pobres nesse período nem R$ 4,6 bilhões dos R$ 14,6 bilhões entregues às cidades mais ricas.

Marina Atoji, da ONG Transparência Brasil, afirma que municípios menores ou com menos estrutura costumam buscar essa modalidade pois ela tem liberação mais rápida. Deputados também preferem esse tipo para mostrar resultados ao eleitor.

"No caso da emenda de transferência especial [Pix] é só o município dizer 'ciente', indicar a conta e o banco, e o recurso vai entrar no caixa. Já a emenda com finalidade definida tem que passar por aprovação do projeto, relatórios de execução, e ainda pode ter impedimento técnico", diz.

Atoji lembra que a lentidão foi uma das justificativas para a criação das emendas Pix em 2019. "O problema é que os municípios não têm transparência."

O valor das emendas em geral tem crescido de forma substancial desde 2020. Elas se tornaram a principal ferramenta de poder de deputados e senadores em suas bases eleitorais e são usadas como moeda de troca em negociações entre Congresso e Executivo, tanto no governo de Jair Bolsonaro (PL) como no de Lula.

A influência das emendas Pix se ampliou especialmente no último ano, com as eleições municipais. Mas, se por um lado essa verba chega de forma mais ágil, por outro pode potencializar o favorecimento de aliados políticos e abrir brecha para desvios.

O Ministério Público Federal, por exemplo, já abriu procedimentos para monitorar recursos desse tipo enviados para ao menos 400 municípios e três governos estaduais.

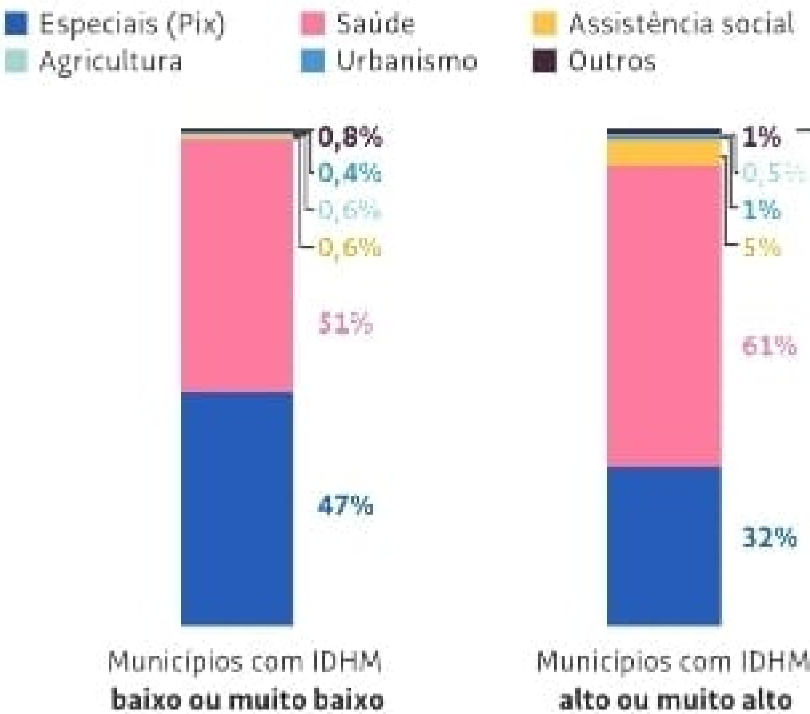
O levantamento aponta que 111 dos 5.565 municípios do país receberam 100% de suas emendas individuais na modalidade Pix, sem vinculação prévia a projetos, nos últimos dois anos. Desses, 41 têm um índice de desenvolvimento "baixo" (não há cidades de IDHM "muito baixo" nessa situação).

Os três deles que mais se beneficiaram foram Afonso Cunha e Peritoró, no Maranhão, e Choró, no sertão do Ceará. O primeiro tem pouco mais de 6.000 habitantes e empenhou R$ 14,8 milhões, o que representa R$ 2.400 por pessoa, valor 5 vezes superior à média do país (R$ 438 por habitante).

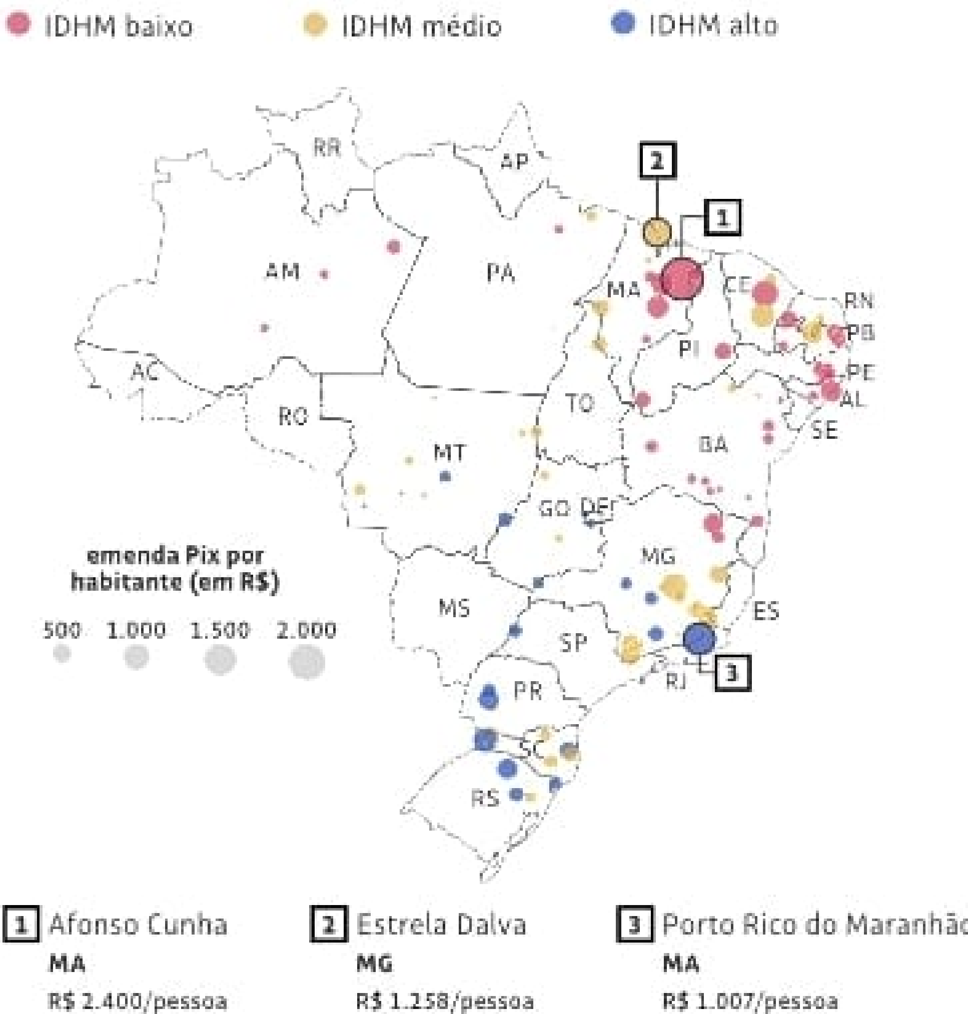
Continua na pág. A8

Municípios mais pobres recebem mais emendas Pix

Emendas individuais empenhadas em 2023-2024
Em %, por destinação



Cidades cujas emendas individuais recebidas são todas Pix
Cada círculo corresponde a um município



1 Afonso Cunha
MA
R$ 2.400/pessoa

2 Estrela Dalva
MG
R$ 1.258/pessoa

3 Porto Rico do Maranhão
MA
R$ 1.007/pessoa

Observação: Não há municípios de IDHM "muito baixo" ou "muito alto" cujas emendas individuais são 100% Pix.
Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados do Portal da Transparência

Uber APRESENTA

EstúdioFOLHA



Passageira usa serviço de Uber Moto; sistema está regulamentado em várias cidades brasileiras e respeita processos de segurança

Divulgação/Uber

Mais de 20 milhões já usaram Uber Moto no Brasil

Serviço atende principalmente pessoas que moram ou trabalham onde o transporte público é precário; segurança é prioridade

Laura Miranda tem 20 anos, mora em Santo André (Grande São Paulo) e trabalha como vendedora em duas empresas: uma fica no Morumbi (zona oeste da capital), a outra, em Jurubatuba (zona sul).

O deslocamento entre uma empresa e outra não é dos mais rápidos quando usa carro. "Chego a levar 40 minutos", conta. Ao pedir uma viagem de Uber Moto em São Paulo, teve a prova de que a viagem poderia durar bem menos: "Levei apenas 17 minutos para chegar de uma empresa à outra".

Acessado por meio do app Uber, a modalidade moto chegou ao Brasil em novembro de 2020 e rapidamente foi adotada por boa parte da população. Moradores de capitais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Fortaleza utilizam o serviço diariamente para realizar locomoções rotineiras, a trabalho ou lazer. Mais de 20 milhões de pessoas já usaram o serviço pelo menos uma vez no Brasil.

Segundo estudos feitos pela Uber, muitos usuários de Uber Moto usam o serviço como primeira e/ou última perna de deslocamento – ou seja: como essas pessoas moram em bairros com difícil acesso a transporte público, optam pelo serviço para se deslocar de casa até uma estação de metrô ou terminal de ônibus.

A atividade é regulamentada pela Lei Federal 13.640/2018 e prevista na Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal 12.587/2012). Em São Paulo, por decisão judicial, está temporariamente suspensa. "Nos dias em que ficamos com o produto ligado na cidade de São Paulo, vimos que há uma grande demanda. As pessoas querem usar esse produto", afirma Laura Lequain, head de Uber Moto no Brasil.

SEGURANÇA

Seja na modalidade automóvel, seja no transporte via moto, a Uber tem como prioridade máxima a segurança de usuários e motoristas parceiros.

Por isso, a empresa promove diversas ações para que as viagens ocorram de maneira tranquila e sem sobressaltos. Nas viagens por moto, o uso de capacete é obrigatório, há alerta de velocidade para os motociclistas, e o suporte opera 24 horas por dia. Além disso, tanto na modalidade carro quanto com moto, há seguro contra acidentes pessoais durante as viagens para passageiros e condutores.

"Queremos ser, no Brasil e no mundo, o meio mais seguro de locomoção", explica Lequain. "Investimos em dados e em pesquisas para entender o cenário e minimizar os riscos, promovemos campanhas de conscientização tanto para os motociclistas como para os usuários e assim levamos camadas de segurança para o nosso serviço."

Ao longo dos quatro anos da modalidade, mais de 800 mil motociclistas parceiros já fizeram viagens com Uber Moto. São trabalhadores que unem flexibilidade e autonomia: podem escolher os melhores dias e horários para prestar o serviço, de acordo com as suas necessidades.

"Pelo fato de uma moto ter um custo bem mais baixo do que o de um carro, a modalidade potencializa o número de pessoas que podem oferecer o serviço para compor uma renda", diz Lequain.

Mario Wenceslau Pereira de Carvalho é uma dessas pessoas. Ele começou como motociclista parceiro da Uber Moto de forma "esporádica". "Mas fui percebendo que, no período em que eu trabalhava com Uber, ganhava mais do que na outra empresa. Então, em 2023, decidi ser apenas motociclista de aplicativo."

Carvalho transporta passageiros em cidades da Grande São Paulo, como Osasco, Carapicuíba, Santana de Parnaíba e Barueri. Faz cerca de 30 viagens por dia.

"É um trabalho que é, também, uma prestação social de serviço. Oferecemos transporte à população, que viaja com qualidade e em menos tempo do que se fosse de carro ou de ônibus", afirma.

Ele espera poder continuar a gerar renda fazendo viagens em São Paulo: "Fiz algumas viagens na capital, quando estava autorizado. A população gostou, sentiu aquele gostinho de quero mais. É uma pena que uma metrópole como São Paulo, com essa quantidade de pessoas, não tenha esse tipo de transporte. Isso limita o que as pessoas podem fazer no dia a dia."

CONHEÇA MAIS SOBRE A UBER MOTO



O TRANSPORTE POR MOTOS E A POPULAÇÃO

Pesquisa Datafolha mostra a relação dos brasileiros com esse tipo de serviço



O usuário brasileiro tem em média **38 anos** e possui **renda mensal de R$ 2.416**



54%
dos usuários habituais de transporte por motos no Brasil são mulheres



79%
dos usuários pertencem às classes C, D e E



44%
dos entrevistados têm o hábito de usar motos como meio de transporte



55%
da população já usou ou tem interesse em usar transporte de moto por app



87%
veem o transporte de moto por app como boa alternativa à falta de transporte público



95%
acreditam que o serviço ajuda a complementar a renda



87%
dizem que a modalidade ajudou a reduzir o desemprego no país



78%
concordam que a moto por aplicativo oferece uma opção econômica em comparação a outras categorias de transporte por app

Eufrázio

política

Quase metade das emendas para cidades mais pobres é gasta sem transparência

Continuação da pág. A6

"O cálculo não é pela população, e sim pelas melhorias ao município", diz o ex-prefeito Arquimedes Bacelar (PDT), cuja família fundou a cidade. "Se eu recebo uma emenda pela Caixa Econômica, vou enfrentar uma fila para análise e vou passar dois anos para aprovar um projeto", argumenta ele, que elegeu seu aliado Pedro Medeiros (PL).

O ex-prefeito critica o que chama de politização do tema das emendas e afirma que as transferências especiais ajudam muito os municípios pequenos: "Poucas verbas e programas federais englobam cidades com menos de 20 mil habitantes. Se não formos até Brasília atrás de recurso".

Em 2022, a revista Piauí publicou que sua gestão inflou o número de consultas e exames realizados pelo SUS em 2020 para poder receber mais verbas no ano seguinte, o que fez a Justiça bloquear os repasses. Bacelar diz que foi um erro de sistema, que uma auditoria constatou não ter havido desvio e que é um dos defensores da maior fiscalização.

A professora da FGV Graziella Testa, especialista em estudos legislativos, opina que a forma como os órgãos de controle se estruturaram no Brasil teve um impacto negativo na realização de políticas públicas, com gestores engessados e temerosos em gastar —uma tese conhecida como "apagão das canetas".

"Uma parte da explicação [para a alta porcentagem de emendas Pix] pode ser esses gestores encontrando uma forma de conseguir aplicar verbas em áreas onde antes não conseguiam. É preciso fazer um estudo mais próximo para separar o joio do trigo: ver o que o gestor aplicou e o que é desvio de recurso", diz.

No fim do ano passado, após um embate com o STF (Supremo Tribunal Federal), o Congresso aprovou novas regras para aumentar a transparência das emendas Pix, que não podem ser usadas para despesas de pessoal e devem ter 70% aplicados em investimentos.

Agora, os deputados e senadores autores das emendas precisam informar previamente o objeto e o valor das transferências, que devem ir preferencialmente para obras inacabadas. Elas também estão sujeitas a avaliações do TCU (Tribunal de Contas da União).

No início de 2024, o órgão publicou uma norma determinando que os beneficiários desses recursos insiram relatórios de gestão no site Transferegov.br, até julho do ano seguinte ao recebimento. Segundo Atoji, da Transparência Brasil, isso pode ampliar a transparência a partir deste ano, se for seguido.

Exploração de projetos antiaborto reforça estratégia eleitoral da direita

Atuação se conecta às bases ideológicas de ala radical do campo político, que tem família heterossexual como pilar e busca usar o tema de olho para disputa de 2026

Ana Luiza Albuquerque



Ato contra o PL conhecido como 'Antiaborto por Estupro' em SP Tuane Fernandes-15.jun.24/Folhapress

SÃO PAULO A grávida que tenta acessar o aborto legal em Goiás deve receber uma oferta controversa do Estado: escutar o batimento cardíaco do feto. A lei foi sancionada no início do ano passado pelo governador e presidenciável Ronaldo Caiado (União Brasil), no contexto do que se chamou de "Campanha de Conscientização contra o Aborto".

Legislações semelhantes foram propostas em outros estados e cidades do país, assim como na Câmara dos Deputados, na qual segue em tramitação um projeto para instituir um protocolo intitulado "Ouça o coração. Não aborte".

A invenção não é brasileira. No estado americano do Kentucky, médicos são obrigados por lei desde 2017 a mostrar o batimento fetal às grávidas antes de seguir com o procedimento. Na Hungria do primeiro-ministro ultradireitista Viktor Orbán, a exigência passou a valer em 2022.

A disseminação de políticas públicas do tipo não é coincidência e revela a importância do tema para a direita e a extrema direita global.

Dois anos após a Suprema Corte dos Estados Unidos decidir que o aborto não é um direito constitucional, abrindo caminho para que os estados vetassem o procedimento, o Brasil voltou a acompanhar iniciativas articuladas no Congresso Nacional para reverter direitos já garantidos.

O aborto é permitido no país quando há risco à vida da gestante e em caso de estupro e anencefalia, independentemente do tempo de gravidez.

Em junho passado, o PL Antiaborto por Estupro, que previa criminalizar a interrupção de gestações acima de 22 semanas em todos os casos, teve requerimento de urgência aprovado no plenário da Câmara. O texto enfrentou forte resistência da sociedade civil e acabou escanteado.

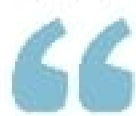
Deputados de direita, porém, não desistiram de pautar o tema e, no fim de novembro, a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) aprovou uma emenda à Constituição para incluir na Carta a inviolabilidade do direito à vida "desde a concepção" —o que, na prática, pode impedir o acesso ao aborto mesmo nos casos previstos em lei. A proposta ainda precisa ser votada em plenário e, se aprovada, vai para o Senado.

Fomentar pautas sensíveis como o aborto é uma estratégia desses parlamentares para demarcar espaço no Congresso e mobilizar suas bases eleitorais, diz a cientista política Lilian Sendretti, pesquisadora do Cebrap.

"Isso dá a visibilidade que eles precisam dentro do ecossistema da extrema direita, que hoje é competitivo. É muito difícil ganhar eleição majoritária só com essa pauta, mas não é difícil ganhar o Legislativo com pautas mais extremistas", afirma.



Debate sobre aborto na Câmara Lula Marques-27.nov.24/Agência Brasil



É muito difícil ganhar eleição majoritária só com essa pauta, mas não é difícil ganhar o Legislativo com pautas mais extremistas

Lilian Sendretti
pesquisadora do Cebrap

Ela faz, porém, uma ressalva: tentativas de reverter o direito ao aborto nos casos já garantidos em lei encontram resistência até entre os eleitores desse campo e não devem prosperar. Ainda assim, o tema continuará a ser instrumentalizado para ganhos eleitorais, inclusive em 2026, assim como outros que tangenciam questões de gênero.

"É uma pauta que mobiliza sensibilidades desse eleitorado. Mas a questão do aborto legal para casos de estupro também mobiliza, e é difícil retroceder nesse ponto de uma maneira tão aberta. Acho que uma pauta menos controversa dentro da extrema direita é a dos direitos das mulheres e homens trans, que cria medo nas pessoas."

A reação negativa ao aborto e aos direitos LGBTQIA+ se conecta às bases ideológicas da direita radical, que historicamente centraliza a proteção das famílias heterossexuais como um de seus pilares e um meio de mobilização do eleitorado.

As experiências fascistas do século 20 já rejeitavam o aborto por enxergá-lo como um obstáculo à manutenção da família —a função reprodutiva das mulheres era tida como central para a estabilidade e o progresso da nação. A defesa da ordem e da autoridade numa concepção fascista também passa pela defesa do patriarcado no seio das famílias e, consequentemente, pelo controle dos corpos femininos.

A Alemanha nazista, por exemplo, baniu o aborto entre mulheres "arianas" e aprovou incentivos legais e condecorações para estimular o casamento e a taxa de natalidade.

Hoje a reação negativa ao procedimento é empacotada de diferentes formas pela direita radical, a depender da realidade local. Na Europa e nos Estados Unidos, ela está associada com frequência ao racismo e à xenofobia.

Um dos pontos de ligação se dá com a teoria conspiracionista chamada de "A Grande Substituição", que defende haver um plano de elites progressistas para substituir a população branca no Ocidente por imigrantes não brancos. Nesse sentido, a restrição ao aborto entre as mulheres brancas seria uma forma de aumentar a taxa de natalidade e impedir a tomada do país pelos estrangeiros.

A Hungria, país ao qual o ex-presidente Jair Bolsonaro se referiu como "pequeno grande irmão", é referência para a extrema direita global por incentivar uma ideia conservadora de família associada à rejeição aos imigrantes.

Ali, o governo adotou políticas para estimular as famílias heterossexuais húngaras a terem filhos – mães com menos de 30 anos ou com quatro filhos ou mais não pagam imposto sobre a renda.

Eufrázio

Motta defende temas contrários ao governo após silêncio na campanha

Novo presidente da Câmara também passa agora a cobrar equilíbrio fiscal da gestão do presidente Lula e diz que Casa não vota mais projetos com aumento de impostos

Guilherme Seto

BRASÍLIA Recém-empossado presidente da Câmara dos Deputados após uma campanha marcada pelo silêncio acerca de temas controversos, Hugo Motta (Republicanos-PB) deu entrevistas em sua primeira semana à frente do cargo em que indicou simpatia a pautas criticadas pelo governo Lula (PT).

Entre esses temas estão a anistia a condenados pelo 8/1, a mudança na lei da Ficha Limpa e a PEC (proposta de emenda à Constituição) do semipresidencialismo.

Ele também cobrou incisivamente a gestão petista em relação à condução da economia, disse que o Congresso não admitirá projetos que elevem a taxação e que o governo precisa mostrar mais responsabilidade com a eficiência dos gastos.

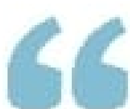


Lula recebe Hugo Motta e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre Gabriela Biló-3.fev.2025/Folhapress

O deputado foi eleito para o cargo no último dia 1º, com 444 votos dentre 513 integrantes da Casa, com apoio do PT de Lula e do PL de Jair Bolsonaro, as duas maiores bancadas da Casa.

Em relação ao projeto de lei que prevê anistia aos presos pelos ataques às sedes dos Poderes em 2023, Motta disse em entrevista na sexta-feira (7) à rádio Arapuan FM, da Paraíba, que foi uma "agressão às instituições", mas não foi tentativa de golpe.

Ele também afirmou que enxerga "um certo desequilíbrio" nas penas impostas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a alguns dos envolvidos. "Não pode uma senhora que passou ali na frente do Palácio do Planalto, mas não fez nada, não jogou uma pedra, receber 17 anos de pena para regime fechado", argumentou.



Não pode uma senhora que passou ali na frente do Palácio do Planalto, mas não fez nada, não jogou uma pedra, receber 17 anos de pena

Hugo Motta
presidente da Câmara dos Deputados

Ainda assim, Motta disse se tratar de um posicionamento pessoal e que não pode se comprometer a colocar o chamado PL da Anistia entre as prioridades de votação. Segundo ele, isso dependerá da evolução das negociações entre os líderes da Casa.

O posicionamento do parlamentar foi similar em relação à revisão da Lei da Ficha Limpa proposta por aliados de Bolsonaro que desejam que o ex-presidente seja candidato em 2026.

Um projeto de lei apresentado à Casa reduz de oito para dois anos o período de inelegibilidade de políticos condenados por abuso de poder político ou econômico e uso indevido dos meios de comunicação. O ex-presidente, que está inelegível até 2030 por decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), seria contemplado pela mudança.

Motta declarou na terça-feira (4) à CNN Brasil que oito anos de inelegibilidade é um prazo que abrange quatro eleições no Brasil e, por isso, "é um tempo extenso" na política —ou "uma eternidade", como definiu à rádio de seu estado.

Ainda assim, disse que não tem o compromisso de pautar o projeto e que os colegas que têm que levar seus argumentos para convencer os demais.

Em relação à PEC que prevê a adoção do semipresidencialismo no Brasil, Motta afirmou em entrevista à GloboNews também na terça-feira que é favorável à discussão, apesar de não ter urgência para iniciar a tramitação da proposta. Três dias depois, a PEC foi protocolada na Câmara com assinaturas de 179 deputados — são necessárias 171.

Motta disse na sexta (7), em agenda na Paraíba, que a Casa deve discutir o tema do semipresidencialismo porque há "um interesse da Casa e dos partidos". Salientou, no entanto, que a aplicação da mudança não deve ser pensada para 2026 ou 2030, pois seria "muito difícil de aprovar".

Todos os acenos de Motta a essas pautas geraram reações negativas de aliados do governo Lula.

Em suas entrevistas, o novo presidente da Câmara mostrou-se mais incisivo nos momentos em que cobrou compromisso da gestão petista com o equilíbrio fiscal.

Ele disse que o país hoje vive "cenário econômico desafiador muito por causa das decisões" da atual administração e que a Casa não votará novos projetos que tenham o objetivo de aumentar a arrecadação do governo, que precisa rever a qualidade do gasto público.

"O segredo não está, e o governo precisa entender isso, em quanto se arrecada, mas em quanto se gasta", afirmou.

Congresso quer controle do orçamento e adota diversionismo parlamentarista

Motta (Câmara) sugere mudança em sistema de governo, abandonando o presidencialismo

Lara Mesquita
É professora na Escola de Economia de São Paulo e pesquisadora do FGV CEPESP. Doutora em ciência política pelo IESP-UERJ

No último dia 3 de fevereiro foi aberta a 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura (2023-2026). Além da troca dos presidentes das duas Casas e do comando das comissões de mérito, o momento marca o início da metade final do governo Lula 3.

Os desafios para Executivo e Legislativo na 3ª Sessão incluem a aprovação de duas peças orçamentárias (o orçamento de 2025, ainda pendente, e o de 2026, que deve ser votado no fim do ano), a regulamentação da Reforma Tributária sobre o consumo, a Reforma Tributária sobre a renda e a Reforma da Previdência dos militares, entre outras prioridades do governo.

Além disso, o governo precisa melhorar sua imagem para chegar com boas condições de competitividade em 2026.

O real objetivo da maioria legislativa parece seguir sendo o avanço do controle sobre o orçamento de investimentos, visando a interesses paroquiais

Nos discursos de posse, Hugo Motta e Davi Alcolumbre ressaltaram que o Legislativo também é governo. Motta, em uma citação direta a Ulysses Guimarães, buscou reforçar a legitimidade do Congresso para ampliar seu controle sobre o Orçamento federal.

Curiosamente, a responsabilidade por desafios como a queda da cobertura vacinal, o fraco desempenho estudantil, o aumento dos custos do transporte e dos alimentos e a redução do investimento em infraestrutura raramente recai sobre o Legislativo.

Estudos de ciência política e economia política não indicam que esses fatores afetem significativamente as taxas de sucesso eleitoral de deputados e senadores.

No entanto governar não se resume à execução de recursos por meio de emendas parlamentares. O governo é responsável pela gestão fiscal, pelo desenvolvimento econômico e social e pela implementação de políticas de saúde e educação, dentre tantas outras áreas.

O novo presidente da Câmara, seguindo seu antecessor, defende a mudança do sistema de governo, abandonando o presidencialismo em favor do parlamentarismo. Como de costume, essa proposta é apresentada como solução mágica para os desafios de governabilidade e mais notoriamente a ocorrência de governos minoritários e coalizões governamentais.

Contudo governos minoritários não são incomuns em regimes parlamentaristas. Kaare Strom (1990) analisou a formação desses governos na Europa no século 20 e constatou que cerca de um terço dos governos parlamentaristas são minoritários.

Para um exemplo dramatizado dessa dinâmica, vale assistir à primeira temporada da série Borgen (2010), que retrata os desafios de um governo minoritário no Reino da Dinamarca.

Além disso, a mudança do sistema de governo não alteraria a natureza coalizacional do sistema político brasileiro.

Apenas sistemas bipartidários ou com partidos dominantes conseguem dispensar coalizões, e esse não é o caso do Brasil. Ainda que as recentes reformas tenham por objetivo fortalecer os partidos e reduzir a fragmentação, o sistema brasileiro não foi concebido para produzir maiorias unipartidárias.

Retomar o debate sobre mudança do sistema de governo parece ser, mais uma vez, uma estratégia diversionista.

O real objetivo da maioria legislativa parece seguir sendo o avanço do controle sobre o orçamento de investimentos, visando a interesses paroquiais e se eximindo de qualquer responsabilização política e administrativa pelo desempenho do governo.

Eufrázio

política

Ministras do STF apresentam menos votos divergentes que colegas homens

Estudo usou banco de dados inédito de mais de 2 milhões de votos individuais

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO Ministras são menos propensas a apresentar votos divergentes no STF (Supremo Tribunal Federal) que os seus colegas homens, mostra pesquisa recente sobre o comportamento dissidente na corte.

O dado está em linha com evidências de que mulheres são mais interrompidas em julgamentos, sugerindo que dinâmicas de poder relacionadas ao gênero podem influenciar o processo de tomada de decisão no tribunal, diz o estudo.

Os autores utilizaram um banco de dados inédito de mais de 2 milhões de votos individuais proferidos ao longo de 35 anos —da promulgação da Constituição Federal, em 1988, à primeira metade de 2023.

À Folha um dos pesquisadores à frente do estudo, Ivar Hartmann, do Insper, diz que, até o momento, as pesquisas sobre o Supremo e sobre como os ministros votam focavam quase que exclusivamente uma parcela pequena de processos em termos de volume.

"Agora temos informações sobre como os ministros atuam em todas as suas áreas de competência e de jurisdição", diz ele, coautor do artigo ao lado de Diego Werneck, do Insper, e de Evan Rosevear, da Universidade de Southampton (Reino Unido).

De longe, quem mais divergiu ao longo do período foi o ministro Marco Aurélio, hoje aposentado. O magistrado foi responsável por dois terços dos votos divergentes no tribunal. A probabilidade de um voto divergente é multiplicada por 24 nos casos em que ele votou.


Rosa Weber e Cármen Lúcia Pedro Ladeira-27.nov.2019/Folhapress

> **Agora temos informações sobre como os ministros atuam em todas as suas áreas de competência e de jurisdição**
>
> **Diego Werneck (Insper)** um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo

Excluindo o "efeito Marco Aurélio" da análise, a pesquisa aponta que, embora em termos absolutos a diferença seja pequena, ministros homens têm o dobro da probabilidade de apresentar votos divergentes quando comparados com ministras mulheres.

Além disso, considerando-se o gênero de quem faz a relatoria dos casos, os relatados por ministras têm menos probabilidade de voto divergente.

As conclusões diferem das de estudos anteriores, que apontavam maior propensão feminina à divergência, no caso da Suprema Corte do Canadá, e maior probabilidade de dissidência no STF, tanto de homens quanto de mulheres, quando a relatora é do sexo feminino.

A disparidade em relação à outra pesquisa sobre o Supremo pode ser explicada pela metodologia, afirma Hartmann. Os estudos consideram conjuntos de dados distintos colhidos em períodos também diferentes.

Segundo os autores, o resultado do artigo pode ser explicado pela dinâmica de gênero, embora não seja objeto do estudo.

Hartmann levanta como hipóteses para a menor divergência em relatorias femininas a condescendência masculina ou a possibilidade que as relatoras mulheres tenham produzido argumentos mais convincentes, gerando menos divergência. Ambas as possibilidades precisam ainda serem testadas.

A pesquisa ressalta, entretanto, que os resultados devem ser analisados com cautela, já que só houve três ministras do Supremo até o momento.

São elas Ellen Gracie, Rosa Weber e Cármen Lúcia, essa última ainda no tribunal.

Para distinguir os efeitos de gênero de modo mais aprofundado, seria necessário um estudo considerando uma composição mais diversa na corte.

PALÁCIO DO VICE

Mulher com sinais de embriaguez bate carro contra cerca da residência de Alckmin

SÃO PAULO Uma influenciadora digital bateu o carro contra a cerca do Palácio do Jaburu, residência oficial do vice-presidente Geraldo Alckmin, na madrugada deste sábado (8).

A colisão ocorreu por volta de meia-noite e meia. Agentes do Gabinete de Segurança Institucional que fazem a segurança do palácio abordaram a motorista e acionaram a Polícia Militar do Distrito Federal.

A mulher, identificada pelo Portal Metrópoles como Shara Fornalevicz Soares, 23, exalava cheiro de álcool e não conseguia responder seu nome, endereço ou data de nascimento, segundo nota da PM do DF.

A 5ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal registrou o caso como falta de habilitação para dirigir, embriaguez ao volante e acidente de trânsito sem vítima. Familiares pagaram fiança de R$ 15 mil, e a mulher foi liberada. Influenciadora digital, ela ainda não se manifestou sobre o caso em suas redes.


Carro que colidiu contra cerca da residência oficial de Alckmin Reprodução/TV Globo

Tribunal encomenda 100 unidades de gravata 'institucional' com um custo unitário de R$ 384

Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF encomendou cem gravatas temáticas da corte, com estampa com referência ao edifício-sede da corte. Além do item, lenços também foram comprados. O Supremo adquiriu as gravatas ao custo total de R$ 38.475.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que os itens serão dados como presentes em retribuição quando ministros fizerem ou receberem visitas e forem presenteados com alguma lembrança.

Até o momento, cada um dos ministros e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, ganharam uma gravata, e a ministra Cármen Lúcia um lenço.

De acordo com a corte, a maioria será colocada à venda na Livraria do STF. Assim, os valores retornarão aos cofres da União. O fornecedor é Aragem Rio Comércio e Design de Estamparia.

A loja do Supremo vende livros, porta canecas, canetas, cadernos, chaveiros. As gravatas e os lenços ainda não estão disponíveis no site da livraria.


Gravata temática com detalhes que fazem referência ao edifício-sede da corte Rosinei Coutinho - 6.fev.25/Divulgação STF

Os pagamentos são feitos por meio de GRU, um tipo de documento instituído pelo Ministério da Fazenda para recolhimento das receitas de órgãos.

Os modelos dos dois artigos foram lançados na quinta. Rindo, Barroso afirmou se tratar do STF fashion. Na sessão plenária em que foi feito o anúncio, todos os ministros usaram os acessórios.

"Faço apenas o registro, porque não passará despercebido, do novo departamento, o STF fashion. Nós lançamos uma gravata do Supremo Tribunal Federal, que todos estamos utilizando, e, para as mulheres, um lenço belíssimo, como o que está com a ministra Cármen Lúcia", disse.

Depois da aposentadoria de Rosa Weber, em setembro de 2023, Cármen é a única mulher entre os 11 integrantes do STF.

STF

Moraes revoga bloqueio e libera redes sociais do podcaster Monark

SÃO PAULO O ministro Alexandre de Moraes do STF (Supremo Tribunal Federal) liberou as contas das redes sociais do influenciador Bruno Aiub, conhecido como Monark, em decisão desta sexta-feira (7).

Ao todo, o influenciador foi liberado em 20 redes sociais, sites e plataformas de streaming, entre elas X, Instagram, Telegram e Spotify.

Monark tinha tido suas contas bloqueadas pelo ministro em 2023 no âmbito das investigações sobre o 8 de janeiro.

Em junho daquele ano, o ministro chegou a determinar novo bloqueio contra Monark, depois de o influenciador criar novas contas. E que ele se abstivesse de divulgar "notícias fraudulentas" sobre a corte. **Luccas Lucena e Mateus Coutinho do UOL**



Prédio em construção no bairro paulistano de Perdizes, que viveu processo de verticalização nos últimos anos Danilo Verpa - 21.jul.2023/Folhapress

Setor da construção traça estratégias para driblar efeitos da alta dos juros

Mercado imobiliário também vê preços pressionados por alta no valor da mão de obra e quer redução de depósitos compulsórios e do prazo de vencimento de LCIs

MERCADO IMOBILIÁRIO

Diego Felix

SÃO PAULO Pressionado pela expectativa de alta nos juros ao longo de 2025, o setor imobiliário inicia o ano apreensivo com as indefinições econômicas do governo federal e pretende atuar nos bastidores junto à gestão Lula para estancar uma eventual sangria nos segmentos habitacionais de média renda. Representantes do setor ouvidos pela Folha temem que o segmento sofra impacto das taxas aplicadas nos financiamentos habitacionais.

São três os temas que o setor avalia como importantes para garantir um respiro à indústria de construção enquanto o governo tenta achar uma solução para a questão fiscal e para a inflação: as reduções no percentual dos depósitos compulsórios da caderneta de poupança, a diminuição do prazo de vencimento das LCIs (letra de crédito imobiliário) e o fim do saque-aniversário com dinheiro do FGTS.

No caso da poupança, principal fundo utilizado para o financiamento de imóveis acima dos R$ 350 mil (e que estão fora do Minha Casa, Minha Vida), o que se discute é uma diminuição do compulsório de 20% para 15%.

O recolhimento compulsório de depósitos é um mecanismo aplicado pelo Banco Central aos bancos para controlar a quantidade de moeda na economia, além de criar os chamados "colchões de liquidez", que podem servir como reservas de emergência pelas instituições financeiras em situações de crise.

O BC exige o recolhimento de 20% sobre os recursos de depósitos de poupança. Caso o teto fosse revisto, o movimento liberaria até R$ 60 bilhões para utilização em financiamentos.

O debate, que não é novo, é mais um dos pontos da queda de braço entre os empresários do setor e o BC, criticado por executivos da construção por causa da alta da Selic no pós-pandemia.

"Nós pedimos muito ao Banco Central para liberar parte dos compulsórios no final do ano, não entendendo como uma medida permanente ou de efeito de longo prazo, mas como uma medida corretiva para que aquelas obras que estavam financiadas e não estavam tendo funding pudessem ser remediadas", diz Renato Correia, presidente da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção).

"Infelizmente, o Banco Central não entendeu dessa forma, e a gente tem expectativa que possa ser revertido", completa.

Mexer no compulsório, no entanto, é medida paliativa, na visão do setor. Daniela Ferrari, vice-presidente de habitação do Sinduscon-SP (Sindicato da Construção Civil de São Paulo), avalia que a operação garante algum nível de estabilidade ao setor enquanto a Selic está em alta e as atenções dos investidores estão voltadas para ativos com rentabilidade maior do que a poupança.

"Sabemos que é um recurso pequeno, algo que pode ajudar o mercado com três, quatro meses, mas também é uma perspectiva de passar por um pior momento aguardando um novo posicionamento da taxa de juros. Esse tem sido o nosso pleito junto ao governo", afirma Daniela.

Um dos objetivos do Secovi-SP, sindicato patronal da habitação, é encontrar uma forma de atrair os fundos de pensão para investimentos em habitação. A ideia é criar fundos de investimento imobiliário (FIIs) especiais para as entidades de previdência. A ideia, no entanto, não avançou.

Aquecido no ano passado, o setor atingiu o segundo maior volume de financiamentos desde 2020, chegando a R$ 312,4 bilhões de crédito liberado em financiamentos, segundo a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Diante da queda dos juros em parte do ano passado e de um mercado de trabalho aquecido, foram financiados 568,2 mil imóveis com recursos da caderneta, alta de 13,8% em relação a 2023.

De acordo com os dados da Abecip, enquanto a Selic caiu, o volume de financiamentos subiu na mesma proporção. O pico aconteceu em agosto, quando foram financiados R$ 18,4 bilhões —à época, a taxa de juros estava em 10,4% ao ano.

Luiz França, presidente da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), defende que a injeção de dinheiro com a redução no compulsório seja revertida só para o financiamento imobiliário. Do contrário, esse dinheiro irá para consumo e pressionará a inflação.

Linhas de crédito

Outro assunto discutido no setor é a redução do prazo de emissão da LCI de nove para três meses. A medida é vista como uma forma de atrair mais capital e de ampliar liquidez dos papéis, hoje isentos do Imposto de Renda.

Até janeiro de 2024, o prazo de vencimento da LCI era de três meses, porém as regras de emissão de títulos agrícolas e imobiliários foram revistas pelo CMN (Conselho Monetário Nacional).

O objetivo dessa revisão foi evitar que empresas de setores não contemplados usassem lacunas na regra e seguissem captando recursos não tributados dos títulos para outras finalidades.

Diretor executivo da Abecip (Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança), Filipe Pontual avalia que a diminuição do período de vencimento das LCIs permitiria aos bancos emprestar dinheiro a custos menores e tornar o título mais útil, sem exigir do investidor uma permanência muito longa no papel.

"Além de atrair um volume maior de depósitos, o investidor que está disposto a aceitar uma taxa um pouco menor pode rapidamente ter o dinheiro na mão se precisar", afirma.

Saque-aniversário

Outra questão apontada pelos executivos do setor está na antecipação do saque-aniversário do FGTS, que serve como um garantidor de crédito pessoal a taxas mais baixas. Criticado por setores do governo, mas defendido pelos bancos, o modelo bloqueia parte do saldo restante do fundo até que a dívida seja quitada —impedindo a utilização daquele dinheiro para abater parte do financiamento de um imóvel.

O FGTS também tem um fundo próprio para aplicação em obras de infraestrutura, como saneamento e habitação. Seu orçamento, administrado por empresas do setor e sindicatos, será de R$ 142,3 bilhões em 2025.

Estima-se que o FGTS tenha quase R$ 600 bilhões no total. No entanto, mais de R$ 140 bilhões estão bloqueados em saques-aniversários antecipados em empréstimos bancários e não podem ser aplicados em projetos de habitação.

Como alternativa, é discutida por governo e bancos uma nova modalidade de empréstimo consignado que substitua o saque-aniversário antecipado e destrave o FGTS. A mudança encontra resistência entre os bancos, que tentam convencer o governo a manter o saque-aniversário e a permitir o consignado privado.

Aumento de custos

Com a pressão dos juros, a indústria da construção também terá de lidar com o aumento do custo operacional, impactado principalmente pela alta do valor da mão de obra e pelo dólar, que pressiona o valor dos materiais utilizados nas obras.

No acumulado de 12 meses até janeiro, a inflação da construção, medida pela FGV, foi de 6,7%.

Caso o cenário saia do controle, as construtoras já estudam segurar lançamentos de novos imóveis, e segmentos como o Minha Casa, Minha Vida podem ser impactados. Hoje, a habitação popular não é afetada pela oscilação dos juros, uma vez que opera como um programa social com regras estabelecidas pelo governo.

"Os custos dos materiais em função do dólar têm tido uma alta já bastante elevada, então nós temos um cenário de alto custo de mão de obra, de materiais e de juros", disse Renato Correia, da Cbic.



Demandas do setor da construção

REDUÇÃO DO COMPULSÓRIO DA POUPANÇA
BC exige recolhimento de 20% sobre os recursos de depósitos de poupança. Caso o teto fosse revisto para 15%, haveria liberação de até R$ 60 bilhões para financiamentos

PRAZO MENOR PARA LETRAS DE CRÉDITO
Uma redução do prazo de emissão de LCIs de nove para três meses é vista como uma forma de atrair mais capital e de ampliar a liquidez dos papéis

FIM DO SAQUE-ANIVERSÁRIO DO FGTS
A antecipação do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que serve como um garantidor de crédito pessoal a taxas mais baixas, bloqueia parte do saldo do fundo desejada para financiamentos

Eufrázio

folhainvest

Alta do preço do café vira dinheiro

Investidores apostam na inflação da commodity em meio à especulação

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Peço licença para citar Lima Barreto, ou melhor, seu personagem Policarpo Quaresma, ao refletir sobre o Brasil: "Tinha todos os climas, todos os frutos, todos os minerais e animais úteis, as melhores terras de cultura, a gente mais valente, mais hospitaleira, mais inteligente e mais doce do mundo —o que precisava mais? Tempo e um pouco de originalidade".

A originalidade está em falta há 525 anos, quando começamos a exportar nossas commodities e não conseguimos mais trocar de raia pela corrida do crescimento. Seguindo essa lógica, nos tornamos o maior produtor mundial de café. E agora ele virou uma pedra no sapato.

Vilão na inflação dos alimentos, o preço médio do café torrado e moído nos supermercados foi de R$ 29,62 em janeiro do ano passado para R$ 56,07 por quilo, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic). Quem fizer a regra de três, vai notar que se trata de 90% de aumento em um ano.

Algoz do consumidor, mocinho para os produtores. No ano de 2024, exportamos mais de 50,4 milhões de sacas de café, um baita recorde, com um aumento de 28% no volume exportado, depois de três anos em queda, segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

O aumento do volume, por si só, já parece impressionante. Mas com a disparada do preço da iguaria mundo afora, a receita cambial gerada com nossas exportações em 2024 totalizou US$ 12,5 bilhões (R$ 72 bilhões). Em relação a 2023, é um aumento de mais de 55%.

Talvez um pouco de originalidade nas finanças ajude a surfar no mundo do dinheiro, enquanto seguimos baseando nossa economia em exportar o que sai da terra

Parece que o preço do grão não chegou a seu limite. Lamento informar, mas a produção do café sofre com a chamada bienalidade, ou seja, os pés são mais produtivos a cada dois anos. E acabamos de sair do "ano de alta".

Se você ainda acha que crise climática é material para panfletos, veja que somos o maior produtor mundial de café e a última safra, mesmo sendo "de alta", foi 1,6% menor do que a de 2022/2023. Passamos pela maior seca em 70 anos.

O clima afetou também a produção do segundo maior produtor global, o Vietnã. Por lá, segundo autoridades locais, secas prolongadas e temperaturas elevadas reduziram os rendimentos do campo e afetaram a qualidade das safras. E como isso afeta suas finanças, além, claro, de aumentar os gastos diários? Nesta semana conversei com traders experientes, que têm surfado a alta do preço do café através de suas plataformas de investimento (home brokers).

É a pura e velha especulação. Analisam gráficos, tendências e relatórios de produção, estoque e vendas, para apostar que o preço vai subir ainda mais.

Compram e vendem contratos das chamadas opções, que dão ao titular o direito de comprar ou vender o produto por determinado preço em uma data definida. Chegando lá, a depender da cotação, decidem se querem ou não realizar o negócio.

Na outra ponta, estão outros especuladores e produtores, negociam para se proteger das variações de preço e financiar suas lavouras. Não é um investimento trivial, os riscos devem ser bem analisados, como em todos os outros casos nos quais seu dinheiro está em jogo. Ainda assim, é uma alternativa a simplesmente reclamar do preço do café no mercado ou na padaria.

Talvez um pouco de "originalidade" nos investimentos ajude a surfar no mundo do dinheiro, enquanto seguimos baseando nossa economia em exportar o que sai da terra.

Investidores mais ricos deixam multimercado e vão para a renda fixa

Alta renda adotou postura conservadora no ano passado, e previsão é de ainda mais cautela em 2025 por causa da alta da Selic

Felipe Bramucci

FLORIANÓPOLIS Investidores com mais de R$ 5 milhões em aplicações migraram de fundos de multimercado para investimentos em renda fixa durante o ano passado. Segundo dados da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), as aplicações em renda fixa cresceram 25% entre janeiro e novembro de 2024.

O volume investido em fundos da modalidade superou os multimercados em março de 2024, contrariando expectativas.

Investidores com patrimônio acima de R$ 5 milhões, da classe "private", retiraram recursos dos fundos, provocando uma perda de R$ 356 bilhões —uma retração de 8%, maior queda em cinco anos, segundo a Smart Brain.

Ricardo Humberto Rocha, professor de finanças do Insper, destaca que 2024 começou com sinais positivos para a economia, como o aumento da taxa de emprego e o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto). No entanto, as expectativas não se concretizaram ao longo do ano por conta das incertezas fiscais e do aumento na inflação, que causaram um aumento da Selic.

"A elevação da taxa de juros torna os fundos de renda fixa a opção mais rentável e previsível em cenários de insegurança econômica. Por outro lado, os fundos multimercados, que diversificam entre diferentes tipos de ativos, passam a ser vistos como investimentos de maior risco", afirma.

O total investido no mercado brasileiro aumentou 12,7% em relação a 2023, chegando a R$ 7,3 trilhões até novembro de 2024. Entre os investidores da classe "private" o crescimento foi de 9,7% no período, somando R$ 2,3 trilhões em patrimônio, segundo a Anbima. Na renda fixa, fundos de investimento e letras de crédito representam 60% das alocações da classe "private".

A maior parte do capital está concentrada nos fundos, com cerca de R$ 210 bilhões, seguidos pelas LCAs (R$ 173 bilhões), LCIs (R$ 143 bilhões) e CDBs com R$ 104 bilhões.

A classe de investidores conhecida como "varejo tradicional", com menos de R$ 1 milhão em aplicações, destina a maior parte dos recursos à poupança, representando cerca de 44,39% do total investido, segundo a Anbima.

Para Myrian Lund, professora da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e especialista em finanças, essa mudança de comportamento dos investidores "private" promoveu uma mudança de estratégia das instituições financeiras.

"Os fundos multimercados já foram uma importante fonte de receita para os bancos. No entanto, a migração para a renda fixa, que oferece spreads bancários menores, reduziu os ganhos dessas instituições. Atualmente, os bancos têm direcionado suas apostas para fundos diversificados de renda fixa, cobrando taxas de administração", explica.

Segundo a especialista, essa adaptação beneficia tanto os investidores quanto as instituições financeiras. Os clientes passam a contar com mais segurança, liquidez e diversificação em seus investimentos, enquanto os bancos asseguram receitas significativas por meio do spread gerado pelas taxas de administração.

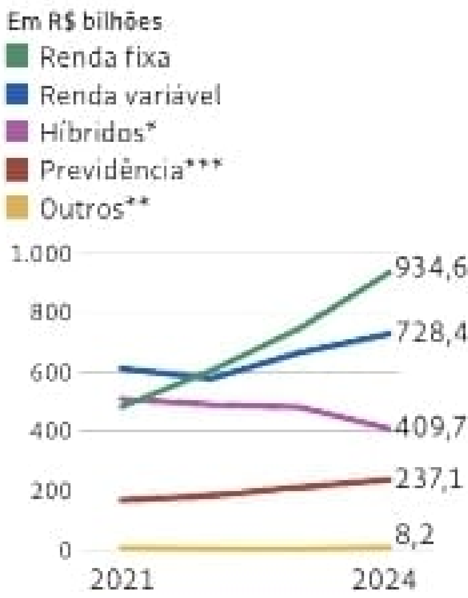
Na renda variável, investidores da classe "private" concentraram suas apostas principalmente no segmento de exportação de commodities, mais vinculado ao desempenho do dólar. Nos FIIs (Fundos Imobiliários), os "de tijolo", que alocam recursos em imóveis físicos, destacam-se, com ênfase em projetos voltados para logística e infraestrutura.

Segundo especialistas ouvidos pela **Folha**, a expectativa é de uma postura ainda mais cautelosa em 2025. Acredita-se que a classe "private" deverá manter a maior parte dos recursos investidos em renda fixa ou migrar para aplicações no exterior.

No fim de janeiro o Banco Central aumentou a taxa de juros em um ponto percentual, a 13,25%. O BC ainda sinalizou que vai aumentar a taxa em mais um ponto na reunião de março. Esse contexto deve consolidar a preferência dos investidores pela renda fixa neste ano.

Histórico de alocações de investidores com patrimônio superior a R$ 5 milhões

Em R$ bilhões



Rendimentos dos fundos de renda fixa preferidos por investidores de alta renda

Retorno anual, em %

Fundo	Retorno
Trend Pós-Fixado FC FI RF Simples	9,92
BTG Pac CDB Plus FI Renda Fixa Cred Priv	10,22
BTG Pactual Yield DI FI REF Cred Priv	10,07
BTG Pactual Tes. Selic FI RF REF DI	9,77
BNPP Match DI FI RF REF Cred Priv	10,1
BTG Pac Digital TES Selic Simples FI RF	9,95
Trend DI FC DE FI RF Simples	10,08
Porto Seguro FI RF REF DI Cred Priv	10,85
Trend Cash FC FI Renda Fixa Simples	9,74
BEM Fi Renda Fixa Simples TPF	9,87

Rendimento dos FIIs preferidos por investidores de alta renda

Retorno anual, em %

Ativo	Retorno
VALE3	-17,55
BBAS3	-2,34
ITUB4	1,95
ELET3	-18,12
PRIO3	-12,83
ITSA4	-1,02
RENT3	-39,34
BBSE3	7,49
PETR4	18,53
SUZB3	12,17

Rendimento dos FIIs preferidos por investidores de alta renda

Retorno anual, em %

Ativo	Retorno
CDII11	13,05
VISC11	-14,38
BTLG11	-0,55
JURO11	3,46
RBRR11	-0,45
XPML11	-6,97
KNCA11	-1,17
CPTI11	-1,25
PVBI11	-22,77
LVBI11	-9,66

Fontes: Anbima e Smart Brain

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato TER. **Michael França** / Cecilia Machado, **Mauro Zafalon** QUA. Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman QUI. Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire SAB. Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado



Rudson Telles em sua casa em Pelotas, que foi invadida pela água no ano passado Carlos Macedo/Folhapress

Seguro habitacional ajuda a reverter dano, mas tem lacuna em caso de desastre climático

Morador do Rio Grande do Sul foi surpreendido por falta de cobertura e recebeu apenas dinheiro de apólice obrigatória do financiamento

João Pedro Capobianco

POÇOS DE CALDAS (MG) O vendedor Rudson Cunha Telles, 34, é natural de Pelotas (RS) e morador do bairro Laranjal. Quando as enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul chegaram à sua cidade no ano passado, o imóvel onde vive com a mulher e os dois filhos, de três e quatro anos, ficou alagado por 45 dias.

A família teve que se abrigar na casa de familiares em um bairro que não ficou alagado.

O imóvel da família foi financiado em 2020, pela Caixa. Além do seguro habitacional, obrigatório em financiamentos imobiliários, Rudson optou por contratar um seguro residencial junto a uma corretora local.

Julgava que teria uma cobertura mais ampla do que a oferecida pelo seguro obrigatório do financiamento. Mas, quando as enchentes atingiram a casa, veio a surpresa. O seguro residencial não cobriria os danos sofridos.

Rudson relata que, assim que a água invadiu o imóvel, ele entrou em contato com a seguradora: "No contrato tinha R$ 30 mil por danos de água. Aí depois de cinco dias a gente ficou sabendo que o dano por água de eventos naturais não estava coberto. Foi um choque", conta.

Ao relembrar o momento da contratação da apólice, ele conta que várias coberturas foram descritas, dos serviços de chaveiro aos danos causados pela água. Mas faltou atenção às "letras pequenas", ele admite. Ao reler a apólice, o vendedor constatou a exclusão de acidentes naturais.

Além do seguro obrigatório para imóveis financiados, o morador ou proprietário do imóvel pode contratar seguros residenciais diretamente com empresas credenciadas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados).

Mas é preciso ficar atento se o modelo contratado inclui cobertura para danos causados por catástrofes naturais, como inundações. Quem vive em cidades com casos constantes de inundação, por exemplo, pode pagar mais caro para ter a cobertura.

No caso das apólices vinculadas a financiamentos imobiliários, o valor da indenização pode chegar até o limite do valor do imóvel, que é determinado pela correção do preço de aquisição.

Segundo o advogado Marcelo Tapai, a seguradora pode solicitar uma perícia caso considere que os danos relatados são inferiores aos alegados, mas a responsabilidade pela prova recai sobre a seguradora.

No caso de Rudson, o valor recebido da Caixa não foi suficiente para cobrir os cerca de R$ 30 mil gastos em reparos, mas ajudou a pagar parte da manutenção.

Antes de receber a indenização, o imóvel ainda foi alvo de saqueadores, que levaram alguns móveis do local. Rudson buscou novamente a indenização do seguro residencial e, dessa vez, conseguiu ser ressarcido. O único item não recompensado foi uma máquina de lavar roupas, que não constava na apólice.

Os registros são parte importante do pedido de indenização à empresa de seguros. Lori Papaiani, 53, moradora de Pelotas, teve o imóvel tomado pelas águas por 30 dias. Desde quando pôde, ela fez um inventário minucioso de todas as etapas, com imagens do imóvel parcialmente submerso e registros fotográficos feitos após a descida das águas.

"Eu fui fotografando tudo. Toda a destruição. Eu mandei foto das portas destruídas, do piso quebrado, do portão. Tudo isso foi enviado. Eles [as seguradoras] exigem, e eu acho justo."

Além disso, guardou as notas fiscais de materiais e de mão de obra. Trata-se de uma ação importante em caso de sinistros e permitiu que Lori apresentasse provas à seguradora da Caixa.

Na categoria de danos físicos ao imóvel, os sinistros segurados são: incêndio, quedos de raio, explosão, vendaval, desmoronamentos ou ameaças comprovadas de desmoronamentos, destelhamento e inundações ou alagamentos.

Colaborou Ana Paula Branco



Veja os cuidados para não perder a indenização do seguro residencial

CONTRATO

Em todos os tipos de contrato é preciso ter atenção em relação às regras e às exclusões do seguro. É possível que a seguradora defina alguns requisitos para pagamento de indenização em caso de desastres naturais e é preciso conhecer esses critérios para não ser pego de surpresa

PRAZO

O ideal é comunicar a seguradora assim que possível, normalmente dentro de 24 a 48 horas, conforme as regras da apólice

PROVAS

É importante guardar os comprovantes de pagamento e reunir fotos, reportagens e boletim de ocorrência para apresentar à empresa

DE GRÃO EM GRÃO

Por que agir menos pode render mais

Ideia de que é preciso estar sempre fazendo algo para otimizar retorno é errada

Michael Viriato

Assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do Investidor

Você já notou como a busca por retornos extraordinários faz com que muitos investidores abandonem a lógica e corram atrás de promessas tentadoras? O problema é que essa corrida raramente leva à linha de chegada. O excesso de confiança e a crença de que é possível superar o mercado constantemente fazem com que decisões simples e eficazes sejam deixadas de lado. A longo prazo, é essa busca por algo "melhor" que destrói o patrimônio, não as oscilações normais do mercado.

A ideia de que é preciso estar sempre fazendo algo para otimizar retornos é um dos maiores erros de investidores individuais e até mesmo de gestores experientes.

Movimentar a carteira o tempo todo pode até dar a sensação de controle, mas, na prática, esse comportamento tende a gerar mais custos e tributações, reduzindo o resultado final.

O curioso é que essa obsessão por "fazer algo" muitas vezes ignora o que realmente funciona: manter investimentos bem escolhidos e deixar o tempo fazer seu trabalho.

A história dos mercados já provou diversas vezes que a paciência é um fator determinante para o sucesso financeiro. A cada ciclo econômico, vemos investidores abandonando ativos promissores porque "não andam rápido o suficiente", apenas para vê-los decolar depois. A necessidade de agir o tempo todo cria um paradoxo: ao tentar melhorar o desempenho, o investidor acaba sabotando sua própria estratégia.

Quanto menos decisões impulsivas você tomar, menor será o impacto dos erros naturais do processo; isso significa manter uma carteira estruturada, diversificada e alinhada com seus objetivos

Esse comportamento se reflete em uma estatística alarmante. Estudos mostram que investidores individuais consistentemente obtêm retornos inferiores aos próprios fundos nos quais investem. E por quê? Porque entram e saem no momento errado, convencidos de que podem prever o mercado. A ironia é que o simples ato de permanecer investido, sem interrupções constantes, já garantiria retornos significativamente melhores.

A gestora Guepardo produziu um estudo que demonstra esse comportamento e que foi divulgado em sua Carta do terceiro trimestre de 2023. Ela avaliou que, nos quatro anos anteriores, teve 19.918 cotistas de plataformas de investimentos, mas vários resgataram.

Nesse período, seu fundo teve retorno positivo e ganhou do Ibovespa em todos os anos. Entretanto, o resultado do estudo mostrou que os investidores que resgataram tiveram retorno médio anual de 7,4% e os que ficaram ganharam na média o equivalente a 23,3% ao ano.

A chave para evitar esse erro está em um conceito simples: reduzir a fricção. Quanto menos decisões impulsivas você tomar, menor será o impacto dos erros naturais do processo. Isso significa manter uma carteira estruturada, diversificada e alinhada com seus objetivos, sem sucumbir à tentação de mudanças constantes.

O verdadeiro segredo do sucesso nos investimentos não está em tentar prever o futuro ou fazer mudanças drásticas o tempo todo. Ele está na capacidade de resistir à vontade de agir quando não há necessidade. Quem domina essa arte constrói um patrimônio sólido ao longo do tempo. Afinal, nos investimentos, muitas vezes, fazer menos é o que leva ao melhor resultado.

mercado

Trump diz que anunciará tarifas de 25% sobre aço e alumínio; Brasil é grande fornecedor

No primeiro mandato, presidente dos EUA impôs medidas semelhantes sobre produtos, mas abriu exceções

SÃO PAULO, PORTO ALEGRE E BRASÍLIA O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse em entrevista neste domingo (9) que anunciará na segunda-feira (10) tarifas de 25% sobre todas as importações de aço e alumínio para o país, em uma nova escalada de sua revisão da política comercial que pode afetar o Brasil.

Produtos semi-acabados de aço estão entre os principais produtos exportados pelo Brasil aos EUA, ao lado de petróleo bruto, produtos semi-acabados de ferro e aeronaves.

Segundo dados do governo americano, entre novembro de 2023 e novembro de 2024 o Canadá foi o maior fornecedor de aço, em volume, para os americanos, com 22,6% do total, seguido pelo Brasil (16,4%, com 4 milhões de toneladas) e o México (11,9%). O Brasil ficou atrás também do México em valores: recebeu US$ 2,9 bilhões, contra US$ 3,2 bilhões dos mexicanos e US$ 6,64 bilhões dos canadenses.



Donald Trump assiste ao Super Bowl após anunciar sobretaxas ao aço Kevin Lamarque/Reuters

Em 2018, em seu primeiro mandato, Donald Trump também aplicou uma tarifa de 25% sobre o aço importado pelos Estados Unidos. Dois anos depois, o governo americano reduziu a cota de importação de aço semi-acabado do Brasil. Em 2022, os norte-americanos revogaram as medidas restritivas.

O ex-presidente Joe Biden estendeu essas cotas para Reino Unido, Japão e União Europeia, e a utilização da capacidade das usinas siderúrgicas dos EUA tem caído nos últimos anos. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que as novas tarifas se somarão às taxas existentes sobre aço e alumínio.

Para um integrante do governo brasileiro, a sobretaxa anunciada por Trump tem o objetivo de atingir a China, principal alvo dos discursos protecionistas do presidente americano. O Itamaraty disse não conhecer os detalhes da medida, que só será anunciada nesta segunda.

"O Brasil teve sobretaxa no alumínio e cota no aço que acabou prejudicando muitas exportações brasileiras para lá, e, com mais essa tarifa de 25%, vai ficar mais complicado de exportar para o mercado americano", disse Welber Barral, ex-secretário de comércio exterior e sócio do escritório Barral Parente Pinheiro Advogados.

As exportações brasileiras de aço atingiram, de janeiro a dezembro de 2024, 9,6 milhões de toneladas (ou US$ 7,7 bilhões). Os valores representam, respectivamente, redução de 18,1% e de 21,9% na comparação com o mesmo período de 2023.

No ano passado, os Estados Unidos foram destino de 54,1% (em dólares) das exportações de itens siderúrgicos brasileiros.

Procurados, a Abal (Associação Brasileira do Alumínio), o Itamaraty, o Planalto e o Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) não se manifestaram até a publicação desta reportagem. O Instituto Aço Brasil (associação das siderúrgicas do país) disse que aguardará o anúncio desta segunda para se posicionar.

Reportagem da **Folha** mostrou que, a pedido do vice-presidente Geraldo Alckmin, o Mdic elabora um mapeamento dos setores mais afetados pela guerra comercial deflagrada por Trump.

A estratégia dos gabinetes em Brasília que tratam de relações comerciais tem sido a de cautela e silêncio, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse publicamente mais de uma vez que o Brasil reagirá caso Trump imponha tarifas sobre os produtos brasileiros.

> **"Anunciaremos tarifas sobre o aço na segunda-feira para todos os países. Qualquer aço que entrar nos Estados Unidos será taxado em 25%. Alumínio também**
>
> **Donald Trump**
> presidente dos EUA

Entre os técnicos ouvidos, ninguém duvida que o Brasil poderá virar alvo de Trump em um segundo momento. A ordem agora é não atrair atenção para "não ser lembrado" pelo novo governo dos EUA.

Os setores de aço, máquinas e equipamentos, carne e combustíveis estão na lista dos que podem ser mais prejudicados. O Brasil exporta petróleo bruto aos EUA e importa petróleo refinado, além de ser muito dependente das empresas americanas de semicondutores.

Em entrevista coletiva no Air Force One, avião oficial da Presidência dos EUA, Trump também disse que anunciará tarifas recíprocas para países que tarifam produtos americanos na terça ou quarta que entrarão em vigor quase imediatamente.

O anúncio acontece após Trump prometer bloquear a aquisição da siderúrgica US Steel pela japonesa Nippon Steel, seguindo a decisão de Joe Biden de fazer o mesmo.

O atual mandatário, contudo, afirmou que trabalharia para permitir um grande investimento, embora não uma participação majoritária, na empresa por sua rival asiática, e insistiu que as tarifas ajudariam.

O plano de impor tarifas sobre metais reacendem preocupações no país de que as políticas econômicas do republicano possam desencadear um novo aumento da inflação, um dos principais motivos de insatisfação dos americanos com o governo Biden.

Gustavo Soares, Pedro S. Teixeira, Douglas Gavras e Lucas Marchesini

China retalia Estados Unidos e impõe taxas que atingem US$ 14 bi de mercadorias americanas

PEQUIM, GUANGZHOU E WASHINGTON | FINANCIAL TIMES A China impôs tarifas em retaliação aos Estados Unidos que devem atingir cerca de US$ 14 bilhões (R$ 81,2 bilhões) em mercadorias americanas. A medida frustra as esperanças de que uma guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo pudesse ser evitada.

Pequim anunciou as tarifas na semana passada em resposta a uma decisão dos EUA de impor uma taxa adicional de 10% sobre produtos chineses, que o presidente Donald Trump chamou de "primeiro tiro" em nova ofensiva comercial contra a China.

Comparadas com as tarifas abrangentes dos EUA, as medidas da China —que visam exportações americanas de gás natural liquefeito, carvão, petróleo bruto e equipamentos agrícolas, bem como alguns produtos automotivos com taxas de 10% a 15%— foram vistas como a abertura de uma fresta para negociações que evitariam um conflito comercial amplo.

Mas até o prazo de domingo não havia informações de algum tipo de acordo, e a embaixada da China em Washington disse que as tarifas entraram em vigor à 0h01 de segunda-feira (10) em Pequim (13h01 de Brasília).

Pequim também anunciou na semana passada uma investigação antitruste sobre o Google, cujo motor de busca é bloqueado na China, e a Illumina, uma empresa de biotecnologia dos EUA. E colocou na lista negra a holding de marcas de roupas americanas Calvin Klein e Tommy Hilfiger.

Os mercados financeiros inicialmente esperavam que Trump pudesse seguir o mesmo roteiro com a China como fez com o Canadá e o México —contra os quais também anunciou tarifas, mas depois deu um mês de trégua após negociações de última hora com seus líderes.

Trump sugeriu que falaria com o líder chinês Xi Jinping, mas depois disse que não tinha "pressa".

Especialistas sugeriram que Pequim pode ter se oposto às táticas de Trump.

"A China não quer um acordo assim", disse Ma Wei, pesquisador do Instituto de Estudos Americanos da CASS, afiliado ao governo chinês.

"Você tem que ter conversas iguais e um acordo igual, não um em que você primeiro coloca uma tarifa alta em mim e depois diz que temos que fazer um acordo", completou ele.



Líder chinês Xi Jinping na sexta-feira Xie Huanchi -07.fev.2025/Xinhua



Adriana Mansueto, 59, coordena programa da Gerdau para funcionária na menopausa Alexandre Rezende/Folhapress

Mulheres na menopausa movimentam mercado de quase R$ 2 bilhões no Brasil

Consumidoras buscam aliviar sintomas com suplementos e remédios, em segmento que deve chegar a R$ 3 bilhões em 2030 no país

Daniele Madureira

SÃO PAULO Há pouco tempo, a assistente social Adriana Mansueto, 59, visitou uma amiga. Depois de se despedirem, recebeu uma ligação dela, perguntando onde estava. "Eu estou aqui debaixo", respondeu. "Debaixo de onde?", veio a dúvida. "Debaixo do prédio, onde ficam as escadas", explicou Adriana. "Você está debaixo do prédio?", perguntou a amiga, sem entender nada da conversa.

Adriana se diverte com o que aprendeu ser a "névoa mental" de mulheres na menopausa. "Eu simplesmente me esqueci da palavra 'garagem'", lembra.

Adriana faz parte da população feminina com 50 anos ou mais, que deve representar este ano 15% do total de brasileiros, ou 33,6 milhões de pessoas, segundo projeção do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É quase o dobro dos 8,5% em 2000.

Ela é gerente geral de bem-estar e saúde do grupo Gerdau e está à frente do Programa Ciclos, criado pela empresa em outubro do ano passado para acolher mulheres na menopausa.

Com o aumento da longevidade, as "menopausadas" de hoje têm um ritmo de vida diferente do que tinham na segunda metade do século passado. "Elas trabalham, estudam, podem ter filhos em idade escolar, têm uma vida ativa", diz a ginecologista Maria Celeste Osório Wender, presidente da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia). "Nos anos 1970, elas eram avós."

Para aliviar os sintomas da menopausa —ondas de calor, de frio, suor noturno, confusão mental, irritabilidade, insônia, perda da libido, entre vários outros— a indústria farmacêutica e de vitaminas e suplementos vem aumentando o número de lançamentos.

De acordo com a empresa americana de pesquisas Grand View Research, as vendas globais de suplementos e medicamentos sem prescrição para essas mulheres somaram US$ 17,8 bilhões (R$ 103,2 bilhões) no ano passado, um aumento de 28% sobre o faturamento de 2019.

No Brasil, as vendas totalizaram US$ 384,4 milhões (R$ 1,88 bilhão) em 2024, um crescimento de 12% sobre 2022, e devem chegar a US$ 527 milhões (R$ 3 bilhões) em 2030, segundo a Grand View Research.

Fabricante de suplementos e produtos funcionais, a Sanavita, de Piracicaba (SP), tem nas mulheres cerca de 90% do seu público, 40% delas acima dos 45 anos. Em 2024, a empresa lançou a linha Menoprevin, de suplementos em cápsulas.

"Ela contém ingredientes importantes para a saúde da mulher, como cálcio, magnésio, resveratrol, colágeno, vitaminas C, B6 e B9", diz Andrea Frias, gerente de pesquisa e desenvolvimento da empresa.

O laboratório lançou ainda o Libifem, à base de feno grego, que contribui para melhorar o desejo sexual, afirma a especialista de 60 anos, formada em ciência dos alimentos, com doutorado em tecnologia dos alimentos e pós-doutorado em nutrição.

Lançada em 2022 pela fabricante sueca de produtos de higiene e cuidados pessoais Essity, a marca Issviva, de suplementos em goma, é voltada exclusivamente a mulheres na menopausa. No Brasil, a venda está restrita à internet. O portfólio deve expandir em breve com o lançamento de um aparelho de estimulação pélvica, em parceria com a americana Joylux, especializada neste tipo de produto.

O produto promete ajudar no combate à incontinência urinária, além de diminuir o ressecamento e aumentar a elasticidade da região pélvica, diz Rafael Proença, gerente de marketing da Issviva no Brasil.

A francesa Vichy, da gigante de cosméticos L'Oréal, lançou o Neovadiol, que promete reduzir os impactos da menopausa na pele.

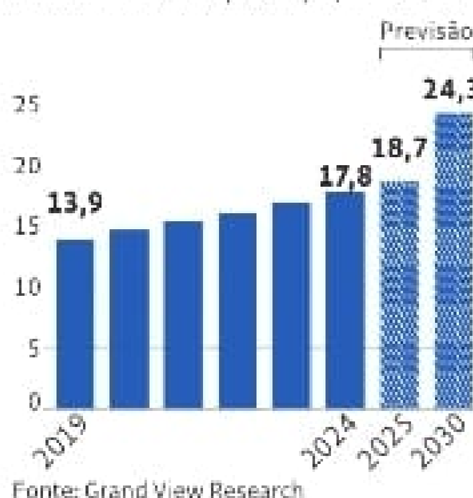
Segundo Belisa Avena, diretora de Vichy no Brasil, o nicho de mulheres na menopausa tem ganhado destaque no mercado de cuidados com a pele. "Há uma demanda crescente por soluções que atendam às necessidades reais dessa fase da vida."

A Raia Drogasil, maior rede de farmácias do país, lançou um autoteste de menopausa com a marca própria Needs.

"Ele detecta a presença do hormônio folículo estimulante, o FSH, na urina", diz Juliana Cervan, diretora de serviços de saúde da Raia Drogasil Saúde.

O mercado da menopausa

Consumo global de suplementos e medicamentos sem prescrição, em US$ bi



Fonte: Grand View Research

QUE IMPOSTO É ESSE

Empresários querem números da reforma

Complexidade e soluções isoladas tornam cálculos generalistas impossíveis

Eduardo Cucolo

É repórter de Mercado. Foi secretário de Redação em Brasília

Menos legislação e mais números. Essa é a demanda de muitos empresários que buscam entender o impacto da reforma tributária sobre seus negócios. Qual será o impacto no fluxo de caixa? Vou pagar mais ou menos imposto? Vou ter de repassar carga para o consumidor final, mudar minha cadeia de suprimentos, a localização de estabelecimentos?

Muitos escritórios e consultorias têm se debruçado sobre a questão e feito suas contas.

Durante os debates no Congresso Nacional, setores organizados agiram em conjunto, apresentando números que apontavam o que aconteceria com cada segmento econômico. A estratégia pode ter funcionado para que fosse possível conquistar algum benefício, mas os dados apresentados estão longe da realidade empresarial. A complexidade do sistema atual e as soluções encontradas individualmente pelas empresas para lidar com isso tornam impossível fazer cálculos generalistas.

David Benevides, líder de impostos da consultoria Grant Thornton Brasil, ilustra a questão com os resultados obtidos por um simulador.

Os dados mostram que empresas do mesmo segmento podem ter aumento, redução ou manutenção da carga tributária atual, ainda que a alíquota nominal seja igual. Foi o caso de simulações feitas com o setor da construção.

Empresas do mesmo segmento podem ter aumento, redução ou manutenção da carga tributária atual, ainda que a alíquota nominal seja igual. Foi o caso de simulações feitas com o setor da construção

Outro ponto de atenção é a transição. Uma empresa pode ter aumento de carga em 2027 e 2028, quando o PIS/Cofins será substituído pela CBS, contribuição federal sobre bens e serviços. Mas isso pode mudar durante a substituição, de 2029 a 2032, do ICMS e do ISS pelo IBS, imposto que será destinado a estados e municípios. Para uma incorporadora, foi necessário calcular o impacto de acordo com o ano de entrega do imóvel.

A questão fundamental nos cálculos é descobrir o valor dos tributos (invisíveis) que oneram atualmente bens e serviços. Para isso, é necessário entender como a companhia opera, de quem ela compra, para quem vende, quem são os prestadores de serviço. Uma simulação feita pela Grant Thornton mostra que uma empresa exportadora de café terá seus créditos tributários multiplicados por sete com o fim de resíduos de PIS/Cofins na sua cadeia. O ganho dependerá da velocidade de aproveitamento desse crédito.

Outra questão são os incentivos fiscais estaduais que serão extintos. Em muitas indústrias, o benefício responde por toda a margem. Sem ele, a instalação em um local deixa de fazer sentido.

"É um estudo individual que não pode ser replicado em larga escala para outras empresas. As contas têm de ser feitas caso a caso", afirma o especialista.

Ainda haverá muitas discussões sobre a reforma. É necessário ir além dos cálculos que apenas somam as alíquotas atuais para compará-las com as novas, método que sempre foi apontado por muitos especialistas como simplista e equivocado.

Uma grande associação setorial, por exemplo, contratou três renomados economistas para calcular os impactos da reforma. Cada um chegou a um número diferente, enquanto cálculos feitos pela Secretaria de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Receita Federal e Banco Mundial mostraram muito mais proximidade e coerência. Os debates continuam neste ano, e teremos uma nova guerra de números.

Proibição do celular marca virada geracional

Uso de telas é mais questionado, e nova geração será a primeira a crescer com IA

Ronaldo Lemos

Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

Fui jantar com um casal de amigos e sua filha de 18 meses. Reparei que a menina era diferente. Ela olhava os adultos nos olhos. Prestava atenção no que estava sendo falado na mesa. Tinha uma presença rara para a idade e para os tempos em que vivemos.

Perguntei o que tinham feito na educação dela. A resposta era o que esperava: zero telas. Nada de celular, tablets. Nada também de vídeos para acalmar.

Em vez disso, convivência com adultos e com o cotidiano da casa, interação real e atenção dos pais.

A menina era um contraste gritante do que é comum ver em espaços públicos e nas casas: crianças hipnotizadas, isoladas da realidade em mundos digitais, enquanto os adultos aproveitam o tempo "ganho" para fazer o mesmo.

Notei na hora que presenciava ali uma mudança. É claro que uma criança sozinha não representa o fim de uma era. Mas o ponto de inflexão existe e pode ser visto em outro lugar. O Brasil acabou de proibir por meio de lei o uso de celular e dispositivos digitais em todas as escolas. A mudança foi impulsionada pela abrangente pesquisa divulgada no livro "Geração Ansiosa", de Jonathan Haidt.

O que vamos ver a partir de agora é a primeira geração de crianças que vão crescer em um mundo em que o uso de telas na infância passou a ser ativamente questionado. Esse para mim é o principal marco da passagem da geração Alpha (nascidos de 2010 a 2024) para a geração Beta (nascidos a partir de 2025).

Integrantes da geração Beta chegam ao mundo em meio a uma reação coletiva, materializada inclusive em lei. Os pais têm hoje a pulga atrás da orelha, não foram pegos desprevenidos como na geração anterior

A geração Alpha é aquela que cresceu 100% imersa no celular. Os pais dessa geração não tinham o conhecimento nem o consenso (ainda que parcial) que se formou hoje sobre a influência negativa das telas. Por exemplo, no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Antes havia indícios. A Associação de Pediatria dos EUA alertava que telas prejudicavam o desenvolvimento dos bebês e das crianças pequenas em ler o rosto dos adultos. Isso levava a dificuldades na compreensão de emoções, desenvolvimento da linguagem e construção de vínculos sociais. Mas essas informações eram isoladas e não tinham força de mudar comportamentos.

Já os integrantes da geração Beta, chegam ao mundo em meio a uma reação coletiva contra tudo isso, materializada inclusive em lei. Os pais dessa nova geração têm hoje a pulga atrás da orelha, não foram pegos desprevenidos como na geração anterior.

Paradoxalmente a geração Beta será também a primeira a crescer com a inteligência artificial. O impacto disso é imprevisível. Mas uma coisa é certa. A inteligência artificial requer justamente o reforço das habilidades linguísticas humanas: clareza na comunicação, pensamento crítico, leitura de contexto e capacidade de formular perguntas relevantes.

O desafio que a IA traz é que as crianças precisarão desenvolver mais do que a capacidade de consumir conteúdo. Elas precisarão saber se expressar, argumentar, compreender nuances e questionar. Se a geração Alpha foi moldada pelos algoritmos, a geração Beta será definida pela capacidade de resistir a eles.

READER

Já era Infância na frente do celular como algo normal

Já é Mudanças sociais e legais para proteger contra a onipresença de telas

Já vem Primeira geração que vai crescer com a IA



Variedades de soja australiana e chinesa; ao fundo, espécie dos EUA semeada no Brasil Mauro Zafalon/Folhapress

Embrapa mostra a história milenar da soja, que completou 100 anos de cultivo no Brasil

Estatal tem banco com 65 mil tipos da leguminosa, o maior no mundo; plantas históricas podem ser vistas em feira no Paraná

AGROFOLHA

Mauro Zafalon

CASCAVEL (PR) Quando se anda pelo Brasil, é bem possível estar perto de uma das áreas dos 47 milhões de hectares de soja plantados no país. O pé de soja já se tornou familiar para o brasileiro.

Mas como seria a planta perene e selvagem na sua origem, lá na Austrália, e na China, de onde veio a ancestral mais próxima da soja cultivada atualmente? As datas de origem são bastante controversas sobre esse período, mas com certeza a história da soja remonta mais de 5.000 anos.

Quem tiver curiosidade, poderá conferir essa soja selvagem de vários milênios, que estará semeada no Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR), que começa nesta segunda-feira (10).

Para comemorar os cem anos da soja no Brasil e os 50 da empresa, a Embrapa selecionou 16 variedades que estarão expostas no evento.

Não é nada parecido com o que estamos acostumados a ver. A chamada soja selvagem é uma planta rasteira e perene, com vida útil por vários anos. Com presença no leste da Ásia, a soja foi domesticada pelos chineses há pelo menos 4.000 anos.

A Embrapa tem um banco de germoplasma com 65 mil tipos de soja. Um pouco mais de 3.000 tipos dessa coleção são de soja selvagem, cada uma com características específicas. Mônica Zavaglia, pesquisadora da empresa, se empolga ao mostrar as especificidades das que ela mantém semeadas na casa de vegetação, em Londrina (PR).

Uma diversidade de tipos de flores, com formatos e cores diferentes; uma variedade muito grande de folhas, inclusive algumas aveludadas, e vagens pretas, com grãos minúsculos.

Utilizando os parâmetros de hoje, para preencher uma saca de 60 quilos de soja naquela época, o produtor iria precisar de uma área muito grande de cultivo, uma vez que alguns tipos de soja tinham os grãos parecidos com os de mostarda.

O Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa é uma coleção da diversidade genética das espécies. "O que tem de soja no mundo hoje, nós temos acesso aqui", diz Zavaglia. É o maior banco do mundo em diversidade de tipos de soja. Em quantidade, é o da China, cujo acesso não é liberado.

O banco é um centro de referência para a busca de soluções para problemas atuais e prevenção para o futuro. É uma tábua de salvação para pesquisadores. A solução de muitos dos problemas atuais da cultura pode ser encontrada nesse histórico.

A cada dez anos, a Embrapa replanta esse material e renova seu estoque, mantendo intactos os originais que vieram da China, dos Estados Unidos, da Austrália e de países da Europa e da África.

A soja chegou ao Brasil pela Bahia, em 1882, mas o material genético e o clima não permitiram avanço da cultura à época. A leguminosa passou a ter um ciclo comercial só em 1924, no Rio Grande do Sul.

Na linha do tempo em Cascavel, é mostrada a soja selvagem, a primeira ancestral da Glycine no mundo, originária da Austrália.

O visitante vai ver também a Glycine soja, de 2838 antes de Cristo, soja selvagem nativa da China e a ancestral da Glycine Max, a mais próxima da cultivada atualmente.

As surpresas são tantas no trabalho com esse material milenar que um pesquisador não entendia o porquê de uma planta selvagem não gerar sementes. O objetivo era retirar um gene dela e utilizá-lo na soja cultivada.

Um dia, por descuido, derrubou o vaso onde estava a planta e descobriu que a produção de semente estava em vagens embaixo da terra, como na cultura do amendoim.

O início do cultivo de soja no Brasil foi com variedades ou linhagens vindas dos Estados Unidos, afirma Carlos Arrabal Arias, pesquisador da Embrapa. A Amarela Comum e a Pelicano fizeram parte deste ciclo inicial, de 1924 a 1950.

Na década de 1970, o país desenvolveu a Paraná, uma linhagem que veio dos Estados Unidos, e a Santa Rosa, um cruzamento feito aqui no Brasil.

A Paraná é pioneira na precocidade, que encurtava o período de desenvolvimento da cultura, permitindo o plantio do milho safrinha. A Santa Rosa é a primeira cultivar genuinamente brasileira.

171 milhões de toneladas

é a estimativa da Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) para a produção brasileira de soja em 2024/25

106 milhões de toneladas

é a expectativa de exportação, segundo a entidade

Eufrázio

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS: * VIVIANNE ANNE FLORÊNCIO, COM 32 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO FEMININO, NASCIDA NA CIDADE DE CARUARU/PE AOS 05/03/1992, FILHA DA SRA. MARIA LUIZA FLORÊNCIO, SEM ENDEREÇO RESIDENCIAL CONFIRMADO E DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDA ÀS 21:30 HORAS DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2024, NO COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 3050/2024 – SETEC.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 002/2025

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 002/2025**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00204613/2024-12, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Continuidade de Atendimento de Pacientes em Cumprimento à Determinação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/02/2025 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov, sítio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90068/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-43491/2024**, do tipo menor preço; destinado a **Registro de Preços de Quimioterápicos.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **21/02/2025 às 09h30min**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto nesta PREFEITURA o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 05/2.025, OBJETIVANDO O SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA / FÍSICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ELETRICISTA PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Recebimento das Propostas:** das 14:00 horas do dia 10/02/2.025 até às 09:00 horas do dia 25/02/2.025. **Início da Sessão de disputa de Preços:** Às 09:05 horas do dia 25/02/2.025. **Esclarecimentos e Impugnações:** até às 00:00 horas do dia 20/02/2.025. O Edital estará à **disposição a partir do dia 10/02/2.025**, pela INTERNET www.pinhal.sp.gov.br e www.bll.org.br, ou de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 15:00 horas junto ao Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, sito à Avenida Hélio Vergueiro Leite, s/nº. - Jardim Universitário I - UniPinhal - Bloco G - Sala G-35, nesta. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3651-9699 ou pelo e-mail: jefferson.compras@pinhal.sp.gov.br.

Espírito Santo do Pinhal(SP), 07 de Fevereiro de 2.025.

Sérgio Ferreira do Carmo – Diretor do Departamento de Administração

Valor da Publicação R$ 150,00

SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINPESCATRAESP

EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL/2025

O **SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINPESCATRAESP**, CNPJ nº 58.255.795/0001-69, com sede na rua João Silveira, nº 876 casa 05 – Vila Ligia, Guarujá/SP, em cumprimento ao disposto no art. 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, cientifica os empregadores estabelecidos na sua base territorial, do desconto de salário do mês de março/2025 de seus empregados, referente a contribuição sindical, cujo valor está estabelecido no art. 582 da CLT, devendo recolhê-la no mês de abril/2025, em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, sob pena da cobrança ser acrescida das cominações do artigo 600 da CLT. Ficam desde já notificados os senhores empregados e empregadores, que a Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 24/01/2025, autorizou, prévia e expressamente o desconto da contribuição sindical de todos os integrantes da categoria profissional, associados ou não, atendendo às formalidades exigidas nos artigos 8º e 149 da Constituição Federal, 545, 578 e seguintes e 610 da CLT, com as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017.

Guarujá/SP, 10 de fevereiro de 2025.

Antônio Hissashi Miki - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

AVISO DE CHAMAMENTO CHAMAMENTO PÚBLICO 002/2025 Processo Administrativo nº 4.499/2024 **Município:** Igarapava, por intermédio da Prefeitura Municipal. **Objeto: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, NA ÁREA DA SAÚDE, VISANDO À FORMALIZAÇÃO FUTURA DE CONTRATO DE GESTÃO PARA O GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA – USF, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE IGARAPAVA-SP. Prazo para apresentação da documentação:** até 13/03/2025 **Valor máximo, estimado, da futura contratação**: R$ 6.008.400,00 **Fonte de recursos:** Própria e Federal O requerimento, juntamente com os demais documentos, deverá ser protocolado de uma das seguintes formas: Presencialmente, no Departamento Municipal de Saúde da Prefeitura de Igarapava, localizado na Rua São Salvador, nº 70, na cidade de Igarapava/SP. O material deverá estar em 02 envelopes iguais, contendo as informações especificadas nos itens 4 e 5 deste Edital. Online, por meio do site da Prefeitura de Igarapava, utilizando o sistema "Protocolo Geral – Acesso Externo", disponível no link: https://igarapava.1doc.com.br/b.php?pg=wp/wp&itd=5. **Informações:** O Edital do Chamamento Público nº 002/2025 estará disponível a partir das 12h00min do dia 10/02/2025 nos seguintes acessos: Portal eletrônico oficial do Município de Igarapava/SP, pelo link: https://igarapava.sislicita.com.br/licitacoes/pesquisa/; Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP), pelo link: https://www.gov.br/pncp/pt-br; Demais informações podem ser obtidas pelo telefone/whatsapp: (16) 3172-3086 ou pelo e-mail: igarapavasaude@gmail.com. Igarapava/SP, 07 de fevereiro de 2025.

JOSÉ HUMBERTO LACERDA RODRIGUES - Prefeito Municipal

LUIZ FERNANDO CARRER VIEIRA - Diretor do Departamento de Saúde

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, [illegible] **JUCESP nº 844**, [illegible] **SMART CAPITAL SECURITIZADORA S/A**, [illegible] **ULTRA TERRA PEÇAS AGRICOLAS LTDA** [illegible] **JOSÉ APARECIDO BASSI** [illegible] **SÔNIA DE FÁTIMA MACHADO BASSI** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial** [illegible] e **Online** [illegible] **no dia 20/02/2025 às 14:30hs** [illegible] **PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais)** [illegible] **IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 20.101 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE MATÃO/SP: Imóvel em Matão/SP** [illegible] **Obs.: (i) Imóvel ocupado, sendo a desocupação por conta do COMPRADOR; (ii) Regularização e averbações perante os órgãos competentes e averbação da área construída que vier a ser apurada no local, bem como de nome e numeração do logradouro, correrão por conta do COMPRADOR.** [illegible] **27/02/2025** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 483.667,79 (quatrocentos e oitenta mil, seiscentos e sessenta e sete reais e setenta e nove centavos).** [illegible] **HABILITE-SE** [illegible]

(11) 3149-4600 www.megaleiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FRAZÃO Leilões — itaú

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, [illegible] **ITAÚ UNIBANCO S/A**, [illegible] **MARCUS VINICIUS IGLESIAS** [illegible] **LÍVIA CABRAL** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e Online** [illegible] **dia 07/03/2025, às 10h00min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 328.359,00** [illegible] **Imóvel objeto da matrícula nº 60.993 do 2º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de Ribeirão Preto/SP. Inscrição Municipal:** [illegible] **Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** [illegible] **21/03/2025, às 10h00min** [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **R$ 258.673,03** [illegible] www.frazaoleiloes.com.br [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90015/2025

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de fornecimento e instalação de películas antivandalismo para 17 (dezessete) veículos da frota oficial deste Tribunal Regional Eleitoral. O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo informa que a sessão de abertura da licitação em epígrafe, marcada para o dia 13/02/2025, às 13 horas, foi suspensa em razão da necessidade de alteração de regramentos dispostos no Termo de Referência. A nova data para realização do certame será oportunamente publicada. São Paulo, 06 de fevereiro de 2025. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 001/2025

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 001/2025**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00204623/2024-58, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Continuidade de Atendimento de Paciente de Ação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/02/2025 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO, CORTIÇA DE GUARULHOS COM BASE EM ARUJÁ E ITAQUAQUECETUBA**, por seu Presidente infra-assinado **CONVOCA** os Trabalhadores da empresa **VMP PAPEIS PARA EMBALAGENS LTDA**, sito a Estrada Municipal, 547, Jardim Santo Afonso, Guarulhos/SP, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinaria**, a ser realizada no refeitório da empresa, no dia 14 de fevereiro de 2025 as 10:00 horas em primeira convocação e caso não haja número legal, às 11:00 horas em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberarem a seguinte **Ordem do Dia:** Leitura, discussão e aprovação sobre a alteração das cláusulas nº 03 e nº 013 da Convenção Coletiva de Trabalho - Quantidade de empregados para o piso normativo e alteração no valor da Cesta Básica. Guarulhos, 10 de fevereiro de 2025. **Eduardo Henrique Neves** - Presidente.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90001/2025

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90001/2025, cujo objeto é o Registro de Preços para eventual contratação de serviço de confecção de material gráfico. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site **www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013.** Abertura das propostas: às 09h00 (horário de Brasília) do dia 25.02.2025. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site **www.tre-ba.jus.br**, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7081.

Salvador, 10 de fevereiro de 2025.

Arthur Ribeiro Rocha

Pregoeiro

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Edital de Chamamento Público nº 94002/2025, registrado no sistema PNCP sob o nº 141/2025

Nº Processo: 257.00008659/2024-27

Objeto: credenciamento de provedores de serviços ambientais de comunidades tradicionais ou com pequenas propriedades rurais sobrepostas à área de abrangência estabelecida, para o projeto de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) Juçara, no âmbito do Programa de Conservação da Palmeira-Juçara (Portaria Normativa FF Nº 327/2021)

Valor total da licitação: R$ 7.660.000,00 (sete milhões, seiscentos e sessenta mil reais)

Disponibilidade do edital: 10/02/2025

Horário: das 08h00 às 17h00

Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros São Paulo; e

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/56089790000186/2025/11

Inscrições: As inscrições deverão ser efetuadas por correio eletrônico email psajucara@florestal.sp.gov.br ou pessoalmente, nos endereços constantes do item 8 do Termo de Referência

Republicação: O edital foi republicado com a finalidade de prorrogar o prazo para o cadastramento do primeiro lote, considerando que, na data da revogação, não havia um sistema disponível para efetuar a alteração

Fonte: DOESP e PNCP

SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo

Autarquia Municipal

Estado de São Paulo

ERRATA AO EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 017/2025
REQUISITANTE: DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.

OBJETO: Registro de preços para aquisição de Pneus novos, de primeira linha, para reposição da estoque do Almoxarifado, conforme especificações do Edital e seus Anexos.

No Edital, assim como em seu Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência na descrição dos itens 01, 02, 03 e 04 (pneu agrícola), constou erroneamente a exigência que estes itens tivessem selo de qualidade do INMETRO, contrariando a Portaria Inmetro nº 379/2021, que regulamenta em seu Anexo VI que pneus novos, para máquinas, implementos e equipamentos agrícolas estariam dispensados do referido selo, o que ocorre de fato em todas as fabricantes dos pneus caracterizados nos itens 01, 02, 03 e 04 (pneu agrícola) ora licitados. Desta forma, e em havendo flagrante erro material na descrição dos itens, fica excluído em relação aos itens 01, 02, 03 e 04 (pneu agrícola) onde quer que conste a obrigatoriedade dos bens terem a obrigatoriedade de terem o "selo da qualidade INMETRO".

Carmem Maria Scharnetzki Filippetti

Diretora Administrativa - SANEBAVI - Saneamento Básico de Vinhedo

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 0001/2025

Modalidade: Chamada Pública nº 0001/2025 - **Edital Nº:** 0010/2025 - **Objeto:** Futuras aquisições de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme §1°do artigo 14 da Lei n° 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas ao PNAE., destinados ao atendimento do Setor de Alimentação Escolar, para o ano letivo de 2025, conforme especificações descritas no Termo de Referência. As quantidades anuais dos hortifrutis podem sofrer variação de acordo com a sazonalidade. Os documentos relativos à HABILITAÇÃO e à PROPOSTA DE VENDA deverão ser entregues do dia 10 de fevereiro a 05 de março até às 16:00 horas no Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, localizado na Rua Coronel Camargo, nº 112 – Centro. Telefone: (12) 3974-2100. **Informações:** Telefone (12) 3042-5500, Ramal 7044 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna/SP, 10 de fevereiro de 2024.

Heloisa Antunes de Faria Santos, Prefeita Municipal.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2025, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)

Santander — SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário SANTANDER BRASIL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA** - CNPJ nº 55.942.312/0001-06, nos termos do Instrumento Particular de Compra e Venda de Bem Imóvel, com Recursos Advindos de Fundo Comum de Grupo de Consórcio, e Pacto Adjeto de Constituição e Alienação da Propriedade Fiduciária em Garantia, com caráter de Escritura Pública, nº 30654506 - Cota 3080/758, firmado em 25/11/2021, com o(s) **Fiduciante(s) EDUARDO XAVIER TÔRRES/MÁRCIA GASPERIN**, maior/maior, inscrito no CPF nº 494.440.850-15/662.904.060-00, no dia **24 de fevereiro de 2025, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 32.921,67 (Trinta e dois mil, novecentos e vinte e um reais e sessenta e sete centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 85.593 do Oficial de Registro de Imóveis de Sombrio/SC, constituído pelo terreno urbano, situado na Rua New York, lote 05 quadra 04, Loteamento Balneário Lagoinhas, em Balneário Gaivota/SC, com área de 300,00m². Cadastro Municipal: 01.04.324.0110.001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.05 a alienação fiduciária em favor de Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26 de fevereiro de 2025, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 71.191,40 (Setenta e um mil, cento e noventa e um reais e quarenta centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a):** Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21965).

mercado

Airbus adia planos de avião a hidrogênio para depois de 2035

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

LONDRES | FINANCIAL TIMES A Airbus adiou os planos de voar com uma aeronave movida a hidrogênio até 2035, em um revés para as esperanças da indústria da aviação de alcançar emissões líquidas zero.

A decisão de abandonar o prazo para a aeronave de curto alcance foi comunicada aos funcionários na quinta-feira (6). A Airbus se recusou a comentar sobre uma declaração dos sindicatos franceses que afirmava que a entrada em serviço havia sido adiada por cinco a dez anos.

A companhia disse que permanecia "comprometida com [seu] objetivo de trazer ao mercado uma aeronave comercialmente viável movida a hidrogênio".

No entanto, reconheceu que "desenvolver um ecossistema de hidrogênio —incluindo infraestrutura, produção, distribuição e estruturas regulatórias— é um enorme desafio".

A Airbus tem sido muito mais otimista do que a rival americana Boeing sobre o potencial do hidrogênio para ajudar a descarbonizar as emissões da aviação. Engenheiros da empresa têm trabalhado em vários conceitos de emissão zero, e todos dependem do hidrogênio como sua principal fonte de energia, desde 2020.

Guillaume Faury, CEO da fabricante, reconheceu os desafios no mês passado, dizendo "não basta ter um avião se você não tem infraestrutura, nem hidrogênio no lugar certo, na hora certa, na quantidade certa e no preço certo".

Em uma atualização de um roteiro de emissões líquidas zero publicado na terça-feira (4), cinco grupos da indústria da aviação disseram esperar que aviões movidos a hidrogênio sejam responsáveis por apenas 6% das reduções líquidas de emissões até 2050, em comparação com os 20% em 2021.

A indústria está cada vez mais dependente de SAF (combustível de aviação sustentável) para reduzir as emissões. Estes podem ser feitos a partir de cultura vegetais, óleo de cozinha usado e outras matérias-primas não fósseis.

Mas o produto ainda é mais caro e atualmente é produzido em quantidades muito limitadas.

mercado

Remuneração na pandemia não é salário-maternidade, decide STJ

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu na quinta-feira (6), por unanimidade, que a remuneração paga a gestantes afastadas de suas funções durante a pandemia de Covid-19 não se enquadra como salário-maternidade, custeado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Empresas buscavam o reconhecimento do benefício na Justiça para pedir ao instituto previdenciário o ressarcimento dos valores pagos às funcionárias.

"Os valores pagos às empregadas gestantes afastadas, inclusive as que não puderam trabalhar remotamente durante a emergência de saúde pública da pandemia de Covid-19, possuem natureza jurídica de remuneração regular, a cargo do empregador", diz a tese aprovada pelo STJ.

O salário-maternidade é pago para as seguradas do INSS, que contribuem com a Previdência de forma autônoma ou trabalham com carteira assinada. A empresa paga o benefício durante, pelo menos, 120 dias, no valor do último salário recebido antes de a funcionária sair de licença para o nascimento da criança.

O STJ já havia decidido, nas duas turmas, que o pagamento não deve ser enquadrado como salário-maternidade. No entanto, há decisões em sentido contrário nos TRFs (tribunais regionais federais), incluindo no TRF-4.

A decisão fixou a tese com efeito vinculante, garante uniformidade na aplicação da lei e evita decisões contraditórias.

Em nota, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, afirma que a tese buscava desvirtuar uma política pública para enfrentar parte dos efeitos da pandemia, criando um benefício previdenciário sem lei e sem fonte de custeio e admitindo hipótese de compensação tributária sem previsão legal.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISOS DE LICITAÇÕES.
PREGÃO Nº 08/25. PROCESSO Nº 528/25. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CONCRETO ASFÁLTICO USINADO QUENTE. 21/02/25, às 9h. **PREGÃO Nº 09/25** - PROC. Nº 497/25. OBJETO: AQUISIÇÃO DE TROCADOR DE CALOR. 25/02/25, às 9h. **PREGÃO Nº 10/25** - PROC. Nº 6485/24 - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DE PISCINA. 27/02/25, às 09h. Retirada do edital no site www.tremembe.sp.gov.br – link: licitações/pregão/em andamento

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90072/2025, UASG 450161, Processo no. 01-P-42785/2024, do tipo menor preço, destinado a Registro de Preços de insumos para realização de exames laboratoriais. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE DGA 90061/2025, processo 01-P-39788/2024, do tipo menor preço, destinado à Contratação de serviços de coleta e entrega de malotes.
O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 24/02/2025, às 09h30min, sendo que a sessão será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMNISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90075/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-18407/2024, do tipo menor preço por item, destinado à aquisição de computadores. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 21/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMNISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90069/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-38164/2024, do tipo maior desconto por item, destinado ao Registro de Preços para eventual aquisição de acervo bibliográfico, constituído de livros nacionais e estrangeiros impressos. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 24/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

UASG – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº Nº 11/2025
Modalidade: Pregão Eletrônico
Nº Processo: 144.00001280/2025-31
Objeto: SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR - URETERORRENO-LITOTRIPSIA FLEXÍVEL COM LASER
Total de Itens Licitados: 1 (um)
Valor total da licitação: sigiloso
Disponibilidade do edital: 10/02/2025
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Rua Dr. Reinaldo Machado, nº 255 - Bairro Fragata - Marília/SP; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais.
Entrega das Propostas: a partir de 10/02/2025 às 08:00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 24/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O Presidente do Colégio Notarial do Brasil – Seção de São Paulo – CNB/SP convoca os associados a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária no próximo dia **26 de fevereiro de 2025**, para **discutir e votar o relatório da Diretoria e balanço geral das despesas e receitas relativas ao exercício de 2024.** Os documentos serão acompanhados do parecer do Conselho Fiscal da entidade, conforme determinam os artigos 5º, a.1; 16, I; e 26, § 2º, do Estatuto do CNB/SP. De acordo com o artigo 8º, caput, do Estatuto, a sessão será instalada às 14h com a presença de um quinto dos associados, na falta desse quórum, será instalada, em segunda chamada, às 14h30min, com o número de presentes. O encontro realizar-se-á na sede da entidade, no Município de São Paulo, na Rua Bela Cintra, 746 – 11º andar.
André Medeiros Toledo – Presidente do CNB/SP.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A | **Fiduciantes: AMIR DOS SANTOS AMED e sua cônjuge RITA DE CÁSSIA PORTIERES AMED**
LOTE 01 - Terreno situado na Rua Franklin Magalhães, distante 36,00m da esquina da Rua Navarra, lado direito de quem desta entra na Rua Franklin Magalhães, na quadra 31, da Vila Santa Catarina, no 42º Subdistrito - Jabaquara, medindo 6,00m de frente; 22,00m da frente aos fundos, de ambos os lados, e 6,00m nos fundos, encerrando a área de 110,00m², confrontando de ambos os lados e nos fundos com propriedade do Espólio de Antônio Manoel Gonçalves Junior e outros. Construção: casa sob nº 177 da Rua Franklin Magalhães. **Imóvel objeto da matrícula nº 170.530 do 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. Observação**: (I) Imóvel com área construída estimada de 120m². Eventual necessidade de regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. (II) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 13/03/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 754.502,85 (Setecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e dois reais e oitenta e cinco centavos). 2º Leilão dia 27/03/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 377.251,43 (Trezentos e setenta e sete mil, duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e três centavos).**
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO CORPORATIVA
REPUBLICAÇÃO EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 007/2024
Nº do Processo: 018.00024063/2024-06
Interessado: Secretaria de Gestão e Governo Digital
Assunto: Republicação de Alienação Onerosa de 04 (quatro) imóveis situados no interior de São Paulo
Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital, inscrita no CNPJ sob o nº 39.487.292/0001-02, sediada Avenida Rangel Pestana, nº 300, 14º andar, Sé, São Paulo/SP, doravante referida como "Unidade Contratante", realizará licitação na modalidade **LEILÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, com o critério de julgamento por **MAIOR LANCE POR ITEM**, para venda dos imóveis descritos e caracterizados no Anexo I deste Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram, sob a responsabilidade do Leiloeiro Oficial **ROBERTO MAURO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 070.997.58-73, leiloeiro oficial matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 456, conforme contrato **SGGD nº 014/2024** (documento SEI 0047533154) de prestação de serviços que consubstancia o documento **SEI nº 018.00024755/2024-22**.
Esta licitação será regida pela **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**, pelo **Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932**, pelo **Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024**, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento.
DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 06/03/2025 às 09h (horário de Brasília)
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA (sítio eletrônico): **www.osvaldoleiloes.com.br**
O leilão eletrônico será realizado mediante cadastramento prévio dos interessados no sistema indicado no sítio eletrônico **www.robertomauroleiloes.com.br** a partir das **09h00 (nove) horas do dia 06 de março de 2025 até às 15h00 (quinze) horas do dia 06 de março de 2025.**
O Edital poderá ser consultado pelos interessados nos sítios eletrônicos **www.robertomauroleiloes.com.br**, **https://www.doe.sp.gov.br** e **Leilões (sggd.sp.gov.br)** (sggd/transparência/editais/leilões) ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico.

Processo Administrativo 0200C00465/2.025-Processo Licitatório 15/2.025- Pregão 05/2.025. O Município de Aurifama-SP através do Diretor do Departamento de Saúde e Saneamento Sr. Paulo Eduardo Tomaz da Silva torna público, a todos interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão - SRP, na forma Eletrônica, objetivando a contratação de empresa especializada em recolhimento, armazenagem em caçamba própria, transporte e destinação final de lixo hospitalar, para o fim específico como sendo de grupo A, B e E da Resolução CONAMA nº 283/2.001 alterada pela Resolução CONAMA 358/2.005. As Pro-postas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 20/02/2.025 às 14:00 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.aurifama.sp.gov.br. Aurifama, 07 de fevereiro de 2.025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA Saúde 90073/2025**, UASG 450161, Processo no. 15-P-50366/2023, do tipo menor preço; destinado a **REGISTRO DE PREÇOS DE POLIPROPILENO PARA CONFECÇÃO DE ORTESES**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 24/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMNISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico **PE DGA 90063/2025, UASG 450161**, Processo nº. **01-P-40429/2024**, do tipo menor preço **unitário por item**, destinado ao **Registro de Preços de Gelo Seco.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **21/02/2025** às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**).

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL – PE 119/2024 – Registro de Preços para aquisição de placas e acessórios para Sinalização Viária. Encerramento às 08h45 horas do dia 26/02/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 12/02/2025, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**
RESUMO DE EDITAL – PE 126/2024 – Registro de Preços de Serviços Gráficos. Encerramento às 08h45 horas do dia 27/02/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 12/02/2025, no site **www.saoroque.sp.gov.br.**

AVISO DE LICITAÇÃO
A **PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP**, torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de **CONCORRENCIA ELETRONICA nº 01/2025** sequencial compras.gov nº 90003/2025, Processo Administrativo nº 124/2025, do tipo Menor Preço Global, no modo de disputa **ABERTO**, objetivando a *"Contratação de empresa qualificada para execução da construção de uma nova Unidade Básica de Saúde, localizada na Rua Atílio Nien/Rua Genésio A. Maschio, no Bairro Jardim Universitário V, neste Município de Santa Fé do Sul."* **CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: CADASTRO DE PROPOSTAS NA PLATAFORMA:** A partir das 09h00 do dia 10/02/2025 até às 08h00 do dia 21/03/2024. **ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS:** A partir das: 09h01 do dia 21/03/2025. **INÍCIO DA DISPUTA (Fase Competitiva):** A partir das 09:10min, do dia 21/03/2025, por decisão do Agente de Contratação/Comissão. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **LOCAL:** Na Plataforma Eletrônica no site: **www.compras.gov.br**. **Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF).** As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhado por meio do e-mail: licita@santafedosul.sp.gov.br, ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site www.santafedosul.sp.gov.br.
Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 07 de janeiro de 2025.
EVANDRO FARIAS MURA
PREFEITO

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90009/2025
PROCESSO SEI Nº 2024/0025091
ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/compras/pt-br
Encontra-se aberta na Defensoria Pública do Estado de São Paulo licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO GLOBLA POR LOTE, cujo escopo será constituição de Ata de Registro de Preços para prestação de serviços de fornecimento e instalação, com serviços de montagem e desmontagem de painéis divisórios, paginados ou não e portas para divisórias – miolos semi-ocos (honey comb) e acústico (fibraroc ou equivalente), com aplicação de todos os materiais e acessórios afins; e de mão de obra necessária para o atendimento eventual das demandas nas diversas Unidades da **DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO** e salas de apoio nos fóruns do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de acordo com as especificações do Anexo I (Termo de Referência) do Edital.
O certame será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 10/02/2025.
Data e hora da abertura da sessão pública: 25/02/2025, às 10h00.
O Edital estará disponível nos sites https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.defensoria.sp.def.br.

EDITAL DE LEILÃO 2025/000005
Pelo presente edital, fica notificado a devedora fiduciária HELOISA BATMAN FERREIRA DA SILVA, portadora do CPF 438.477.918-08 e residente à Rua Rodrigues Paes, nº 219, apartamento nº 161, Edifício Monte Hermon, Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP – CEP 04717-020, que o imóvel de sua propriedade, localizado em Rua Rodrigues Paes, nº 219, apartamento nº 161, Edifício Monte Hermon, Chácara Santo Antônio, São Paulo/SP – CEP 04717-020, será submetido a leilão nos termos da Lei 9.514/97, para a quitação do débito inadimplente. O leilão será realizado conforme os procedimentos estabelecidos pela legislação vigente, visando a alienação do referido imóvel para a quitação do débito em questão. Data do leilão: 1º leilão em 24/02/2025 – 10h - 2º leilão em 10/03/2025 – 10h. Local do leilão: www.albertomacedoleiloes.com.br. O devedor fiduciário fica ciente de que é de sua responsabilidade acompanhar os trâmites do leilão, bem como estar ciente das consequências legais decorrentes do não cumprimento das obrigações estabelecidas pela lei. Este edital tem o propósito de cumprir com as formalidades legais e informar o devedor fiduciário sobre o processo em andamento. Para mais informações, entrar em contato com o leiloeiro pelo telefone (11) 3227-4101 ou pelo e-mail leiloes@resale.com.br.
São Paulo/SP, 07 de fevereiro de 2025
Edna Suely da Paula - Gerente De Alienação De Imóveis Não De Uso
EMGEA – Empresa Gestora de Ativos S.A
www.emgea.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO CORPORATIVA
REPUBLICAÇÃO EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 008/2024
Nº do Processo: 018.00026350/2024-46
Interessado: Secretaria de Gestão e Governo Digital
Assunto: Republicação de Alienação Onerosa de 02 (dois) imóveis situados no Brooklin
Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Gestão e Governo Digital, inscrita no CNPJ sob o nº 39.487.292/0001-02, sediada Avenida Rangel Pestana, nº 300, 14º andar, Sé, São Paulo/SP doravante referida como "Unidade Contratante", realizará licitação na modalidade **LEILÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, com o critério de julgamento por **MAIOR LANCE POR ITEM**, para venda dos imóveis descritos e caracterizados no Anexo I deste Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram, sob a responsabilidade do Leiloeiro Oficial senhor **EDUARDO JOÃO BOYADJIAN**, inscrito no CPF/MF sob o nº 126.247.598-19, leiloeiro oficial matriculado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 464, conforme contrato de prestação de serviços que constitui o documento SEI nº **0044134045** dos autos do Processo nº **018.00025667/2024-48**
Esta licitação será regida pela **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021**, pelo **Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932**, pelo **Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024**, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento.
DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 10/03/2025 às 09h (horário de Brasília)
LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA (sítio eletrônico): **www.leilaovip.com.br**
O leilão eletrônico será realizado mediante cadastramento prévio dos interessados no sistema indicado no sítio eletrônico **www.leilaovip.com.br** a partir das **09h00 (nove) horas do dia 10 de março de 2025 até às 15h00 (quinze) horas do dia 10 de março de 2025.**
O Edital poderá ser consultado pelos interessados nos sítios eletrônicos **www.leilaovip.com.br**, **https://www.doe.sp.gov.br** e **Leilões (sggd.sp.gov.br)** (sggd/transparência/editais/leilões) ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico.

Eufrázio

Paris abre cúpula mundial de inteligência artificial sem esperança de consenso

TEC

André Fontenelle

PARIS A Austrália e outros países restringiram o acesso ao DeepSeek, a recém-lançada inteligência artificial chinesa. A Alphabet, dona do Google, revisou sua política que vetava o uso militar de IA. A tecnologia estaria sendo usada para influenciar as eleições na Alemanha.

Em meio a esse aparente vale-tudo, a França abriga a partir desta segunda (10) uma cúpula internacional sobre o tema. Não há esperança de que a declaração final do encontro, a ser anunciada na terça-feira (11), traga compromissos dos países signatários com metas concretas para um desenvolvimento seguro da IA.

Em crise de popularidade, Macron enverniza o evento recebendo em Paris líderes mundiais. Também estarão presentes dirigentes de grandes empresas do setor, mas até a tarde de domingo não havia sido confirmada a presença de Elon Musk, que paira sobre a cúpula como uma sombra.

O líder da oposição de extrema-esquerda, Jean-Luc Mélenchon, acusou Macron de colocar a França "sob o domínio tecnofeudal de Musk e outros bilionários".

Cúpulas sobre IA foram realizadas no Reino Unido em 2023 e na Coreia do Sul em 2024.

Entre os temas discutidos na "Cúpula para a Ação sobre a IA", continuará a figurar a suposta ameaça à espécie humana. Mas também haverá mesas-redondas sobre o risco de desemprego em massa; as violações de direitos autorais; e a colossal pegada ecológica.

Neste ano, paira a dúvida se os EUA sob Donald Trump assinarão qualquer papel, caso o líder o interprete como uma tentativa de regulamentação do setor.



Macron quer enfatizar lado 'business' da IA

A intenção de Macron é apresentar a França como um polo acolhedor para empresas de inteligência artificial, como contraponto à nascente competição entre EUA e China.

Na quinta-feira (6), ele anunciou um investimento de 50 bilhões de euros (cerca de R$ 300 bilhões) dos Emirados Árabes na construção de data centers. Neste domingo,declarou que a França investirá 109 bilhões de euros (R$ 600 bilhões) "nos próximos anos" em IA. Esse valor "é equivalente para a França ao que os Estados Unidos anunciaram com o Stargate", disse Macron ao canal France 2, referindo-se aos US$ 500 bilhões anunciados por Donald Trump.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO.
DIRETORIA DE LICITAÇÕES DE MATERIAIS SAUDE/DGA

Campinas, 06 de fevereiro de 2025.

ADENDO Nº 01 - PREGÃO ELETRÔNICO PE DGA SAÚDE Nº 90040/2025 - ID CONTRATAÇÃO PNCP Nº 46068425000133-1-000149/2025 - PROCESSO 01-P-29980/2024. A Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP torna público o Adendo nº 01 ao Edital do Pregão Eletrônico acima mencionado, visando a inclusão de descrição complementar no item 04 do Termo de Referência no Anexo I do edital: a) Item 04 - Descrição complementar: Serão aceitos frascos contendo 50 ou 100mL, desde que atendam a dosagem total de 5g do Frasco. Em razão da modificação realizada no Edital, em atendimento ao disposto no § 1º do artigo 55 da Lei Federal nº 14.133/2021, as datas da licitação passarão a ser as seguintes: Abertura da sessão pública em: **26/02/2025 às 09h30min**, Campinas, 06 de fevereiro de 2025.

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital N.º 03/2025 | OBJETO: Contratação de empresa para serviços de manutenção em diversas bombas centrífugas. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 11/02/2025 às 08h30 do dia 20/02/2025; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00 do dia 20/02/2025 no endereço eletrônico: http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/comprasedital, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 07 de fevereiro de 2025. Laís Alves Martins, Pregoeira.

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 100/2025**, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, Sistema de Registro de Preços, tendo em vista a aquisição futura e eventual de material médico odontológico (ácido 2,3-dimercaptosuccínico (dmsa); ácido dietilenotriamino-pentacético (dtpa); fitato de sódio; metileno difosfonado (mdp)), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **26/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o **nº 92201 – 90100/2025.** Data de início do envio da proposta eletrônica: 10/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E LITORAL NORTE

FILIADO A FETICOM SP CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.610.939/0001-09, com fulcro em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89 e, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional dos trabalhadores nas **Indústrias da Construção Pesada**, de estradas, pavimentação, obras de terraplanagem em geral e afins, além de trabalhadores de estradas, pontes, portos e canais, engenharia consultiva e pré-moldados, com data base em 01/05/2025 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em duas sessões, sendo a Primeira Sessão realizada na sede da Entidade Sindical, situado na Rua Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, no dia **21 de fevereiro de 2025**, às **20:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **21:00**, dessa mesma data e local, sendo a Segunda Sessão realizada na subsede da Entidade Sindical, situado na Av. Mal. Floriano Peixoto, 312, Poiares, município de Caraguatatuba/SP, no dia **21 de fevereiro de 2025**, às **20:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **21:00**, dessa mesma data e local, oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01** - Apresentação, discussão e aprovação ou não, do rol de reivindicações da categoria profissional dos trabalhadores nas indústrias da Construção Pesada, de estradas, pavimentação, obras de terraplanagem em geral e afins, além de trabalhadores de estradas, pontes, portos e canais, montagem industrial, engenharia consultiva e pré-moldados, com data base em 01 de maio de 2025; **02** - Deliberar sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de convenção coletiva do trabalho com o **SINICESP - Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado São Paulo** e/ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo de trabalho, vigentes até 30/04/2025 e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todos esses válidos à partir de 01 de maio de 2025, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo, de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; **03** - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e greve; **04** - Autorizar e conceder poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou convenção coletiva de trabalho, válidos à partir de 01 de maio de 2025, ou ainda, suscitar o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo de Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; 05 - Deliberar a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; **06** - Discussão e aprovação ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8.º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autorização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do art. 602 da C.L.T. 07 - discutir e deliberar pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei.

São José dos Campos, Caraguatatuba, Estado de São Paulo, 07 de fevereiro de 2025.
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, DO MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E LITORAL NORTE

FILIADO A FETICOM SP CUT

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.610.939/0001-09, com fulcro em seu Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal e artigos 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89, e neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, pertencentes à categoria profissional dos trabalhadores nas **indústrias ou empresas de pintura, gesso e decorações**, além de trabalhadores de montagem industrial, engenharia consultiva e pré-moldados, com data base em 01/05/2025 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associados ou não, para participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias que realizar-se-ão em duas seções: **a) Primeira Seção** realizada na sede da Entidade Sindical, situado na Rua Tenente Manoel Pedro de Carvalho, 14, Vila Santa Helena, no município de São José dos Campos/SP, no dia **21 de fevereiro de 2025**, às **18:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **19:00**, dessa mesma data e local. b) Segunda Seção realizada na subsede da Entidade Sindical, situado na Av. Mal. Floriano Peixoto, 312, Poiares, município de Caraguatatuba/SP, no dia **21 de fevereiro de 2025**, às **18:00**, em 1ª convocação e, não havendo quórum mínimo necessário, em 2ª convocação, às **19:00**, dessa mesma data e local. Oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01** - Apresentação, discussão e aprovação ou não, do rol de reivindicações da categoria profissional dos trabalhadores dos trabalhadores nas **indústrias ou empresas de pintura, gesso e decorações**, além de trabalhadores de montagem industrial, engenharia consultiva e pré-moldados, com data base em 01 de maio de 2025; **02** - Deliberar sobre a concessão ou não, de poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente, Marcelo Rodolfo da Costa e, ainda, deliberar sobre a concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria, para darem início à negociação para a formalização de convenção coletiva do trabalho com o **SIPIGEDESP - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PINTURAS, GESSO E DECORAÇÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO**, inscrito no CNPJ/MF nº 62.638.002/0001-68, e/ou FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 62.225.933/0001-34, ou de acordo coletivo do trabalho com empresas que atuam nesse segmento produtivo/econômico e/ou ainda, renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até 30 de abril de 2025 e/ou inclusão de novas cláusulas nessas, todos esses válidos à partir de 01 de maio de 2025, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo, de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; **03** - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a deflagração de estado de greve e do movimento paredista; **04** - Autorizar e conceder poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial de São José dos Campos e Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes à FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho ou convenção coletiva de trabalho, válidos à partir de 01 de maio de 2025, ou ainda, suscitar o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo de Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com os demais sindicatos profissionais do Estado de São Paulo; **05** - Deliberar a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo negocial, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; **06** - Discussão e aprovação ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8.º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 a 610 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autorização prévia e expressa da categoria), inclusive, nos casos do artigo 602 da C.L.T.; **07** - discutir e deliberar pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitado o direito de oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei.

São José dos Campos, Estado de São Paulo, 07 de fevereiro de 2025.
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP
Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA
AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 003/2025

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 003/2025**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00204628/2024-81, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Continuidade de Atendimento de Pacientes de Ação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 21/02/2025 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov. sítio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90071/2025, UASG 450161, Processo nº. 01-P-28509/2024, do tipo menor preço, destinado ao Registro de Preços de Sonda Uretral, Cateter, Sonda de Aspiração Traqueal, Sonda Levine e Cateter de Oxigênio. O prazo da entrega das propostas eletrônicas será até o dia 20/02/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (**https://www.gov.br/pncp/pt-br**), no Sistema de Compras do Governo Federal (**www.gov.br/compras**) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

CASA FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90008/2025
UASG 990202

Modalidade: Pregão Eletrônico.
Nº Processo: 161.00235511/2024-38.
Objeto: Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva no sistema de alarme de incêndio.
Total de Itens Licitados: 1 (um).
Valor Total da Licitação: Sigiloso.
Disponibilidade do Edital: 11/02/2025.
Horário: Das 08h00 às 17h59.
Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP.
Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Entrega das Propostas: A partir de 11/02/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP.

CASA FUNDAÇÃO CASA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90012/2025
UASG 990202

Modalidade: Pregão Eletrônico.
Nº Processo: SEI nº 161.00006894/2025-10.
Objeto: Aquisição Complementar de Medicamentos para o Primeiro Semestre de 2025.
Total de Itens Licitados: 17 (dezessete).
Valor Total da Licitação: R$ 39.569,10 (trinta e nove mil, quinhentos e sessenta e nove reais e dez centavos).
Disponibilidade do Edital: 11/02/2025.
Horário: Das 08h00 às 17h59.
Endereço: Rua Florêncio de Abreu, 848 - Luz - São Paulo - SP; e
Link do PNCP: https://www.gov.br/pncp/pt-br.
Entrega das Propostas: A partir de 11/02/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09h30 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP.

Eufrázio

mercado

Elon Musk nega ter plano de comprar TikTok nos Estados Unidos

TEC

PORTO ALEGRE O bilionário Elon Musk afirmou que não tem interesse em comprar a operação do TikTok nos Estados Unidos, apesar das especulações sobre a aquisição do aplicativo de vídeos curtos, que o país quer banir sob alegações de preocupação com segurança.

"Eu não fiz uma oferta pelo TikTok", disse Musk, que participou de forma remota, de uma conferência que aconteceu na Alemanha no mês passado. "E não tenho planos sobre o que faria se tivesse o TikTok."

Musk declarou que não usa o aplicativo e que prefere criar empresas do zero, apesar de ter comprado o antigo Twitter, agora chamado de X.

Os comentários foram feitos em evento organizado por Mathias Döpfner, CEO do conglomerado de mídia Axel Springer, conforme noticiado neste sábado (8) pela agência Bloomberg.

A Bytedance, proprietária do TikTok, declarou que não pretende vender a operação do aplicativo nos EUA, mas uma decisão da Suprema Corte dos EUA pode forçá-la a reconsiderar.

A empresa afirma que as autoridades norte-americanas distorceram seus vínculos com a China, argumentando que seu mecanismo de recomendação de conteúdo e os dados dos usuários são armazenados nos Estados Unidos em servidores em nuvem operados pela Oracle, enquanto as decisões de moderação de conteúdo que afetam os usuários norte-americanos são tomadas nos EUA.

Conforme a imprensa internacional, autoridades chinesas consideraram permitir que Musk adquirisse as operações da empresa nos Estados Unidos, caso ela fosse proibida de operar.

Ao voltar à Casa Branca, o presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva que suspendeu temporariamente a venda forçada ou o banimento do TikTok no país.

Trump sinalizou que estaria aberto à possibilidade de Musk ou Larry Ellison (co-fundador da Oracle) comprarem o TikTok em parceria com o governo dos EUA. "O que estou pensando é em dizer para alguém 'compre e dê metade para os Estados Unidos'", disse o mandatário a jornalistas em janeiro.

Com Reuters

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO LOCALIZADO NO INTERIOR DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA. DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO À UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS. " APARECIDO PEREIRA JOSE DOS SANTOS, COM 56 ANOS DE IDADE, COR PRETA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE SANTA FÉ/PR AOS 27/04/1968, FILHO DO SR. JOSIAS PEREIRA JOSE DOS SANTOS E DA SRA. MARIA BENTO DE JESUS, SEM ENDEREÇO RESIDENCIAL CONFIRMADO E DEMAIS DADOS IGNORADOS. FALECIDO ÀS 20:50 HORAS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2024, NO PRONTO ATENDIMENTO 'DR. SÉRGIO AROUCA', NESTA CIDADE. CONFORME REMOÇÃO 3320/2024 – SETEC.

SINPROVEL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Pelo presente edital, o SINPROVEL, SINDICATO DOS REPRESENTANTES, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DAS INDUSTRIAS FARMACEUTICAS DE LIMEIRA E REGIÃ, com registro no CNPJ: 11.149.987/0001-27Código Sindical 915.566.597.2750-6, por seu representante legal, convoca os Propagandistas de sua base territorial, para se reunirem em assembleia geral ordinária que será realizada na sede do SINDICATO sito à Rua São Sebastião, 415 sala 02, no dia 17 de fevereiro, com início às 16:30h, para deliberar a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações da Convenção Coletiva de Trabalho 2025/2027 que será apresentada ao SINDUSFARMA. b) Outorgar poderes à Federação Interestadual dos Propagandistas - FIP, CNPJ: 20.287.405/0001-05, para representação do Sindicato nas Negociações Coletivas de Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho e ainda para exercer todos os atos de representatividade em conformidade a todos os termos do Estatuto da FIP, a que o Sindicato é filiado. Em primeira convocação, para que a Assembleia Geral se instale no horário marcado, o quórum suficiente para o funcionamento será o de metade (consultar o Estatuto do sindicato). O subscritor poderá ser encontrado no endereço supracitado. Limeira, 10 de fevereiro de 2025 Marcio Adriano Morais - Presidente

CONSELHO REGIONAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - CORE-SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico N° 90003/2025 – UASG 926753

N° Processo: 005/2025.

Objeto: Contratação de prestação de serviço de terceirização **(outsourcing)** e fornecimento de impressoras no modelo franquias de impressão, com prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, suporte técnico e fornecimento de suprimentos para o Core-SP (Sede e Seccionais), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Edital: 10/02/2025 das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00. Endereço: Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 613 – 5° andar – Bela Vista – São Paulo – SP. Entrega das Propostas: a partir de 10/02/2025 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

São Paulo/SP, 10 de fevereiro de 2025.

José Luiz Abrantes Pereira
Diretor Presidente

ITAIPU BINACIONAL

PREGÃO ELETRÔNICO BINACIONAL
EF 0041-25

Objeto: aquisição de guindaste articulado sobre caminhão com extensão articulada, cesto acoplado e guincho de cabo de aço, incluindo serviço de manutenção, para a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites https://compras.itaipu.gov.br ou https://compras.itaipu.gov.py

Recebimento das Propostas: até às 9h (horário de Brasília) de **27 de fevereiro de 2025.**

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

ITAIPU BINACIONAL

CONCORRÊNCIA BINACIONAL
EF 1923-24

Objeto: serviços de implantação da sinalização das barragens de concreto, barragem de enrocamento, barragens de terra e vertedouro da Usina Hidrelétrica de ITAIPU, incluindo o fornecimento de todos os materiais necessários.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites https://portaldofornecedor.itaipu.gov.br/pagina-licitacoes ou https://apps.itaipu.gov.py/PPMD/.

Sessão Pública: 18 de março de 2025, com início às 9h30 (horário de Brasília), no Auditório da Diretoria Financeira - Usina Hidrelétrica de ITAIPU, Margem Direita.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

ITAIPU BINACIONAL

CONCORRÊNCIA BINACIONAL
EF 1928-24

Objeto: serviços de engenharia, arquitetura e gestão de projetos para: análise e validação de documentação de projetos para a reforma do Edifício da Produção da ITAIPU; elaboração de novos projetos; revisão, atualização e certificação de documentos de projetos existentes; e coordenação de projetos (*project management*).

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil ou no Paraguai.

Caderno de Bases e Condições: disponível nos sites https://portaldofornecedor.itaipu.gov.br/pagina-licitacoes ou https://apps.itaipu.gov.py/PPMD/.

Sessão Pública: 20 de março de 2025, com início às 9h30 (horário de Brasília), no Auditório da Diretoria Financeira - Usina Hidrelétrica de ITAIPU, Margem Direita.

Daniele Tassi Simioni Gemael — Superintendente de Compras
Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. — Superintendente Adjunto de Compras

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico n° 99/2025**, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, Sistema de Registro de Preços, tendo em vista a aquisição futura e eventual de material de consumo (porta papel higiênico rolão; dispenser para sabão líquido (saboneteira); toalheiro para papel toalha), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **26/02/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. cadastro sob o **n° 92201 – 90099/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 10/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

AT Amanda Tomazelli

LEILÃO
Online c/ Transmissão ao Vivo

PREFEITURA DE INDAIATUBA

VEÍCULOS CONSERVADOS (COM DIREITO A DOCUMENTO), SUCATAS APROVEITÁVEIS E SUCATAS INSERVÍVEIS (PRENSA)

Inicio de fechamento dos lotes:
18, 19, 20 e 21 de fevereiro de 2025 às 10h00m
Transmissão Ao Vivo no site www.atomazellileiloeira.com.br

Aquisição e visitação nas modalidades Sucatas Aproveitáveis, Sucatas Aproveitáveis com motor inservível e Sucatas Inservíveis, apenas pessoas jurídicas devidamente credenciadas no DETRAN.

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.

Leiloeira Oficial – Amanda Tomazelli Pereira – JUCESP 1115

Tel. (11) 4040-8060 | www.atomazellileiloeira.com.br

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.° 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **JOÃO MANOEL URBANO**, inscrito no CPF/MF sob n.° 039.211.978-13, e **VERGINIA BASIL MARTINS MANOEL URBANO**, inscrita no CPF/MF sob n.° 096.982.348-70, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 27 de fevereiro de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 06 de março de 2025, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.° 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o n° **33 (trinta e três), da Quadra U**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 01; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 21,45 metros, confrontando com o lote 32; do lado esquerdo, mede 21,51 metros, confrontando com o lote 34; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com os lotes 21 e 22; encerrando assim uma área total de **150,01 metros quadrados. Matriculado no 3° Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.° 254.470**, com **cadastro municipal** sob **n.° 3341.33.23.0001.00000 (área maior)**. **Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 188.059,09** (cento e oitenta e oito mil, cinquenta e nove reais e nove centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.° 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelos fiduciantes, **RITHIELLE SANTOS CORREA**, inscrita no CPF/MF sob n.° 439.409.778-96, e **LEANDRO APARECIDO DE SOUZA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob n.° 454.355.068-40, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 27 de fevereiro de 2025, às 10:00 horas; e, Segundo Leilão: Dia 06 de março de 2025, às 10:00 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.° 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os fiduciantes, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o n° **20 (vinte), da Quadra C**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 2,03 metros em linha reta de frente para a Rua 11, mais 14,14 metros em desenvolvimento de curva de raio 9,00 metros e ângulo central 90°00'00", na confluência da Rua 11 com a Avenida 02; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 21; do lado esquerdo, mede 11,00 metros confrontando com a Avenida 02; e nos fundos mede 11,03 metros, confrontando com o lote 19; encerrando assim uma área total de **203,16 metros quadrados. Matriculado no 3° Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.° 253.694**, com **cadastro municipal** sob n.° **3341.33.23.0001.00000 (área maior)**. **Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 263.538,87** (duzentos e sessenta e três mil, quinhentos e trinta e oito reais e oitenta e sete centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — Online

Daycoval ZUK

Credor Fiduciário: BANCO DAYCOVAL S/A | **Fiduciantes: ADOLFO VIEIRA MARTINS SOBRINHO e sua cônjuge REGIANI SACOMANO MARTINS**

LOTE 01 - Casa, situada na Rua das Cinco Pontas, nº 174, Lote 25 da Quadra L, Moinho Velho (Granja Viana II), Cotia/SP. Área construída estimada: 532,34m² e Área de terreno: 1.107,00m² **melhor descrito na matrícula n° 54.824 do Ofício de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2° da Lei 7.433/85 e Art. 3° do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observações: (I)** Caberá ao arrematante, providenciar às suas expensas, toda e qualquer regularização física e documental do imóvel, perante os órgãos competentes, quando for o caso, tais como, Prefeitura e Oficial de Registro de Imóveis, independentemente da data da sua constituição, tais como regularização de cadastro de contribuinte perante a Prefeitura, regularização de numeração do prédio e/ou do logradouro, averbações de demolição/construção, unificações, desmembramentos, áreas totais, respondendo por quaisquer ônus, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade. **(II) Imóvel ocupado.** A desocupação correrá por conta do adquirente nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 20 de fevereiro de 2025, às 10:30 horas,** o leilão será realizado **exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br**, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 2.710.131,81 (dois milhões, setecentos e dez mil reais e oitenta e um centavos). 2º Leilão dia 21 de fevereiro de 2025,** no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 388.681,00 (trezentos e oitenta e oito mil, seiscentos e oitenta e um reais).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003-0677 | PORTALZUK.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1° Leilão: dia 20/02/2025 às 14h30 2° Leilão: dia 06/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° [illegible] (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, n° [illegible], firmado em 15/07/2022, no qual figura como Fiduciante, **MARIA REGINALDA DE LIMA**, brasileira, divorciada, autônoma, CPF n° [illegible], residente e domiciliado no Distrito Federal/DF, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei n° 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 475.000,00 (Quatrocentos e setenta e cinco mil reais)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo **LOTE 16 - CONJUNTO E - QUADRA 09 - SETOR SUL RESIDENCIAL – GAMA – DISTRITO FEDERAL, medindo 12,50m de frente e fundos e 25,00m pelas laterais, ou seja, 312,50 m²**, limitando-se com os lotes 15 e 17 do mesmo e **CASA RESIDENCIAL** nele edificada com área de [illegible] m². **Matrícula n° 47.708 do 5° Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal/DF.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de março de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 405.578,29 (Quatrocentos e cinco mil, quinhentos e setenta e oito reais e vinte e nove centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2°-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico. [illegible] Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — Itaú

1° Leilão: dia 20/02/2025 às 14h30 2° Leilão: dia 06/03/2025 às 14h30

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° [illegible] (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças, n° [illegible], firmado em 18/05/2023, no qual figura como Fiduciante, **ANA ALICE DA SILVA CORAZZA**, [illegible], residente e domiciliada em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei n° 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.040.420,11 (Um milhão, quarenta mil, quatrocentos e vinte reais e onze centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO N° 178**, localizado no 17° pavimento, do **"SUBCONDOMÍNIO RESIDENCIAL"**, do **"CONDOMÍNIO EDIFÍCIO YOU, SENA MADUREIRA"**, situado na Rua Sena Madureira n° 80, no 9° Subdistrito – VILA MARIANA, [illegible]. **Matrícula n° 177.782 do 1° Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP.** Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de março de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 520.210,06 (Quinhentos e vinte mil, duzentos e dez reais e seis centavos)**. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Eufrázio

RICO LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEL
Somente Online

UNITAU

EDITAL DE REPETIÇÃO - LEILÃO PÚBLICO ELETRÔNICO DE VENDA Nº 03/2024

Encerramento: 11/02/2025 a partir das 14h00m

Online: www.RicoLeiloes.com.br

** Maiores informações, visitação e edital completo no site.

Leiloeira Oficial - Maria Cristina Aparecida dos Santos Ferranti - JUCESP 1042

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

Arquetrave Projetos, Comércio e Indústria Ltda.
CNPJ nº 07.717.878/0001-91
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIO

Aos 03 (três) de Fevereiro de 2025, às 15:00 horas, na sede da empresa, Arquitrave Projetos, Comércio e Indústria Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 07.717.878/0001-91 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob nº 35602266245 em 16 de Maio de 2018, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Rua das Carmelias, 324 - A - Bairro Mirandópolis - CEP 04050-010, dispensada a publicação de editais de convocação, na forma do disposto no artigo 1.072, inciso segundo da Lei 10.406/2002, por estar presente o sócio da empresa Yang Inn Kim, coreano, casado em regime comunhão universal de bens, nascido em 10/11/1959, empresário, portador do CPF nº 038.654.718-11 RNE V-0329271 - DF residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, à Av. Onze de Junho, nº 624 - Apto 81 - Vila Clementino - CEP 04041-002: o qual representa 100% (cem por cento) do capital social da empresa. O sócio da Sociedade empresária Ltda resolve reduzir o capital social no valor de R$3.650.000,00 (três milhões, seiscentos e cinquenta mil reais) nos termos de artigo 1082 inciso segundo de Código Civil, considerando considerando que o valor atribuído ao capital social se tornou excessivo em relação ao objeto da empresa, de modo que o capital social da empresa que atualmente é de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) passará a ser de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), dessa forma declara ainda que, conforme disposto no artigo 1.084 do Código Civil, que a redução do capital social será realizada restituindo-se parte do valor das quotas ao sócio. Deliberação tomada por unanimidade e sem qualquer restrição. Após exame e discussão da matéria o sócio por unanimidade e sem reservas ou quaisquer restrições, aprova a redução do capital social por este e se apresentar excessivo em relação ao objeto social da sociedade Ltda. Terminados os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, lavrou-se a presente ata que, lida, foi aprovada e assinada pelo sócio Yang Inn Kim, cumprindo assim todas as normas legais. Yang Inn Kim

BIASI leilões — **EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE** — GVC

1º Leilão: dia 18/02/2025 às 10h **2º Leilão: dia 20/02/2025 às 10h**

EDUARDO CONSENTINO, , Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **LUIZA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA**, CNPJ sob nº 60.250.776/0001-91, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 18 de Fevereiro de 2025 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 20 de Fevereiro de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM TERRENO** constituído por **PARTE do LOTE 24, da QUADRA 43, GLEBA 03**, do loteamento denominado **CIDADE MIGUEL BADRA**, perímetro urbano deste Município e Comarca de Suzano/SP, assim descrito e caracterizado: Mede 7,00m de frente para a Rua Emília Barrados Simões; 38,50m do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, onde confronta com a outra parte do lote nº 24, 33, 50m do lado esquerdo, onde confronta com o lote nº 25 e, 5,00m nos fundos, onde confronta com parte do lote nº 26, encerrando a área de 180,00 m². Matrícula nº 66.021 do Registro de Imóveis de Suzano/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 347.600,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 174.232,80.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 20 de Fevereiro de 2025, às 10:00 horas,** no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, custas do leilão e quaisquer outros débitos que o imóvel possuir, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Edital de Convocação para as Eleições Sindicais 2025 - O **SIEMACO GUARULHOS - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSEIO E CONSERVAÇÃO, LIMPEZA URBANA E MANUTENÇÃO DE ÁREAS VERDES PÚBLICAS E PRIVADAS DE GUARULHOS, ARUJÁ, SANTA ISABEL, GUARAREMA E MAIRIPORÃ E TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO MUNICIPIO DE GUARULHOS**, através do seu Presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, **CONVOCA** os integrantes da categoria profissional, associados à Entidade, a participarem das **ELEIÇÕES SINDICAIS QUE OCORRERÃO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO NO DIA 25/04/2025**, através da coleta de votos na sede da Entidade Sindical, bem como, em urnas itinerantes nos postos de trabalho da categoria profissional, conforme discriminado: **URNA SEDE (nº 01):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Sede da Entidade Sindical: Rua Caraguatatuba, nº 122, Centro, Guarulhos/SP, Cep: 07012-090; **URNA ITINERANTE (nº 02):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos - Governador André Franco Montoro/Sp, empresa Orbi Centro: Rod. Hélio Smidt, s/nº - Aeroporto, Guarulhos - SP, Cep: 07190-100; **URNA ITINERANTE (nº 03):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Instituição Religiosa Perfect Liberty - Igreja Arujá, empresa Jac Prestadora: Rua Bahia, nº 30 - Jardim Planalto, Arujá/SP, Cep: 07402-170; **URNA ITINERANTE (nº 04):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Hospital Carlos Chagas, empresa Ecolimp: Rua Cel. Portilho, nº 86, Centro, Guarulhos/Sp, Cep: 07012-050; **URNA ITINERANTE (nº 05):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Shopping Maia, empresa Grupo Souza Lima: Av. Bartolomeu de Carlos, nº 230 - Jardim Flor da Montanha, Guarulhos/Sp, Cep: 07097-420; **URNA ITINERANTE (nº 06):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Garagem da limpeza urbana da empresa Consórcio Limpa Guarulhos: Av. Laura de Gusmão Silveira - Jardim São Geraldo, Guarulhos/Sp, Cep: 07140-010; **URNA ITINERANTE (nº 07):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Hospital Geral de Guarulhos, empresa Brasanitas: Alameda dos Lírios, nº 300 - Parque Cecap, Guarulhos - SP, Cep: 07190-012; **URNA ITINERANTE (nº 08):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Safer Shopping Internacional Guarulhos, empresa Maxxi Serviços: Rod. Pres. Dutra, nº 225 - Vila Itapegica, Guarulhos/SP, Cep: 07034-911; **URNA ITINERANTE (nº 09):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Garagem de limpeza urbana da empresa Consórcio Guarulhos Sustentável: Rua Dr. Moacir Antônio de Moraes, nº 301 - Jardim Santo Agostinho, Guarulhos - SP, Cep: 07140-285; **URNA ITINERANTE (nº 10):** Horário de votação: Das 8h às 17h - Local: Centro de distribuição SHEIN Guarulhos, empresa Leadec Serviços: Rua Concretex, nº 800, Cumbica, Guarulhos, Cep: 07232-050. Na forma do Regimento Eleitoral está aberto o prazo de 05 (cinco) dias para registro de chapas, no horário das 09:00hs às 17:00hs, que ocorrerá na Secretaria Eleitoral presente na sede da Entidade Sindical, localizado à Rua Caraguatatuba, nº 122, Centro, Guarulhos/SP, Cep: 07012-090. Demais detalhes constam do Edital afixado na sede da entidade, sito a Rua Caraguatatuba, nº 122, Centro, Guarulhos/SP, Cep: 07012-090. Guarulhos, 10 de fevereiro de 2025. **Dr. Jhonatan Nizer Mayer Rubloski** - OAB/SP 365.419 - Coordenador Geral do Pleito.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/25 – PROCESSO Nº 005/25

COM COTA RESERVADA PARA PARA ME/EPP/MEI. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de tablet para a Secretaria Municipal da Saúde. **Recebimento das Propostas:** 10 de fevereiro de 2025 às 08:00 até 20 de fevereiro de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 20 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 20 de fevereiro de 2025 às 09:00. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 03 de fevereiro de 2025 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 006/25 – PROCESSO Nº. 013/25

ABERTO PARA TODOS OS TIPOS DE EMPRESA. Objeto: Contratação de empresa especializada para Manutenção Semafórica **Recebimento das Propostas:** 10 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 24 de fevereiro de 2025 às 08:00. **Abertura das Propostas:** 24 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 24 de fevereiro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 03 de fevereiro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 007/25 – PROCESSO Nº. 015/25

COM COTA RESERVADA PARA PARA ME/EPP/MEI. Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de material de pintura. **Recebimento das Propostas:** 10 de fevereiro de 2025 das 08 horas até 20 de fevereiro de 2025 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 20 de fevereiro de 2025 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 20 de fevereiro de 2025 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 05 de fevereiro de 2025 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADA** a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 012/2024 – PROCESSO Nº. 254/2024**, objetivando a contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, máquinas, equipamentos e mão de obra para execução dos serviços de manejo integrado de resíduos com as etapas de coleta e transporte, com encaminhamento para a destinação final, de resíduos domiciliares urbanos, extensões urbanas e rurais, conforme preceitua o artigo 71, Inciso II, §2º da Lei Federal nº 14.133/21. **Revogada em: 27/01/2025.** Judésio Borges – Secretário Municipal de Meio Ambiente.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

HC FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO

EDITAL

Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, pregão eletrônico para registro de preços nº 093/2025, do tipo menor preço, destinado à; BIOSENSOR ENDO-PAT (PROBE) DISPOSITIVO PNEUMATICO DE MEDICAO PLETISMOGRAFICO DE PARAMETROS FISIOLOGICOS COM TECNOLOGIA PAT (TONOMETRIA ARTERIAL PERIFERICA..., A realização da Sessão será no dia 24/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90093/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 10/02/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.doe.sp.gov.br/pesquisa-licitacao ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2025
PROCESSO SEI! nº 134.00031977/2024-93

Torna-se público que a **Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP**, por meio da **Unidade de Gestão Administrativa**, sediada na **Rua Iguatemi, 105, Itaim Bibi - São Paulo - SP**, realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto estadual nº 67.608, de 27 de março de 2023, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022, e demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos.

OBJETO: Contratação de serviços de fornecimento e aplicação de vacinas contra a Dengue para a imunização dos empregados da ARTESP, dos estagiários e dos cedidos de outros órgãos.

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/02/2025 às 10h
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço por item
MODO DE DISPUTA: Aberto
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp

O edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e nos endereços eletrônicos: www.gov.br/compras/pt-br e www.artesp.sp.gov.br.

ARTESP — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 20/02/2025 às 14h30 **2º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h30**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.** [illegible] **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob o nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10146440004, firmado em 15/10/2019, no qual figura como Fiduciante: **DANIEL GOMES** [illegible], leva a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 950.536,50 (Novecentos e cinquenta mil, seiscentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO Nº 310, BLOCO B, RESIDENCIAL OURO PRETO DO CONDOMÍNIO ESTRADA REAL RESIDENCE**, situado à Estrada dos Sertanejos nº 400, [illegible] **correspondente fração ideal do bloco 0,035999, com direito a 02 vagas de garagem cobertas**, na data de termos próprios. **Matrícula nº 25.812 do Cartório do 11º Serviço Notarial e Registral do Registro de Imóveis da 6ª Circunscrição de Petrópolis/RJ.** Obs: Ocupado. [illegible] **dia 06 de março de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ [illegible]**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. [illegible] O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** — itaú

1º Leilão: dia 20/02/2025 às 14h30 **2º Leilão: dia 06/03/2025 às 14h30**

Eduardo Consentino, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI** – preposto em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, [illegible] **CARLOS EDUARDO MURILO**, empresário, portador da CNH nº [illegible]-DETRAN-SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 390.348.618-40, casado sob o regime da separação total de bens, na vigência da Lei 6.515/77, com **MILENA DEMONICO ALESSI MURILO**, [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 20 de fevereiro de 2025, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.693.253,75 (Um milhão seiscentos e noventa e três mil, duzentos e cinquenta e três reais e setenta e seis centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído por **UM PRÉDIO RESIDENCIAL**, situado nesta cidade, à Rua [illegible] **Carlos, nº 200, com três pavimentos, sendo o subsolo com 108,00 m² de área construída, pavimento térreo com 154,00 m² de área construída e o pavimento superior com 140,00 m² de área construída, totalizando 400,00 m² de área construída e seu respectivo terreno, medindo 12,00m de frente por 21,20m de fundo, distante 28,00m do prédio nº 160 de Maria Andrade de Carvalho, confrontando pelo lado de cima com Benedito Fuliani; pelo lado de baixo com espólio de Francisco José de Carvalho, e pelos fundos com terrenos do loteado. Matrícula nº 11.838 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Uberaba/MG.** Obs: Ocupado. [illegible] primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 06 de março de 2025, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.133.743,84 (Um milhão cento e trinta e três mil, setecentos e quarenta e três reais e oitenta e quatro centavos)**. Todos [illegible] 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir [illegible] lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, [illegible] página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — **EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE** — RODOBENS

1º Leilão: dia 18/02/2025 às 10h **2º Leilão: dia 20/02/2025 às 10h**

Eduardo Consentino, , Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO RODOBENS S/A**, CNPJ: 33.603.457/0001-40, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 18 de Fevereiro de 2025 às 10:00 horas. Segundo Leilão: dia 20 de Fevereiro de 2025 às 10:00 horas.** Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: APARTAMENTO** tipo nº 53, localizado no 5º pavimento da Torre 2, do empreendimento denominado "**CONDOMÍNIO CENTRAL LIFE CLUB**", situado na Rua Neves de Carvalho, nº 410, no 35º Subdistrito Barra Funda, com a área privativa de 69,180 m², área comum de 53.867 m² (coberta de 39.366 m² + descoberta de 14.501 m²), já incluída a área correspondente a 01 vaga de garagem, localizada na garagem coletiva do condomínio, perfazendo área total de 123,047 m², correspondendo à fração ideal de 0,002851 do terreno, com área total edificada de 108.546 m². Matrícula nº 219.072 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 511.500,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 365.190,56.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, os bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 20 de Fevereiro de 2025, às 10:00 horas,** no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biasileiloes.com.br, até uma hora antes do leilão. **Obs: Eventuais débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que os imóveis possuírem, estes serão por conta exclusiva do arrematante.** O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em favor do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição dos imóveis no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessite de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo(a) anterior proprietário(a). Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

mercado

Rede do PlayStation volta após pane e Sony fará compensação

TEC

THE NEW YORK TIMES A PlayStation Network (PSN), que os usuários do videogame da Sony usam para jogar, baixar conteúdo e acessar aplicativos, voltou a funcionar na noite de sábado (8) após uma interrupção de 24 horas.

"A PSN foi restaurada", postou a equipe de suporte da empresa na plataforma social X. "Agora você deve conseguir acessar os recursos online sem problemas."

A empresa afirmou ainda que, como compensação, todos os membros do PlayStation Plus receberão automaticamente cinco dias adicionais de serviço.

A Sony não explicou a causa da interrupção e não respondeu imediatamente a um e-mail solicitando mais informações.

Os problemas afetaram usuários de serviços mais populares do PlayStation, incluindo seus produtos de console e web. Gerenciamento de contas, jogos e social, PlayStation Video, PlayStation Store e PlayStation Direct tiveram funcionamento prejudicado.

A PlayStation cria software e hardware, incluindo consoles de jogos extremamente populares. Os usuários jogam videogames e executam aplicativos como Netflix, Spotify e YouTube por meio da PlayStation Network.

Nas redes sociais, alguns usuários relataram que conseguiram usar seu PlayStation na tarde de sábado, mas muitos ainda estavam enfrentando problemas no período da noite.

Durante a interrupção, usuários relataram que não conseguiam jogar jogos offline, um indício de quão graves eram os problemas do servidor, já que os games desse tipo geralmente não enfrentam os mesmos problemas que os online.

Enquanto os usuários reclamavam nas redes sociais, outras marcas dispararam mensagens provocativas.

"Chamando todos os gamers: este PlayStation ainda funciona", postou a Krispy Kreme no X. A Krispy Kreme ofereceu donuts glaceados gratuitos por duas horas no sábado "porque recompensas doces não precisam de um servidor."

"Aposto que agora vocês querem cópias físicas", disse a GameStop, a rede de varejo de videogames, que enfrenta dificuldades, no X.

Eufrázio



O presidente Daniel Noboa e a candidata opositora Luisa González exibem cédulas em seus locais de votação Marvin Recinos e Rodrigo Buendia/AFP

Apuração no Equador indica provável 2º turno entre Noboa e Luisa González

País assolado pela violência e pela crise energética deve voltar às urnas em abril para decidir se reelege presidente de centro-direita ou se levará pupila de Correa ao poder

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A maratona eleitoral do Equador ao longo dos últimos quatro anos não deve ter pausa neste domingo (9). Pelo que indicava o andamento da apuração oficial, o país irá a segundo turno em abril entre o atual presidente, Daniel Noboa, e Luisa González, de esquerda.

Com 40% da apuração concluída, Noboa, o herdeiro do império das bananas (seu pai é um bilionário dono da empresa "Bonita Banana") estava na dianteira, com 45,4%. Em segundo, aparecia González, com 43,2%. A eleição contava com 16 candidatos, mas apenas os dois eram expressivos. Os equatorianos também elegeram 151 legisladores.

Será uma disputa que sobrepõe esses nomes. O pleito mostrará qual percepção social ganha: o "anti-noboismo" ou o "anti-correísmo". O primeiro refere-se à oposição a Noboa. Já o segundo, à oposição ao padrinho político de González, o ex-presidente Rafael Correa (2007-2017), um dos nomes mais polarizadores do país.

Será ainda um "revival" de 2023, quando a mesma dupla disputou o segundo turno em eleições atípicas, convocadas de maneira antecipada após o então presidente Guillermo Lasso, investigado por corrupção, colocar fim a seu governo por meio de uma figura jurídica inédita, a "morte cruzada", que também dissolveu o Parlamento. Noboa ganhou daquela vez e é favorito nesta.

A participação eleitoral foi de 83,4% no país onde o voto é obrigatório para cidadãos que tenham entre 18 e 65 anos e com uma multa por não comparecer às urnas de US$ 47 (R$ 270).

Político da centro-direita, Noboa se deparou com desafios no curto mandato de um ano e meio no qual parecia estar a todo o tempo em clima de campanha a reeleição. Ele viu um canal de TV ser invadido ao vivo por homens armados, um dos maiores chefes criminosos fugir da cadeia e o sistema energético ruir com a seca.

Para combater a crise da segurança pública, Noboa apostou na militarização do setor, o que é parte fundamental do "anti-noboísmo", sentimento social de que a linha-dura do presidente corroborou para que houvesse violações de direitos humanos cometidas por soldados nas ruas. Os casos do tipo se acumularam.

Por outro lado, Luisa González, advogada e ex-deputada, carrega a carga simbólica dos governos de Rafael Correa, período de bonança econômica pela época áurea do boom das commodities —que alavancou as exportações de petróleo, mas foi marcado por escândalos de corrupção.

45,4%
era o percentual de votos obtido pelo presidente Daniel Noboa, com 40% das urnas apuradas

43,2%
era o apoio alcançado pela opositora Luisa González, pupila do ex-presidente Rafael Correa

Até poucos dias antes do pleito, como mostrou a consultoria Cedatos em pesquisa de opinião, havia uma ampla indecisão dos equatorianos. Ao menos 34% deles diziam não saber em qual dos 16 candidatos votar, revelando que a fidelidade aos concorrentes não foi prioridade na eleição.

Durante seu curto mandato no Palácio de Carondelet, Noboa não teve grandes laços internacionais além de apoios expressivos de líderes que hoje não estão no cargo, como o ex-presidente da Colômbia Iván Duque. Mas, agora, mostrou que pode se aliar a Donald Trump.

Ainda assim, uma resposta sua à revista New Yorker em junho passado surpreendeu. Questionado sobre com qual líder da América Latina ele mais se sente alinhado, sua resposta foi o presidente Lula (PT), referência da esquerda. Por quê? Noboa disse que conheceu Lula há 15 anos, durante uma cúpula empresarial, e ficou impressionado com sua sabedoria política e sua habilidade de levar adiante suas prioridades.

Já González aumentaria o leque de políticos à esquerda na região —Claudia Sheinbaum (México), Gustavo Petro (Colômbia), Yamandú Orsi (que tomará posse no mês que vem no Uruguai), Gabriel Boric (Chile) e mesmo Lula.

Durante a campanha, ela se recusou a criticar a ditadura da Venezuela, enquanto, por outro lado, Noboa não só o fez como reconheceu o opositor Edmundo González como o verdadeiro eleito do pleito de 2024.

Raio-X do Equador



Área: 256 mil km² (semelhante à do Piauí)

População: 17,9 milhões (pouco mais que a do estado do Rio de Janeiro)

PIB: US$ 118,8 bilhões (ante US$ 2,1 trilhão no Brasil)

PIB per capita*: US$ 16 mil (ante US$ 21,1 mil Brasil)

IDH: 83º entre 193 países (Brasil é o 89º)

* Considerando paridade no poder de compra. Fontes: Governo do Equador, IBGE e ONU

Com governo em crise, Petro demite seus ministros na Colômbia

BUENOS AIRES Após especulação, o presidente Gustavo Petro pediu a renúncia dos seus ministros na Colômbia para colocar de pé uma reforma ministerial que lhe permita dar espaço a outras forças políticas e, assim, aprovar reformas importantes no Congresso.

O primeiro líder de esquerda do país confirmou a ordem em sua conta no X na noite de domingo (9), poucas horas após a sua ministra mais benquista, Susana Muhamad (Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), anunciar que pediu, ela própria, para deixar o governo.

Desse modo, Petro pode fazer as mudanças que quiser para tentar atingir seus objetivos enquanto está a pouco mais de um ano das eleições e quando a maior parte de suas propostas de campanha não foi aprovada no Legislativo.

O governo já apresentava rachas públicos, mas a implosão ficou mais evidente durante uma reunião do gabinete que Petro decidiu transmitir em cadeia nacional de TV nesta semana por quase seis horas. Os ministros e ele trocaram farpas e acusações, e logo depois três membros do gabinete pediram para deixar o governo.

Na ocasião, Muhamad, do Ambiente, disse que não poderia seguir no governo. Emocionada, mencionou o fato de Petro ter alçado a chefe de gabinete o aliado Armando Benedetti, investigado por financiamento ilegal de campanha e violência de gênero.

"Como feminista e como mulher, realmente não posso me sentar nessa mesa de gabinete, do nosso governo progressista, com Armando Benedetti", disse ela na ocasião.

Mas Petro não parece disposto a apartar Benedetti. O mecanismo usado, de "renúncia de protoloco", é um pedido para que todos renunciem, mas pode ser que ele mantenha alguns no cargo. No X, disse que "haverá mudanças para que o programa eleito pelo povo seja cumprido".

A ministra Muhamad, até então uma das principais aliadas de Petro, que agora deixou a função por vontade própria, preside a COP16, a conferência de biodiversidade da ONU realizada no final do ano passado em Cali, na Colômbia.

Por falta de quórum, negociações importantes da conferência, como a formação de um fundo para a biodiversidade, não foram concluídas na ocasião e devem ser retomadas neste mês em Roma.

A ministra já disse que pediu ao presidente para que leve isso em conta ao acatar sua renúncia, dando a entender que poderia seguir no cargo até depois do encontro ou então sair, mas seguir como representante do governo no espaço. MP

Merz quer ser a antítese de Merkel na Alemanha

Favorito para o cargo de premiê, candidato conservador promete excelência enquanto flerta com extrema direita

José Henrique Mariante

BERLIM Friedrich Merz, 69, advogado, casado, três filhos, católico e milionário, deve ser o próximo primeiro-ministro da Alemanha. Ainda que a atual campanha eleitoral colecione episódios inusitados, nada indica que o resultado das eleições de 23 de fevereiro estará entre eles. O que vai acontecer depois é outra história.

Com 30% das preferências, ou menos segundo alguns levantamentos recentes, a CDU, partido de Merz, deve obter a maior bancada do Bundestag, o Parlamento alemão. A matemática parlamentar o tornará premiê, mas diz também que, para governar, ele precisará de uma maioria, ou seja, terá que fazer uma coalizão.

Um político favorito estaria pensando no futuro e aparando arestas, mas dos tantos cotovelos que surgem na atual corrida eleitoral, um dos mais proeminentes é o de Merz. De novembro, quando o atual premiê Olaf Scholz demitiu seu ministro das Finanças e precipitou a antecipação do pleito, até a última semana, o candidato conservador se indispôs com quase todos seus adversários, incluindo os com quem necessariamente terá que negociar apoio —e até com aliados.

Das tantas altercações, uma das mais significativas foi com alguém que não está na disputa. Angela Merkel, premiê de 2005 a 2021, criticou seu colega de partido publicamente. Há duas semanas, Merz propôs uma moção sobre imigração que só seria aprovada com votos da AfD, a sigla de extrema direita em ascensão.

A Alemanha experimentou nos últimos meses episódios de violência provocados por imigrantes. Merz, alegando urgência no tema, seguiu em frente com a proposta. Um paradigma então foi quebrado: nunca na política do pós-guerra algum partido negociou ou contou com votos da extrema direita. Merz aprovou a moção e, dois dias depois, tentou repetir a dose com um projeto de lei, que acabou recusado após quase cinco horas de debate.

"Acho errado não nos sentirmos mais vinculados a essa obrigação", publicou Merkel nas redes sociais, lembrando que o próprio colega havia defendido, meses antes, o isolamento da sigla extremista. Merz se justificou, dizendo que a falta de ação do Parlamento apenas reverteria em mais adesão ao populismo da AfD.

Em um evento promovido pelo jornal Die Zeit, na quarta-feira (7), Merkel reiterou as críticas feitas ao líder da CDU e acabou virando meme. Indagada sobre quem seria melhor candidato, Merz ou Robert Habeck, do Partido Verde, a ex-primeira-ministra tergiversou. Quando o público começou a rir diante da falta de resposta, ela se sentiu pressionada e disparou: "Então eu tenho que dizer Merz... mas eu queria dar uma razão para isso".


Friedrich Merz, 69, durante evento da CDU em Nuremberg Heiko Becker · 8.fev.25/Reuters

28%
é a intenção de voto da CDU, do conservador Friedrich Merz

20%
é o percentual de apoios do partido de extrema direita AfD

16%
é a porcentagem obtida pelo SPD, do premiê Olaf Scholz

Fonte: Instituto Forsa

A hesitação de Merkel mereceu longas reflexões na imprensa alemã. A diferença entre os dois é de longa data. Nos anos 1990 e 2000, a cientista e o advogado corporativo eram as novas estrelas da CDU, a União Democrática-Cristã. Merkel, vinda da dura Alemanha Oriental; Merz, da confortável Brilon, do lado ocidental. A primeira, concentrada na função social do Estado; o segundo, reformista liberal na economia em um partido conservador.

Em 2002, o grupo de Merkel prevaleceu no comando do partido e, três anos mais tarde, ela se tornaria a mais longeva primeira-ministra do pós-guerra alemão. Merz, escanteado, desistiu da política em 2009 e decolou na iniciativa privada, participando do conselho de grandes empresas, como o fundo de investimento BlackRock. Ficou milionário.

Sua volta à política ocorreu no momento em que Merkel começou a desenhar a sua aposentadoria, em 2018. Em 2021, já de volta ao Parlamento, Merz assumiu a liderança da CDU na hora em que sua antítese saiu do comando do governo em Berlim. O saldo dos anos Merkel pesava sobre a CDU, com um péssimo resultado na eleição e divisões internas.

Na oposição ao governo Scholz, Merz restaurou a popularidade da legenda com discursos que confrontavam não apenas a gestão em curso, como também as anteriores, de Merkel. Do lado econômico, várias críticas: dependência do modelo exportador, ausência de inovação, a renúncia da energia nuclear —a provocação sobre preferir um nome dos Verdes tem raízes antigas.

Do lado social, a crise imigratória. A histórica decisão de abrir as fronteiras para mais de 1 milhão de refugiados sírios, em 2015, pesa sobre Merkel até hoje. Na mesma entrevista em que hesitou declarar apoio a Merz, a ex-primeira-ministra refutou ser responsável pela ascensão da extrema direita, tese que o sucessor alimenta. "Quando saí do governo, a AfD tinha 11% das preferências. Se estão com 20% agora, não é por minha culpa."

Merz quer flexibilizar a legislação ambiental e moderar a transição energética, bandeiras populistas que conservadores e extrema direita cada vez mais compartilham. E ceder mísseis de longo alcance à Ucrânia, algo que analistas veem como bravata, dadas as consequências que o ato traria para conflito com a Rússia.

A personalidade explosiva deve eleger Merz. Se vai ajudá-lo a governar ainda é dúvida.

Antes da 'Riviera' de Trump, Gaza foi tema de propaganda de Israel

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Clara Balbi

SÃO PAULO Amplamente repudiada por implicar o deslocamento forçado de milhões de palestinos, o que constituiria um crime de guerra, a proposta do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de transformar a Faixa de Gaza em uma "Riviera do Oriente Médio" já tinha sido ventilada anteriormente.

O suposto potencial do território para o lazer tinha sido abordado em um comercial veiculado na plataforma de streaming americana Hulu no início da guerra. A peça foi retirada do ar após críticas de internautas.

No vídeo, cenas aparentemente criadas por inteligência artificial (IA) mostram hotéis, praias e famílias se divertindo, como é típico em publicidade turística. O narrador convida os espectadores a "visitar a bela Gaza" onde, diz, as praias são deslumbrantes, os calçadões, cheios de charme, a cozinha é a melhor da região, a vida noturna é vibrante e a cultura, rica em tradições.

A sequência é então interrompida por imagens de palestinos portando armas e caminhando por túneis. "É assim que Gaza poderia ter sido sem o Hamas. Libertem Gaza do Hamas agora", conclui o narrador.

O governo israelense não confirmou que foi o responsável pela produção do vídeo à imprensa americana na época. O vídeo segue disponível em um canal oficial de Israel no YouTube.

No mesmo período, apoiadores de Israel na guerra contra o grupo terrorista palestino frequentemente compartilhavam imagens fictícias de condomínios à beira-mar na costa da faixa.

A população de Gaza cresceu desproporcionalmente quando o Estado de Israel foi criado, em 1948. A área se tornou um dos principais refúgios dos cerca de 700 mil palestinos expulsos de terras que hoje pertencem aos israelenses, num evento que os locais chamam de Nakba, palavra em árabe para catástrofe.

A sequência de dominações a que a faixa foi submetida até os Acordos de Oslo, em 1994, dificultou o seu desenvolvimento. A instabilidade afastou estrangeiros, algo reforçado pelo cerco de Tel Aviv depois que o Hamas passou a controlá-la, em 2007.

Decorridos 15 meses de combates, a maior parte de Gaza está destruída. Estimativas de custos de reconstrução chegam a US$ 100 bilhões.


A palestina Maram Al-Assali, 12, em meio às ruínas de sua casa em Jabalia, no norte da Faixa de Gaza Bashar Taleb/AFP

PREMIÊ ISRAELENSE

Netanyahu afirma que Tel Aviv implementará plano de republicano para retirar palestinos

SÃO PAULO O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou em entrevista à Fox News no sábado (8) que as tropas israelenses, não as americanas, conduzirão a proposta do presidente dos EUA, Donald Trump, de retirar os palestinos da Faixa de Gaza. O republicano propôs o deslocamento forçado na última terça-feira (4), em entrevista coletiva em Washington, ao lado do premiê israelense.

"Sabe o que eu digo? Nós faremos o trabalho." Netanyahu defendeu a proposta de Trump como "a primeira ideia nova em anos" e disse que a ação "tem o potencial de mudar tudo". "O que ele está dizendo é: quero abrir a porta e dar-lhes a opção de se realocar temporariamente enquanto reconstruímos o lugar."

De acordo com o primeiro-ministro, a condição para que os palestinos realocados pudessem retornar ao território após a intervenção seria a de "rejeitar o terrorismo". Se a proposta for levada a cabo, configuraria limpeza étnica dos palestinos do território onde vivem há gerações.

Tel Aviv tomou a Faixa de Gaza em 1967 e manteve presença militar no território até 2005, quando retirou seus colonos. Marina Costa

Eufrázio

Jovens se preocupam com estado do planeta

Guerras e emergências climáticas geram incertezas sobre o presente e o futuro

Bianca Santana

Doutora em ciência da informação, mestra em educação e jornalista. Autora de "Quando me Descobri Negra"

— É mesmo o que parece pela internet? O mundo está igual ao que era antes da Segunda Guerra?

As perguntas do meu filho de 16 anos, no café da manhã, foram seguidas de afirmações do irmão de 14 anos.

— Eu vejo muita coisa de esquerda no meu Instagram porque procuro, então vejo coisas de esquerda e de direita. Para quem não procura, só aparece coisa de direita. O [presidente dos EUA, Donald] Trump ameaça fazer 15 coisas terríveis, faz só uma, mas a gente fala tanto das 15 que ele parece ter um poder ainda maior do que tem.

Meu filho mais velho está começando o segundo ano do ensino médio, e o do meio, o nono ano do fundamental 2. Depois da primeira semana de aulas, perguntei como estavam as coisas, se estava tudo bem, pensando na escola.

Mas o rumo da conversa me mostrou mais uma vez a adolescência sequestrada de uma geração que não se angustia apenas com o cotidiano próximo ou a incerteza do futuro.

Nossas crianças e adolescentes, mesmo as que têm comida na mesa, escola e acesso à saúde, estão preocupadas com o presente coletivo, assim como nós estamos.

Os alertas disparados recentemente pela Defesa Civil de São Paulo alertando para alto risco de alagamentos e enxurradas foram recebidas por meus filhos em seus celulares. Certamente foram recebidas também por crianças cujos aparelhos estão conectados à rede móvel 4G ou 5G em áreas de risco.

Nossas crianças e adolescentes estão preocupadas com o presente coletivo, assim como nós estamos. Os desastres ambientais chegam cada vez mais perto, no tempo e no espaço, de todos

Espero que todas tenham sido acolhidas por adultos responsáveis por elas para que não entrassem em pânico e pudessem entender a importância do alerta.

Nos grupos de WhatsApp de que meu filho do meio participa, os adolescentes compartilharam o susto e o medo entre si, além de conversarem durante a tempestade para se acalmarem.

A preocupação com os desastres ambientais chega cada vez mais perto, no tempo e no espaço, de todas as crianças.

Não é novidade que crianças e jovens estão ansiosos, de acordo com indicadores recentes de saúde mental, até mais que pessoas adultas. Crises econômicas, climáticas, usos excessivos de celulares e jogos estão entre os fatores citados por especialistas para explicar a situação.

Além da recente proibição do uso de celulares nas escolas, o que mais podemos fazer?

Políticas públicas para adaptar cidades às emergências climáticas e fortalecer a resiliência de grupos vulnerabilizados são fundamentais para que crianças estejam seguras, e então possam se sentir seguras.

Descentralizar a geração de energia, desenvolver indicadores de monitoramento para identificar grupos sociais mais impactados pelas medidas de transição energética são duas das muitas recomendações para negociações climáticas que precisam ser prioridades na COP 30.

Mas aqui em casa os desastres ambientais não são o que mais assusta.

— Antes eu não ouvia as pessoas declararem que são racistas, que odeiam negros. Agora eu ouço.

O que podemos fazer para que as crianças estejam de fato seguras e, assim, possam se sentir seguras?

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SAB. Igor Patrick

Após ano com retomada de nascimentos, China prepara incentivos para mais bebês

Xi alertou em novembro que declínio populacional traz 'desafios como redução da mão de obra e impulso menor para consumo'

Nelson de Sá

PEQUIM No ano passado, pela terceira vez seguida, a população da China diminuiu. Mas o dado surpreendente foi que, pela primeira vez em oito anos, o número de nascimentos voltou a crescer.

Nasceram no país 9,54 milhões de bebês, contra 9,02 milhões em 2023, segundo o Escritório Nacional de Estatísticas. Analistas arriscaram possíveis explicações, por exemplo, ser um efeito do relaxamento das restrições a três filhos por casal, determinado três anos antes.

Outra, mais prosaica, é que mulheres chinesas teriam adiado a gravidez para coincidir com o Ano do Dragão, que traria sorte aos nascidos no período — de 10 de fevereiro de 2024 a 28 de janeiro de 2025.

Uma visão mais oficial foi acrescentada em mídia estatal por Yuan Xin, do Instituto de População e Desenvolvimento da Universidade Nankai. Segundo ele, o aumento de nascimentos se deve ao maior número de casamentos e às políticas governamentais.

Concretamente, casos bem-sucedidos como o da cidade de Tianmen, na província de Hubei, onde os nascimentos aumentaram 17% em relação a 2023, chamaram a atenção para as suas formas de apoio a casais.

A administração local em Tianmen havia oferecido às famílias com três filhos 120 mil yuans (R$ 95 mil) para aquisição de casa própria, subsídio mensal de mil yuans e um depósito à parte de 3 mil yuans. Grandes empresas da cidade também passaram a destinar 30 mil yuans aos casais com terceiro filho.

O resultado na cidade dada como modelo animou outras regiões chinesas que, desde o início deste ano, vêm discutindo e acrescentando ações de estímulo aos nascimentos, em relatórios e planos voltados às Duas Sessões locais.

A expressão se refere às reuniões legislativas e consultivas que cada província ou cidade de maior porte faz, abrindo o ano, com vistas às Duas Sessões que importam, de fato: os encontros em Pequim da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e do Congresso Nacional do Povo, marcados neste ano para 4 e 5 de março, respectivamente.

É nelas que vão desaguar as propostas levantadas ou testadas isoladamente pelo país todo. Províncias como Hubei e Zhejiang e cidades como Pequim e Tianjin já estão definindo o que fazer neste ano. No caso da capital, serão estabelecidos centros de cuidado infantil em toda a área urbana.

China quer 'sociedade amiga do parto'



Exemplos de estímulos previstos em planos provinciais para 2025

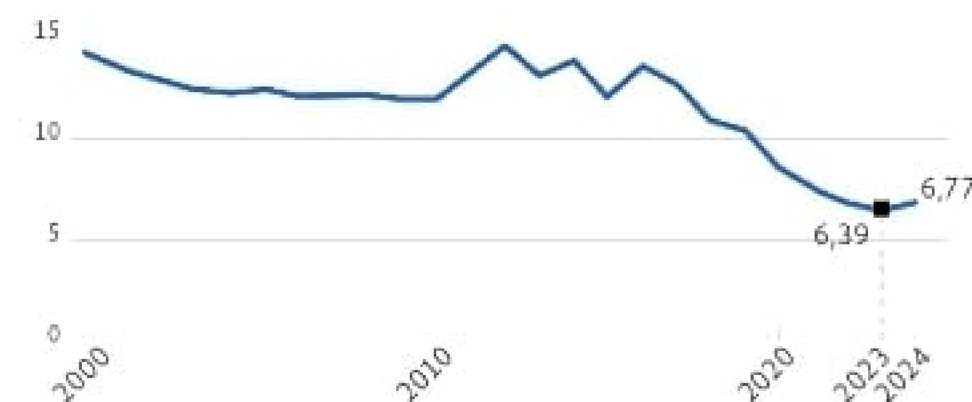
Hubei
- Subsídios para aquisição de residência por famílias com mais de uma criança
- Garantia de implementação de licença-maternidade e paternidade
- Exames gratuitos para recém-nascidos

Zhejiang
- Políticas de apoio e mecanismos de incentivo à fertilidade
- Programas-piloto de universalização de serviços de cuidado infantil

Tianmen: a cidade-modelo de 2024
- No ano passado, Tianmen registrou **1.050 nascimentos** a mais do que no ano anterior
- Ofereceu subsídios que somaram até **220 mil yuans** para cada família, em caso de três filhos

O aumento nos nascimentos em 2024

Por cada mil pessoas



Fontes: Escritório Nacional de Estatísticas da China, SCMP, LSEG, Reuters

O processo de definir prioridades na administração central em Pequim começou em outubro. O Conselho de Estado, equivalente ao gabinete de ministros no Brasil, anunciou um plano nacional com medidas para construir uma "sociedade amiga do parto". O esboço apresentado abrangia alívio tributário para os pais e mais tempo de licença-maternidade e paternidade, entre outras ações.

Pouco depois, na edição de 15 de novembro da Qiushi, revista teórica do Partido Comunista da China, o líder Xi Jinping alertava que "o declínio da população pode trazer desafios como a redução da mão de obra e o impulso menor para o consumo".

Orientou "desenvolver um sistema universal de serviços de creche e reduzir a carga de parto e educação sobre as famílias", entre outras ações, chegando a detalhar que é preciso "eliminar práticas ultrapassadas, como preços exorbitantes para noivas".

Na vizinha Coreia do Sul, país com a menor fertilidade no mundo, a expectativa é que o número de nascimentos, a partir de dados ainda parciais, também tenha crescido em 2024, pela primeira vez em nove anos. A explicação seria a mesma: mais casamentos.



Policiais militares fazem ronda no bairro Alto das Pombas, na região central de Salvador Rafaela Araújo - 6.set.23/Folhapress

Bahia reverte curva ascendente e reduz letalidade policial após câmeras

Com 1.300 aparelhos, tecnologia ainda é restrita; para o Ministério Público, não é possível estabelecer vínculo direto entre uso do equipamento e diminuição de mortes

João Pedro Pitombo

SALVADOR No ano em que iniciou a implantação de câmeras corporais em suas tropas, a Bahia reverteu curva ascendente de mortes por intervenção policial, registrando uma queda de 8,5% em comparação com 2023.

Dados coletados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública apontam que o estado registrou 1.557 mortes em ações policiais no ano passado, contra 1.702 em 2023. O número de mortes vinha em rota ascendente desde 2015.

Apesar de reverter a curva, a Bahia permanece como o estado com maior número de mortes em ações policiais. São Paulo vem na sequência com 749 mortes, seguido de Rio de Janeiro e Pará.

A Bahia enfrenta um de seus momentos mais graves na segurança pública, em uma encruzilhada que inclui o acirramento da disputa entre facções criminosas, o crescimento da atuação de milícias e a explosão da letalidade policial. As câmeras corporais foram adotadas a partir de maio de 2024 após um processo de licitação conturbado. A aquisição dos equipamentos foi iniciada na gestão do então governador e hoje ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), e concluída pelo atual governador, Jerônimo Rodrigues (PT).

O governo baiano comprou 1.100 câmeras e recebeu outras 200 do governo federal, que passaram a ser usadas por dez unidades operacionais da Polícia Militar da Grande Salvador. Em fase de testes, os equipamentos alcançam apenas uma pequena parcela da tropa, composta por 33 mil policiais.

Ainda assim, houve redução na letalidade em 5 das 10 unidades operacionais em que as câmeras foram adotadas.

Dados obtidos pela Folha por meio da Lei de Acesso à Informação apontam que, nas áreas em que os agentes usam câmera corporal, as mortes por intervenção policial caíram 47%. Os dados comparam o segundo semestre de 2024, quando as câmeras já haviam sido adotadas, com o mesmo período do ano anterior.

Os equipamentos —cerca de 100 em cada unidade operacional— foram adotados no batalhão do Centro Histórico e nas companhias dos bairros de Pirajá, Tancredo Neves, Liberdade, Pernambués, Boca do Rio, São Cristóvão e Itapuã, em Salvador, e nas cidades de Candeias e Lauro de Freitas.

O bairro da Liberdade teve a queda mais expressiva no número de mortes por intervenção policial, saindo de 20 no segundo semestre de 2023 para 3 no mesmo período do ano passado. Por outro lado, a letalidade cresceu no Centro Histórico, Pernambués, Itapuã e São Cristóvão mesmo com as câmeras.

No geral, foram 27 mortes em ações policiais nas dez unidades operacionais com câmeras corporais no segundo semestre de 2024 —no mesmo período do ano anterior, foram 51.

O secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner, diz que a redução da letalidade passa por investimentos em tecnologia, capacitação das tropas e ações integradas com polícias de outros estados e forças federais.

"Cada vez mais, nós direcionamos o nosso policiamento pela inteligência, para alcançar lideranças [de facções], para prevenir ações criminosas e reduzir os índices criminais e diminuir a possibilidade de confronto", afirma o secretário.

Ele ainda destaca as câmeras de reconhecimento facial, que resultaram em mais de 1.100 prisões no ano passado e 185 pessoas presas em janeiro deste ano.

Em nota, o Ministério Público da Bahia disse que a redução das mortes decorrentes de intervenção policial em 2024 representa um primeiro passo, mas ainda há desafios a serem enfrentados para a consolidação de resultados mais expressivos nos próximos anos.

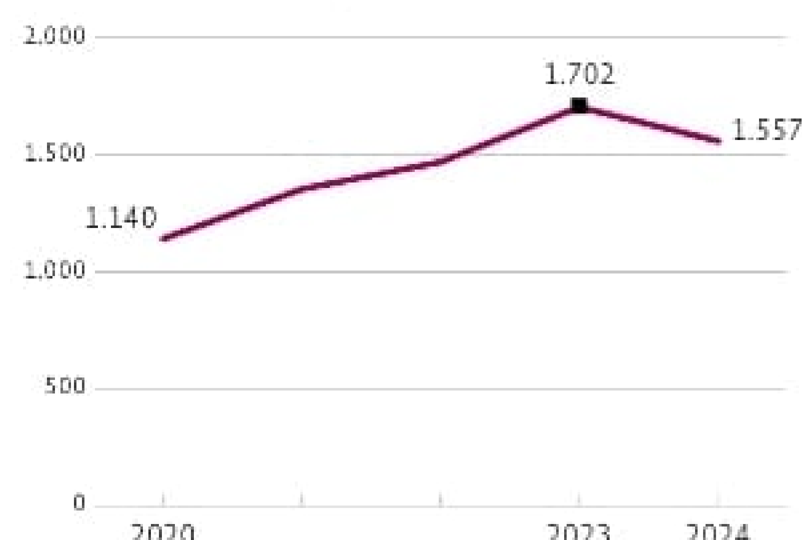
Também afirmou que as câmeras corporais são uma iniciativa relevante para fortalecer a transparência e o controle das ações policiais. Mas destacou que, considerando que a adoção da tecnologia ocorreu de forma inicial e restrita, ainda não é possível estabelecer um vínculo direto entre seu uso e a redução das mortes decorrentes de intervenções policiais.



Estado é 1º em mortes violentas, apesar de queda

Além da redução das mortes por intervenção policial, a Bahia também teve uma queda de 8,5% no total mortes violentas, que incluem homicídio, feminicídio, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Foram 5.944 em 2024 contra 6.500 no ano anterior, segundo dados do Ministério da Justiça. Esses indicadores mantêm a Bahia com a maior quantidade absoluta de mortes violentas no país dentre os estados brasileiros, seguido de Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais.

Mortes por intervenção policial na Bahia



Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública

Fortes chuvas deixam dois mortos no Paraná; 4.400 pessoas são afetadas

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Uma mulher de 20 anos foi encontrada morta neste domingo (9) depois de ficar desaparecida após as fortes chuvas que atingiram o litoral do Paraná na noite de sexta (7) e madrugada de sábado (8).

O companheiro dela, de 25 anos, também morreu depois que a casa em que eles viviam foi levada por uma enxurrada. O corpo dele foi encontrado na tarde de sábado.

As vítimas, que não tiveram os nomes divulgados, moravam na região da Limeira, área rural do município de Guaratuba, uma das cidades mais atingidas pelos temporais. Elas foram localizadas por equipes do Corpo de Bombeiros que trabalhavam nas buscas.

Segundo a Defesa Civil do estado, cerca de 4.400 pessoas foram afetadas pelas chuvas. Há ao menos 90 pessoas desalojadas ou desabrigadas.

Ainda conforme o órgão, os municípios mais atingidos são Paranaguá, Guaratuba, Antonina e Morretes, e Matinhos com menor intensidade.

De acordo com o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná, em menos de 18 horas (entre a tarde de sexta e a manhã de sábado) foram registrados 276,2 mm de chuva em Morretes, 171,8 mm em Antonina, 144,4 mm em Paranaguá, 173,8 mm em Guaraqueçaba, 170,6 mm em Matinhos e 282,4 mm na Serra do Mar, na BR-277.

A situação mais grave ocorreu na área rural de Cubatão, em Guaratuba, com a alagamento de vários imóveis.

De acordo com a Prefeitura de Guaratuba, a cabeceira da ponte sobre o rio Cubatão se rompeu e a ponte da Limeira foi comprometida. O município está recebendo doações para as famílias atingidas pelos alagamentos na área rural.

Na noite de sexta, 13 estudantes que voltavam para casa após o turno da noite estavam em um micro-ônibus que ficou ilhado em Cubatão. O veículo não pôde prosseguir quando a água invadiu a pista.

Por causa da chuva, não havia sinal de internet nem telefone, e o Corpo de Bombeiros só foi acionado na manhã de sábado. Uma embarcação e uma aeronave fizeram buscas para localizar o ônibus. Quando a água baixou, parte dos alunos foi retirada com o veículo do pai de um deles. As demais foram para casa na sequência. Segundo o governo do estado, todos passam bem.

O secretário da Segurança Pública, Hudson Teixeira, disse que equipes atuam de forma integrada desde a madrugada, inclusive com sobrevoos na região. A previsão não indica chuva nos próximos dias.

Eufrázio

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

LÊDA BRASILEIRO TEIXEIRA (1928 - 2024)

Dedicou a vida a trabalhos voluntários e filantropia

Professora se graduou em dois cursos universitários depois de criar seis filhos

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO A professora mineira Lêda Brasileiro Teixeira Vale sempre foi uma mulher de iniciativa, e desde cedo mostrou essa característica tanto na sala de aula quanto na dedicação a trabalhos voluntários e atividades filantrópicas na cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro. Nascida em Serra do Salitre (MG) em 1928, ela cresceu em Patos de Minas e se formou no Curso Normal como interna no Colégio São Domingos, em Araxá (MG), aos 17 anos.

Com a mesma idade, começou a dar aulas e pegou logo de cara uma turma que era considerada muito complicada, de alunos repetentes que tinham dificuldade para aprender. Com paciência e usando técnicas que aprendeu na formação, ela conseguiu criar um laço com os estudantes, fazendo-os mudar de postura, participar das aulas e aprender.

Essa primeira experiência foi primordial na vida de Lêda. Nos anos seguintes, foi professora da rede estadual e em um colégio particular, casou-se com Rafael Teixeira Vale e se mudou para Uberaba, onde teve seis filhos. Quando eles já estavam crescidos, ela, aos 44 anos, resolveu voltar a estudar para encontrar novas maneiras de ajudar os alunos. Formou-se em psicologia e, mais tarde, em pedagogia.

A partir de então, trabalhou na Delegacia Regional de Ensino do Triângulo Mineiro, com atenção voltada para crianças com necessidades especiais. Foi fundadora e diretora do Centro de Orientação e Pesquisa em Educação Especial, ligado à Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

Após a aposentadoria, se dedicou ainda mais aos trabalhos voluntários e às iniciativas filantrópicas, cooperando com o Instituto de Cegos do Brasil Central e a Casa de Apoio Oasis.

Em reconhecimento às suas ações, recebeu o título de cidadã uberabense da Câmara Municipal. Com orgulho, gostava de dizer que "era uberabense de coração e de ação".

"Para além de sua dedicação aos trabalhos familiares, profissionais, voluntários e religiosos, Voinha Lêda foi uma mulher que soube muito bem aproveitar a sua vida, era alegre e agregadora, sabia festejar, era amante dos esportes (em especial o vôlei, o tênis e o futebol), do cinema, da boa leitura, das boas receitas de cozinha, gostava de viajar e fazer amizade por onde quer que passasse", diz trecho da homenagem feita pela família e lida no velório.

Lêda morreu em 28 de dezembro em decorrência de um câncer, aos 96 anos. Deixa os seis filhos (Mônica, Marcelo, Maurício, Marilia, Márcia e Maria Zita), seus genros e noras, 12 netos e 11 bisnetos.



Arquivo pessoal

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo
Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha
Tel. (11) 3224-4000.
Seg. a sex.: 10h às 20h.
Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito
folha.com/mortes.
Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Brasil tem 33 denúncias por hora de violações contra crianças e adolescentes

Dados são do Disque 100, canal do governo federal; idosos, mulheres e pessoas com deficiência também estão entre as principais vítimas



Criança mostra pulseiras em casa de acolhimento em Porto Alegre Tuane Fernandes - 13.jun.24/Folhapress

Lucas Leite

BRASÍLIA Em 2024, o Disque 100 registrou, a cada hora, uma média de 33 denúncias de violações contra crianças e adolescentes.

De acordo com dados do Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania, responsável pelo serviço, foram mais de 657,2 mil queixas, alta de 22,6% em relação a 2023, quando foram registradas 536,1 mil. Sete dos oito segmentos identificados pela pasta apresentaram crescimento no último ano.

O grupo de crianças e adolescentes liderou o número de denúncias, aumentando de 228,5 mil para 289,4 mil. No total, foram mais de 1,6 milhão de registros de violações em 2024 —isso porque cada denúncia pode incluir diferentes tipos de violação.

Segundo o ministério, o número total de violações registradas subiu de 3,4 milhões para 4,3 milhões, em comparação com o ano anterior. Para Allyne Andrade, diretora-executiva adjunta do Fundo Brasil de Direitos Humanos, uma fundação independente, o aumento de denúncias envolvendo crianças e adolescentes pode refletir uma maior conscientização da sociedade e um estímulo ao ato de denunciar.

"Pode ser uma combinação de ambos os fatores. Mais pessoas estão se sentindo encorajadas a reportar esses tipos de casos, mas também pode haver um crescimento real das violências cometidas, como abuso sexual, violência física, negligência e exploração", afirma.

Além do segmento de crianças e adolescentes, as queixas envolvendo pessoas idosas passaram de 143,9 mil para mais de 179,6 mil, com 1 milhão de registros de violações. Em relação a notificações sobre pessoas com deficiência, o número subiu de 66,5 mil para 95,4 mil, somando mais de 570 mil registros de violações.

No ano passado, o tipo de denúncia mais frequente foi relacionado a casos de negligência, que resultaram em danos à saúde ou lesões (464,4 mil ocorrências).

Em seguida aparece a tortura psíquica, com mais de 389,3 mil denúncias, e a violação da integridade física, que somou 368,7 mil casos.

À **Folha** Franciely Loyze, coordenadora-geral do Disque 100, afirma que o aumento de denúncias indica uma recuperação da confiança da população no serviço de atendimento. "O Disque 100 muitas vezes é a única ou última opção para que o cidadão tenha sua denúncia atendida e registrada. Ao oferecer um atendimento mais eficaz, com registro e acompanhamento das denúncias, o cidadão tem a certeza de que sua demanda será investigada."

Andrade, do Fundo Brasil de Direitos Humanos, considera que o crescimento das denúncias evidencia uma lacuna na sociedade. "O ideal seria que o Brasil conseguisse diminuir as violações que ocorrem diariamente, tanto no espaço público quanto no privado. O pouco conhecimento da população brasileira sobre direitos humanos e a falta de estrutura sobre política podem ser fatores explicativos".

657,2 mil

queixas de violações contra grupos vulneráveis foram recebidas pelo Disque 100 no ano passado, de acordo com o Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania

A maioria dos agressores são familiares diretos das vítimas, com destaque para mães, filhos, filhas e pais.

No entanto, houve uma mudança no perfil dos agressores, com as mulheres passando a liderar as queixas de agressões. Foram 283,1 mil registros de agressoras, um aumento de 28,8% em relação ao ano anterior.

Os dados também apontam que as mulheres continuam sendo as principais vítimas de violações dos direitos humanos, com 372,3 mil casos. Com 32,5 mil ocorrências em 2024, a faixa etária de 70 e 74 anos concentra a maior parte dos registros.

Loyze explica que a separação do funcionamento das centrais do Ligue 180 —canal de denúncias exclusivo de violência contra a mulher— e do Disque 100 contribuiu para a redução dos números relacionados a homens agressores.

"As denúncias envolvendo violência doméstica passaram em sua grande maioria a serem registradas na central do Ligue 180. Assim, o Disque 100 diminui os seus números relacionados a homens agressores, o que levou as mulheres a liderarem as denúncias de agressão."

Andrade considera o canal de denúncia um avanço importante. "Sempre há desafios a serem solucionados, o que não significa que a ferramenta não seja crucial. Como desafios, temos por exemplo a falta de estrutura, a baixa resolução de algumas denúncias e a confiança da população na efetividade das ações tomadas após o recebimento das queixas", afirma.

saúde

Vítimas de violência têm acolhimento especial em 'salas lilás'

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Mulheres vítimas de violência estão ganhando atendimento especial nas salas lilás do Rio de Janeiro, onde são acolhidas por servidoras da área de saúde e recebem orientação jurídica, por exemplo.

A violência é entendida como problema de saúde pública. "[Ter] saúde não é só não ter doença, mas ter uma boa condição física, mental e financeira", diz Denise Jardim, superintendente de promoção da saúde.

No dia 2 deste mês, o Ministério da Saúde divulgou uma nota técnica para orientar gestores públicos a implantar salas lilás em todo o país, como resultado da lei 14.847/24. A legislação prevê que vítimas de violência tenham direito a atendimento no SUS, em ambiente que garanta privacidade.

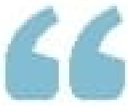
No Rio, a iniciativa surgiu após determinação do Tribunal de Justiça. O objetivo era tornar o IML (Instituto Médico Legal), onde a vítima pode produzir provas contra o agressor, um ambiente menos hostil. Hoje, o projeto é tocado por parceria entre o tribunal, a Secretaria Municipal de Saúde e outros órgãos públicos.

A sala foi inaugurada em 2018 em Campo Grande, zona oeste da capital fluminense. Desde então foram atendidas 7.000 mulheres, e só em 2024 foram cerca de 2.000 acolhimentos. Há sete unidades no estado no total.

Para chegar à sala lilás, a vítima precisa primeiro fazer uma denúncia. Depois de registrar o boletim de ocorrência, é encaminhada para o IML para o exame de corpo de delito. Em seguida, ainda no instituto, ela vai à sala lilás. O espaço também atende crianças e idosos.

Todas as servidoras que atuam ali têm alguma experiência com o tema. Uma delas é a enfermeira Kelly Curitiba. Ela tem especialização em enfermagem forense, em políticas públicas e sociais para mulheres e em impactos da violência na saúde.

Segundo Kelly, muitas vítimas chegam com transtornos psicológicos avançados, como síndrome do pânico e depressão. "É difícil lidar com essas situações, mas é um serviço necessário", diz. "Saber que as mulheres saem dali com mais esperança do que quando entraram nos conforta."



Elas ficam agradecidas pela ajuda e pelas orientações. Saber que as mulheres saem dali com mais esperança do que quando entraram nos conforta

Kelly Curitiba
enfermeira

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE FRUTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SCAF

Edital de Convocação

O **Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Frutas do Estado de São Paulo - SCAF**, entidade sindical registrada no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES) do Ministério do Trabalho e Emprego e inscrita no CNPJ nº 47.192.950/0001-29, com sede na Rua Galvão Bueno, 212, 3º andar - conjunto 31-B, Liberdade, CEP 01506-000, São Paulo - SP, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais em conformidade com a Portaria MTE nº 3.472, de 4 de outubro de 2023, **Convoca** todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador e exportador de Frutas, e de Flores e Plantas do Estado de São Paulo para participarem da Assembleia Geral Extraordinária de **Alteração Estatutária** da Entidade, para inclusão da atividade econômica atacado de Flores e Plantas no campo de representação do Sindicato, ampliando a base de representação do SCAF para contemplar essa nova atividade econômica. A Assembleia será realizada no dia 11 de março de 2025, às 11h, na sede do SCAF. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de presentes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada duas horas após, em segunda convocação, com o quorum estatutário. O ponto: discussão e aprovação de eventuais alegações estatutárias necessárias para formalizar a ampliação da representação do SCAF. Serão discutidos outros assuntos de interesse do Sindicato relacionados à extensão da representação. São Paulo, 10 de fevereiro de 2025. D'Artagnan Balsevicius Junior - Presidente.

CEAGESP

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO

CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 92001/2025

Processo: 166/2024. OBJETO: Concessão Remunerada de Uso de áreas vagas no Entreposto de Bauru, conforme descrição constante no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Obtenção do Edital: a partir de 10/02/2025, através do site www.ceagesp.gov.br, opção "Licitações" e na SELIC - Seção de Licitações. Visita: até 27/03/2025. Sessão: em 28/03/2025 às 09h30 na Av. Dr. Gastão Vidigal, nº 1.946, Prédio da Administração (EDSED III), 2º andar, SELIC – Seção de Licitações, São Paulo – SP.

Maria Valdirene Rodrigues da Silva Carlos
Presidente da Comissão Julgadora

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024
PROCESSO SEI Nº 0000129-02.2024.4.03.8000

Objeto: Contratação de serviços de telecomunicações, por meio de transmissão de voz e de outros sinais, visando a prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado contemplando as ligações do tipo Fixo-Fixo e Fixo-Móvel Local, de Longa Distância Nacional Intra-Regional (Região III), de Longa Distância Inter-Regional (Regiões I e II) e de Longa Distância Internacional por meio de acessos digitais bidirecionais (Feixe E1 – 2MB) e de linhas direta para as chamadas originadas de telefones fixos instalados nas dependências do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, em São Paulo – SP. Obtenção do edital: a partir de 10/02/2025, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br e https://web.trf3.jus.br/contas/Licitacoes ou na Divisão de Compras e Licitações, situada na Avenida Paulista nº 1.842 - Torre Norte - 11º andar - Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01310-945. Informações através dos telefones: (11) 3012-1072/3/4, das 13h00 às 19h00. Recebimento das propostas: até 25/02/2025, às 13h00, no endereço eletrônico Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/pt-br. Abertura das propostas: 25/02/2025, às 13h00.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2025.
LEONARDO BARBOSA MENDES - Pregoeiro

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
Pregão Eletrônico nº 009/2025

Processo Administrativo nº 1.294/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA DAS BALANÇAS RODOVIÁRIAS"
Sessão Pública: www.compras.gov.br
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
Comunicado de Suspensão da Sessão Pública
Considerando a necessidade de revisão do edital, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 14/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após revisão, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 6 de fevereiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato das Indústrias de Beneficiamento e Transformação de Vidros e Cristais Planos do Estado de São Paulo – SINBEVIDROS – Edital de Convocação – Ficam, pelo presente, convocadas as empresas Associadas ou não, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na Av. Paulista, 1313 – 15º andar – salão de eventos - Prédio Fiesp – Bela Vista – São Paulo - SP, no próximo dia **18/02/2025**, às 14h00 em primeira convocação ou às 14h30 em segunda convocação, deliberando-se, então, com os associados presentes. A fim de tratar da análise da Pauta de Reivindicações Salariais do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça de Pó de Pedra da Louça de Barro da Porcelana e da Louça Sanitária e Ópticos Intermunicipal em Ribeirão Preto, Jaboticabal, Barretos, Mirassol, São José do Rio Preto, Araraquara e Araçatuba, bem como para discussão e votação para outorga de poderes à Diretoria do Sinbevidros a fim de realizar negociação junto ao Sindicato dos Trabalhadores acima citado, com o objetivo de celebrar a Convenção Coletiva com vigência de **2025/2026**, suscitar Dissídio Coletivo ou ainda, denúncia perante as autoridades competentes referente às normas coletivas de trabalho que eventualmente estejam sendo descumpridas por aquele Sindicato Laboral. Além de assuntos de interesse geral.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025.
Victor Villas Casaca - Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 076/2024
Processo Administrativo nº 1.243/2024
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CARPINTARIA - MADEIRAS"
Sessão Pública: www.compras.gov.br
UASG de atuação: 986921 – Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP
Comunicado de Suspensão da Sessão Pública
Considerando a necessidade de revisão do edital, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 10/02/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), ficando adiada "sine die".
Informamos ainda que após revisão, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pncp.gov.br e www.compras.gov.br.
Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 6 de fevereiro de 2025.
SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

Sindicato dos Profissionais de Educação Física de São Paulo – SINPEFESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam os integrantes da categoria de profissionais de Educação Física de São Paulo e região, registrados no CREF, associados ao SINPEFESP, convocados para a **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia **21 de março de 2025**, sexta-feira, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua [illegible], nº 54, CEP 04008-020, com início às 10h30, em primeira convocação, ou às 11h00, em segunda convocação, conforme Artigo 17, §§ 1º e 2º, do Estatuto Social. Será obedecida a seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b)** Discussão e votação dos balanços dos exercícios financeiros de 2023 e 2024; **c)** Discussão de previsão orçamentária, suplementação de verbas e proposta orçamentária para 2025; **d)** Palavra livre, a critério da Presidência. Caso a Assembleia Geral acima convocada não alcance plenamente seus objetivos, ficam convocados, nos termos estatutários, todos os membros da categoria associados da entidade, para participar de nova Assembleia Geral, com as mesmas finalidades, local e dia, duas horas após. São Paulo, 10 de fevereiro de 2025. **Antônio Rogério Magri - Presidente**

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEPEFI
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os membros do Conselho de Representantes da Federação Interestadual dos Profissionais de Educação Física, a teor dos artigos 15, alínea "d", 16, alínea "a", 20, alínea "h" e "i", e 29, alínea "d", do Estatuto Social, convocados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** ([illegible]), a ser realizada no dia **21 de março de 2025**, sexta-feira, com início às 10h00 ou, às 10h30, em segunda convocação, através de votação de forma não presencial (virtual), via site, watsapp, facebook, instagram, ou outra mídia social, conforme normas a serem definidas e publicadas no site da FEPEFI. Será obedecida a seguinte **ORDEM DO DIA: a)** Discussão sobre a prestação de contas e do relatório de balanços financeiros dos anos de 2023 e 2024. **b)** Palavra livre, a critério da Presidência.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2025. **Weber Matias dos Santos - Presidente**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025

Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 05/2025 - TIPO MENOR PREÇO POR LOTE, que tem como objeto a(s) contratação(ões) de pessoa(s) jurídica(s) para o fornecimento parcelado de materiais elétricos - 84 itens. A sessão pública de processamento do pregão eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 24/02/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 10/02/2025, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida - CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

Trefilação Bandeirantes Ltda.

CNPJ/MF nº 46.507.926/0001-21 - NIRE 35201116628-2

Edital de Convocação - Reunião de Sócios

Na qualidade de Sócios-Administradores da **Trefilação Bandeirantes Ltda.** ("Sociedade"), convocamos os Srs. Sócios a se reunirem no dia 30 de abril de 2025, às 10 horas em primeira convocação e às 10h30 em segunda convocação, na sede social, localizada na Avenida Guido, nº 1.570, Antigo 1.229, CEP 07221-070, no Município de Guarulhos, no Estado de São Paulo, para a realização de Reunião de Sócios com a seguinte **Ordem do Dia: 1.** Esclarecer os resultados da Sociedade nos exercícios sociais de 2021, 2022, 2023 e 2024, especialmente quanto aos questionamentos enviados pelo Sócio Nicolau Gutierrez Neto Segundo em sua notificação de 30 de janeiro de 2025; **2.** Deliberar sobre a contratação, pela Sociedade, de empresa de auditoria para auditar os resultados da Sociedade nos exercícios de 2021, 2022, 2023 e 2024 e a forma de custeio de tal serviço, conforme solicitado pelo Sócio Nicolau Gutierrez Neto Segundo em sua notificação de 30 de janeiro de 2025; **3.** Em sendo aprovada a contratação de auditoria, nos termos do item 2 da Ordem do Dia, deliberar sobre os procedimentos a serem adotados pelos administradores no decorrer da auditoria, conforme solicitado pelo Sócio Nicolau Gutierrez Neto Segundo em sua notificação de 30 de janeiro de 2025; e **4.** Outros assuntos de interesse social. Nos termos dos artigos 1.074 e 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios se instalará em primeira convocação com a presença de sócios que representem ¾, no mínimo, do capital social e em segunda convocação, com a presença de qualquer número de sócios. Solicitamos que os eventuais representantes legais dos Sócios apresentem, na ocasião, procuração com poderes para comparecer e votar todas as matérias da Ordem do Dia. 6 de fevereiro de 2025. **Trefilação Bandeirantes Ltda.** – Armando Gutierrez Netto; Graciela Gutierrez; Marcelo Gutierrez.

SPUrbanismo

Núcleo de Licitações e Compras
Rua Líbero Badaró, 504, 16º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01008-906
Telefone: 11-3113-7500

AVISO PARA ABERTURA DE LICITAÇÃO Nº 001/SP-URB/2025
PROCESSO SEI Nº 7810.2024/0001915-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA ATRAVÉS DE CERTAME LICITATÓRIO PROMOVIDO PELA SÃO PAULO URBANISMO, PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DEREQUALIFICAÇÃO PARA 02 (DUAS) RUAS TEMÁTICAS (RUA PAULA SOUZA E RUA FLORÊNCIO DE ABREU), AGRUPADASEM LOTE ÚNICO, PARTE INTEGRANTE DO "PROGRAMA DE INTERVENÇÕES EM RUAS COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DESÃO PAULO", CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS DISCRIMINADOS NESTE EDITAL, ANEXOS, PLANILHAS, EDEMAIS INFORMAÇÕES CONSTANTES NO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO, OS QUAIS FICAM FAZENDO PARTE DESTALICITAÇÃO, CONFORME ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço.
DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: www.licitacoes-e.com.br
SITE PARA REALIZAÇÃO DA LICITAÇÃO ELETRÔNICA: www.licitacoes-e.com.br
INÍCIO ACOLHIMENTO DE PROPOSTAS: 10/02/2025
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 06/03/2025 – 10:30 horas

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00032.2025 - RC111072.2025

Objeto: Fornecimento de manômetro com tubo bourdon, frente sólida e manômetro de processo.

Cotação - Processo IPT Nº DL00033.2025 - RC110951.2025

Objeto: Prestação de serviços de suporte técnico, manutenção corretiva remota/on-site e de licenças de software para o sistema de segurança corporativa existente no IPT. Composto de equipamento checkpoint modelo 5400, sistema de gerenciamento e correlacionador de eventos/relatórios, por período de 3 meses.

Data Final para apresentação de proposta: **12/02/2025 até as 17:00h.**

Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefone/e-mail: (11) 3767-4056 - marcelino@ipt.br ou (11) 3767-4035 damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS — SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SEESP

CNPJ/MF: 62.637.137/0001-09

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ELEIÇÕES – GESTÃO 2026-2029

A Comissão Eleitoral, regularmente eleita em Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (SEESP), realizada no dia 5 de fevereiro de 2025, conforme edital de 31 de janeiro, atendendo ao que dispõem o Estatuto e o Regimento Interno da entidade, divulga as seguintes deliberações: 1) Período de realização da eleição: 7 a 9 de abril de 2025. 2) Sistema de votação: Em urna eletrônica no dia 9 de abril de 2025, das 9h30 às 18h, e pela internet, de 0h do dia 7 de abril de 2025 às 18h do dia 9 de abril de 2025. 3) Locais e horários de votação: Em urna eletrônica: a) Sede do SEESP, localizada na Rua Genebra, 25, Bela Vista, São Paulo - SP, no dia 9 de abril de 2025, das 9h30 às 18h. b) A critério da Comissão Eleitoral, poderá haver urnas disponíveis em outros locais os quais serão oportunamente divulgados. Pela internet: a) De qualquer local e a qualquer momento dentro do período de 0h do dia 7 de abril de 2025 às 18h do dia 9 de abril de 2025. As instruções para exercício do voto pela internet serão enviadas até 24 de março de 2025. 4) Registro de chapas: Os pedidos de registros de chapas, atendidos todos os requisitos do Estatuto e do Regimento Interno do SEESP, deverão ser protocolizados junto à Secretaria da Comissão Eleitoral, no período de 12 a 18 de fevereiro de 2025. 5) Impugnação de chapas ou candidaturas: Os pedidos de impugnação deverão ser protocolizados junto à Secretaria da Comissão Eleitoral, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação das chapas inscritas. 6) A Secretaria da Comissão Eleitoral situa-se no 3º andar da Rua Genebra, 25, Bela Vista, São Paulo - SP. Seu horário de funcionamento será das 10h às 16h durante o período eleitoral. 7) Todo o processo eleitoral será regido pelo Estatuto e pelo Regimento Interno do SEESP. Os casos omissos ou duvidosos serão dirimidos pela Comissão Eleitoral, que também prestará as informações aos interessados. **São Paulo, 10 de fevereiro de 2025. Eng. Francisco C.C. Rodrigues Netto, Eng. Marcos Peres Barros e Eng. Edwin Ignatius Boklam Ang, – membros da Comissão Eleitoral – SEESP 2025.**

Eufrázio

ambiente



Parque Nacional do Cabo Orange, durante a maré baixa, no estado do Amapá Lalo de Almeida - 24.jul.24/Folhapress

Petrobras já treina resgate de animais atingidos por óleo na Foz do Amazonas

Expectativa por licença para o poço mobiliza equipes, e migração cresce na cidade mais próxima do bloco 59; estatal diz fazer 'reconhecimento de campo'

Vinicius Sassine

BELÉM A Petrobras já faz treinamentos em campo na região de Oiapoque (AP), no extremo norte do país, em que técnicos são preparados para resgate e transporte de animais que possam ser atingidos por óleo em eventual acidente na prospecção de petróleo no chamado bloco 59, na margem equatorial brasileira.

Os treinamentos incluem exercícios práticos para locomoção por áreas de lama, numa região altamente sensível em termos de biodiversidade, regida por um ciclo de marés e constituída predominantemente por mangues, de difícil acesso. Exercícios do tipo foram feitos nesta semana, com tapetes flutuantes que permitem acesso a áreas enlameadas.

As ações da estatal na região ocorrem antes da concessão da licença ambiental para a perfuração do poço na bacia Foz do Amazonas, que fica a 160 km da costa brasileira no Amapá.

O presidente Lula (PT) pressiona para que a licença seja concedida e passou a intensificar os discursos a favor do empreendimento. Vão na mesma linha o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), líder do governo Lula no Congresso.

A expectativa de que o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) vai expedir a licença, diante do avanço do processo do licenciamento, gerou uma movimentação de diferentes atores do empreendimento em Oiapoque, além de um avanço de fluxos migratórios e ocupações de casas em áreas verdes da cidade.

Além do treinamento de resgate, já foram levados para os rios em Oiapoque embarcações adaptadas para a coleta de animais que venham a ser impactados por óleo, em caso de vazamento na plataforma.

Também está sendo costurado um acordo para que embarcações maiores, dentro do plano de proteção à fauna, fiquem ancoradas em dependências do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade).

Em nota, o Ibama disse que as lanchas de atendimento a fauna oleada foram apresentadas como parte da estrutura de resposta a emergências e estão em análise pela equipe. Sobre incursões da Petrobras, o órgão ambiental disse que não acompanha "atividades paralelas do empreendedor".

A estatal, também em nota, disse que a unidade de acolhimento de animais em Oiapoque funcionará em "sinergia" com o centro de despetrolização de fauna em Belém. "Ao todo, serão mais de cem profissionais dedicados à proteção animal."

A Petrobras disse estar otimista quanto à licença para perfuração em águas profundas. "Será possível realizar a avaliação pré-operacional e em breve obter a licença."

Na região de Oiapoque está o Parque Nacional do Cabo Orange, o ponto extremo do Amapá que invade o oceano Atlântico. O parque, administrado pelo ICMBio, se estende por 590 km de litoral. É um gigante berçário de peixes, uma área de mangue e floresta que garante a sobrevivência de milhares de pescadores.

A unidade está entre o rio Oiapoque e o oceano. Pode ser considerada como a porção de terra mais próxima do bloco que a Petrobras pretende perfurar. Além dos barcos, a Petrobras constrói uma unidade de estabilização e despetrolização de animais em Oiapoque, na BR-156. A licença para a construção foi concedida em dezembro pela Secretaria do Meio Ambiente do Amapá.

As obras estão em ritmo acelerado, segundo profissionais que atuam na região, e a previsão da estatal é que seja concluída neste semestre. Esse entreposto para animais impactados por óleo, em caso de acidente, terá capacidade para atender aves, répteis e mamíferos marinhos, como cetáceos de até três metros e peixes-boi, segundo a Petrobras.

"Após sua conclusão e operacionalização, [o centro de atendimento] passará por vistoria pelo Ibama, como parte da avaliação da estrutura de resposta a emergências para a atividade", afirmou o órgão ambiental do governo federal.

Os treinamentos já em curso, as embarcações e a construção do centro de reabilitação de animais estão a cargo de uma empresa contratada pela Petrobras, a Mineral Engenharia e Meio Ambiente. Ela foi contratada para executar o plano de proteção à fauna, cobrado pelo Ibama no curso do licenciamento. Técnicos da Petrobras fazem visitas frequentes. Na última visita, percorreram áreas do entorno do Parque do Cabo Orange e fizeram fotos.

"Em todas as áreas em que atua, a companhia desenvolve ações de reconhecimento de campo, treinamentos e iniciativas de comunicação, com o objetivo de desenvolver suas operações de forma segura e ambientalmente responsável, com respeito às pessoas e às comunidades locais", disse a estatal.

Toda a movimentação na cidade, antes mesmo da licença, tem um efeito no boca a boca sobre oportunidades de emprego na região, embora não exista nada certo sobre o que vai ocorrer.

O que já é concreto é a intensificação de fluxos migratórios para Oiapoque. São pessoas de diferentes partes do país, especialmente de outros lugares da região Norte, que se mudam para a cidade na expectativa de alguma oportunidade.

A **Folha** esteve na região em julho de 2024 —ocasião em que a reportagem percorreu as bordas do Cabo Orange e comunidades indígenas dispostas em rios distintos do rio Oiapoque— e constatou que, no ambiente urbano, ocupações aumentaram exponencialmente, ao longo de estradas que levam ao aeroporto.

As principais ocupações naquele momento eram a Areia Branca e a Nova Conquista. Agora existem outras ocupações em expansão, que avançam por áreas de floresta e que se conectam com bairros já existentes, segundo profissionais que acompanham as movimentações em Oiapoque decorrentes do petróleo. São os casos de Belo Monte e Novo Canaã.

"Os estudos apresentados pela Petrobras ao Ibama não previram esse tipo de impacto", disse o órgão. "A gestão territorial e de ocupação do uso do solo não é de competência do licenciamento ambiental da atividade em questão. Cabe ao município e ao estado a atribuição de fiscalizar eventuais ocupações irregulares em curso no seu território."

Fora da cidade, lideranças indígenas da região dizem que existe uma pressão da Petrobras para que o empreendimento seja aceito pelas comunidades. Os ciclos das marés influenciam a vida de boa parte dos 12 mil indígenas, de quatro etnias, que vivem em três territórios demarcados na região de Oiapoque. Eles foram ignorados pela estatal e não houve um processo de consulta às comunidades —são 66 aldeias ao todo.

As modelagens feitas pela Petrobras sustentam que, em caso de vazamentos, o óleo não tocaria a costa brasileira —isso poderia ocorrer com a costa de oito países e dois territórios da França, vizinhos do Brasil e no Caribe, conforme essas modelagens.

No plano que a Petrobras apresentou ao Ibama, em novembro, a estatal afirma: "Conservadoramente e em função da sensibilidade ecológica do Parque Nacional do Cabo Orange, ações de monitoramento costeiro são também previstas em sua fração norte, próximo à foz do rio Oiapoque, em Oiapoque (AP)".

Um helicóptero ficaria disponível para emergências. A estrutura de resposta, em caso de derramamento de óleo, "definirá a alocação das aeronaves, de acordo com a demanda apresentada no cenário acidental".



Plano para fauna foi uma exigência técnica do Ibama

A definição de um plano para fauna oleada em casos de acidentes, com estruturas em Oiapoque, não somente em Belém, foi uma exigência técnica do Ibama. Com a adoção das medidas, a Petrobras espera que o órgão ambiental conceda a licença.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, encaminhou o material apresentado pela estatal para análise dos técnicos, num despacho em 18 de dezembro. No último dia 21, a Petrobras apresentou mais informações sobre o plano, e disse aguardar o aval do Ibama para que "possamos iniciar a preparação da sonda".

Eufrázio

Futebol brasileiro vivencia mais uma jornada violenta

Torcedores de Cruzeiro e Atlético se enfrentam em Belo Horizonte

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE Uma briga envolvendo torcedores de Cruzeiro e Atlético-MG neste domingo (9), em Belo Horizonte, deixou ao menos seis homens feridos.

Os dois clubes disputaram o clássico, válido pelo Campeonato Mineiro, no Mineirão, com a presença apenas da torcida do Cruzeiro, mandante da partida, como medida de segurança. O Atlético venceu por 2 a 0.

De acordo com informações da Polícia Militar, três dos feridos foram encaminhados ao Hospital Risoleta Neves, que não informa o estado de saúde dos pacientes.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram momentos do confronto, com torcedores dos dois clubes atirando pedras e foguetes nos adversários.

Uma das publicações mostra um torcedor caído, aparentemente desacordado, enquanto agentes da Guarda Municipal solicitam atendimento médico.

De acordo com o boletim de ocorrência, dois torcedores do Cruzeiro foram encaminhados à delegacia, além de uma testemunha. Os três torcedores do clube rival que foram ao hospital também devem ser levados à delegacia quando receberem alta.

O relato fornecido pela testemunha aos policiais foi que membros de uma organizada do Cruzeiro se reuniam no local para ir ao Mineirão quando foram avisados por um homem em uma motocicleta de que torcedores rivais se aproximavam. Logo depois se iniciou uma briga generalizada, que foi dispersada por viaturas da Polícia Militar e da Guarda Municipal. Parte dos envolvidos fugiu.

Foram apreendidos pelos militares oito fogos de artifício, três barras de ferro, um soco inglês e uma bomba caseira.

Todas as partidas entre Cruzeiro e Atlético-MG passaram a ter torcida única a partir de janeiro de 2024, quando os clubes chegaram a um acordo após jogo na Arena MRV, do alvinegro.

Na época, o pedido partiu do Atlético-MG após cadeiras e outras estruturas terem sido danificadas pela torcida visitante, que reclamou que as portas do banheiro feminino haviam sido retiradas. O Cruzeiro acatou o acordo, que vale até o fim deste ano.

O confronto deste domingo amplia a lista recentes de episódios violentos no futebol brasileiro, em mais um fim de semana cheio de problemas.

No sábado (8), antes do clássico entre Ceará e Fortaleza, 115 pessoas foram encaminhadas a delegacias por confrontos nas ruas de Fortaleza. Outras quatro pessoas que tinham mandado de prisão aberto foram detidas.

No sábado anterior (1º), conflitos foram registrados em vários pontos do Recife, antes da partida entre Santa Cruz e Sport, com imagens chocantes.



Neymar foi bem marcado e teve dificuldade sob o sol forte de Novo Horizonte Andrey Queiroz/Photo Premium/Folhapress

79 MINUTOS EM CAMPO

Neymar joga longe do gol e sofre em sua segunda partida

SÃO PAULO Neymar realizou, na tarde de domingo (9), a segunda partida em seu retorno ao Santos. Desta vez escalado como titular pelo técnico Pedro Caixinha, o atacante de 33 anos teve dificuldade sob o sol forte de Novo Horizonte, onde o time alvinegro empatou por 0 a 0 com o Novorizontino, pela oitava rodada do Campeonato Paulista.

O jogador suportou bem a exigência física da partida. Como havia ocorrido na última quarta (5), quando esteve em campo durante todo a etapa final do empate por 1 a 1 com o Botafogo-SP, surpreendeu por permanecer no gramado por mais tempo do que se imaginava. Atuou os 50 minutos do primeiro tempo e foi substituído aos 29 do segundo.

Não foi uma grande partida do Santos, diante do bem armado do Novorizontino. O alvinegro teve uma boa chance com Pituca, mas no geral teve problemas para criar diante de um rival fechado. Neymar iniciou o jogo como um ponta de lança, atrás do centroavante Tiquinho Soares, mas, encaixotado pela marcação, foi recuando até a intermediária.

Conduzindo a bola, como é sua característica, sofreu faltas, mas longe do gol, perto do círculo central. Distante da área, teve poucos momentos em que estabeleceu o domínio da jogada em uma região na qual poderia ser mais perigoso. Em uma delas, acionou Guilherme, que tocou para João Schmidt obrigar o goleiro Airton a fazer boa defesa.

De acordo com o site de estatísticas Sofascore, o camisa 10 tocou 54 vezes na bola, acertando 22 dos 28 passes que tentou, com nenhum drible completo em sete investidas contra os defensores. Sua única finalização em todo o confronto no estádio Jorge Ismael de Biasi foi uma cobrança de falta na barreira.

O próximo passo de Neymar no retorno ao Brasil será o reencontro com um velho rival. O Santos jogará na quarta-feira (12) contra o Corinthians, no estádio de Itaquera. A expectativa é que ele possa atuar os 90 minutos, algo que não consegue fazer desde 12 de outubro de 2023, em um empate do Brasil com a Venezuela, pelas Eliminatórias da Copa.

Na partida seguinte, sofreu grave lesão no joelho esquerdo. Agora, busca recuperar a velha forma, de olho no Mundial de 2026.

A primeira frustração na volta de Neymar

Novo Horizonte viu o velho desempenho de quem está longe de ser quem foi

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Estava tudo muito bem, estava tudo muito bom. Neymar recebido com pompa e circunstância num dia, estreia aceitável na Vila noutro, e chegou o dia de enfrentar o Novorizontino fora, sob calor árabe, mas em estádio não climatizado.

O frustrante 0 a 0 só foi menor do que a atuação de Neymar, sem influir nem contribuir para o desempenho do Santos. Na quarta-feira, Itaquera e a Fiel o esperam. Quem sabe?

Enquanto isso, em Minas, Gabigol acabou expulso em 30 minutos do clássico entre Galo e Cruzeiro...

Teimosia de Zubeldía

O torcedor do São Paulo dormiu de sábado para domingo irritado. Menos pela derrota para o Bragantino por 1 a 0, com os anfitriões sem um jogador durante todo o segundo tempo. Derrotas nesta fase do Paulistinha são normais, ainda mais porque o tricolor jogou com reservas na primeira hora da partida.

Mas o torcedor se irritou exatamente por ter ele poupado titulares sem escalar a joia do momento no Morumbi, o menino Ryan Francisco, que bem poderia ser chamado só de Ryan. Custa satisfazer a torcida? Ou estamos diante de quem quer mostrar autoridade, "quem manda aqui sou eu"?

Muitos são-paulinos acham que Zubeldía zurrava estultícia em vez de poder.

O frustrante 0 a 0 só foi menor do que a atuação de Neymar, sem influir nem contribuir para o desempenho do Santos. Na quarta-feira, Itaquera e a Fiel o esperam. Quem sabe?

Até mesmo a derrota, com o garoto em campo, seria mais bem aceita. Principalmente porque foi Ryan, melhor jogador e artilheiro da Copinha São Paulo, entrando e marcando, no fim do jogo, quem deu ao time a única vitória até aqui como visitante em quatro prélios — problema tricolor já antigo de ir mal fora de casa.

Os três pontos que ficaram em Bragança, diante de equipe em luta para fugir da degola, podem ter significado a impossibilidade de ser o líder da classificação geral — e a perda do privilégio de jogar no Morumbi a eventual decisão.

A má exibição no Nabizão, assim como havia acontecido na Vila Belmiro, mostrou a fragilidade do elenco, fruto da escolha em investir alto na vinda de Oscar, mas talvez seja cedo para conclusões.

O que ficou óbvio foi a rebeldia infantil do treinador argentino, que, como Ryan, precisa amadurecer.

Ryan tem 18 anos; Luis Zubeldía tem 44.

Que fase!

Jogava com misto forte o milionário Manchester City, em péssimo momento, contra o humilde Leyton Orient, clube da terceira divisão inglesa, pela Copa da Inglaterra, em modesto estádio para 9.000 torcedores.

O City dominava, quando, aos 16 minutos, Nico González, que Guardiola buscou para tentar preencher a desastrosa ausência de Rodri, foi desarmado, machucou-se, a bola roubada foi chutada, bateu no travessão, nas costas do goleiro, e o tetra inglês seguiu para o intervalo derrotado por 1 a 0, como em filmes de terror, e obrigado a substituir González. Que fase!

Para virar por 2 a 1, De Bruyne teve de entrar, e assim mesmo faltou pouquíssimo para o empate.

Nesta terça-feira (11), o City receberá o Real Madrid pela Champions, jogo de ida, às 17h do Brasil.

O risco de sofrer goleada histórica está posto. A chance da redenção, também... Trata-se de futebol, o mais inexplicável dos esportes. Ou a rara leitora e o raro leitor sabem por que o City virou saco de pancadas?

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

UOL PLAY

PAULISTÃO Sicredi 2025

PAULISTÃO 2025 É NO UOL PLAY

A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL

SAIBA MAIS



91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO
PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS

TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES

MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA

Eufrázio

entrevista da 2ª | **política**



Ives Gandra Martins, advogado e professor, concede entrevista à **Folha** em seu escritório em São Paulo por ocasião do aniversário de 90 anos Karime Xavier/Folhapress

Ives Gandra Martins Com essa polarização, o Supremo vai assumindo funções políticas

Advogado e professor, que chega aos 90 anos nesta quarta (12), critica atuação do STF, se diz favorável à proposta de anistia para condenados do 8 de janeiro e fala do arrependimento da reconversão tardia à Igreja Católica

Arthur Guimarães de Oliveira

SÃO PAULO O advogado Ives Gandra Martins pede um paletó ao entrar na sala de reunião ligada ao gabinete pessoal localizado em edifício na região central de São Paulo. Com mobilidade reduzida, ele caminha com o amparo de um andador, se joga na poltrona de couro posicionada na ponta de uma mesa de madeira e fala sobre justiça, política e religião. É quarta-feira (5), uma semana antes do aniversário de 90 anos.

Referência entre aliados de Jair Bolsonaro (PL), Gandra descarta em entrevista à **Folha** a possibilidade de o ex-presidente concorrer em 2026. Mesmo com uma reviravolta no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), não acredita em um respaldo do STF (Supremo Tribunal Federal). Também disse ver no presidente Lula (PT) dificuldades da idade, sem que haja sucessor para ele na esquerda.

É a favor da anistia de condenados pelos atos de 8 de janeiro, que chama de baderna, e nega terem sido uma tentativa de golpe. Ainda se posiciona de modo favorável à proposta que prevê a redução do tempo de inelegibilidade, que favoreceria Bolsonaro.

*

O sr. tem sido crítico do STF nos últimos anos. Na sua opinião, qual é o principal excesso cometido pelo tribunal? Sou crítico da interpretação que eles dão ao direito constitucional. Qual é a opinião deles? Que quando há um princípio constitucional de múltipla interpretação —dignidade da pessoa humana— o Supremo entende que cabe a eles a interpretação. Assim eles fizeram com o marco temporal, a relação entre pessoas do mesmo sexo, agora o marco da internet. Essa é a divergência. Acho que eles nunca podem ser senão legisladores negativos, dizer se uma lei é constitucional ou não, enquanto eles entendem que, se são provocados e o Congresso não fez a lei, podem interpretar o princípio geral.

Ives Gandra da Silva Martins, 89
Natural de São Paulo, é advogado tributarista e constitucionalista, presidente do Conselho Superior de Direito da FecomercioSP e professor emérito do Mackenzie e das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército. Foi presidente da Academia Paulista de Letras e do Instituto dos Advogados de São Paulo

Como resolver o problema das emendas parlamentares, que são motivo de embate não só entre Supremo e Congresso, mas também governo federal? Pessoalmente, acho um absurdo as emendas parlamentares. Acho que isso fragiliza os orçamentos, mas não é competência do Supremo interferir em algo que é da típica relação política entre o Executivo e o Legislativo. Eles têm que conversar. Se um governo é fraco, o governo cai, entra um outro grupo, recaptura os orçamentos. A única solução é nas próximas eleições mudar. É um risco da democracia. Mas são competências dos representantes do povo. A solução não é dizer que, como Executivo e Legislativo não se entendem, então o Judiciário vai começar a fazer política.

O sr. acredita que este Executivo é fraco? A verdade é a seguinte: ele não está conseguindo. Tem uma parte dos ministérios com partidos que vão ter concorrentes nas eleições, partidos que nas eleições municipais foram contra o partido do presidente. Tenho a impressão que, enquanto o presidente da República fizer questão de manter uma polarização, passamos a ter dificuldade de governo, porque há necessidade de manter a radicalização, ele deixa de dedicar-se exclusivamente a governar. A manutenção da radicalização dificulta, a meu ver, uma administração mais coerente. É o que nós estamos vendo: a dificuldade dele no Congresso, a inflação retornando.

Como o sr. avalia a situação jurídica do país? Com essa polarização, o Supremo vai assumindo funções políticas. Essa função de ser uma espécie de vigilante do Poder Executivo, Legislativo, fazendo as leis, interferindo na administração pública, faz com que o Supremo Tribunal Federal seja tratado também como um agente político. Quem concorda, bate palmas. Quem não concorda, xinga. Passamos a ter um Supremo que decide juridicamente muito bem, mas que intervém em questões políticas.

Como o sr. avalia a condução dos inquéritos relativos aos atos antidemocráticos e à trama golpista? Fui professor das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército. Tinha convicção que os militares jamais entrariam num golpe de Estado. Em 2022, disse que o risco era zero, multiplicado por zero, dividido por zero, somado a zero. Conhecia os militares. Tanto é verdade que, enquanto havia multidões em frente aos quartéis, nenhum deles tomou alguma medida.

Continua na pág. 35

Eufrázio

Continuação da pág. 34

Como o sr. analisa as revelações da Polícia Federal a respeito de uma trama para assassinar o presidente, o vice e o ministro Alexandre de Moraes? Mas como trama? Uma decisão dessas teria que ser tomada pelo alto comando das Forças Armadas. A impressão que tenho é que aquilo que um grupo pequeno de militares pode ter trocado de ideias era, no máximo, um plano tão absurdo que nem poderia ser posto em execução e não foi.

Tanto é verdade que não houve nada, nem início. Estou convencido de que aquele plano absolutamente absurdo, se é que foi um plano ou coisas assim colocadas, jamais, jamais, jamais teriam possibilidade de êxito, porque dependeriam do apoio do Exército, Alto Comando; da Marinha, Alto Comando; e da Aeronáutica.

Têm ocorrido articulações no Congresso Nacional a respeito de um projeto de anistia e um de redução do prazo da inelegibilidade de oito para dois anos. Qual a avaliação do sr.? Para mim, esse movimento, no dia 8, de protesto, não poderia ser um golpe de Estado, porque desarmado ninguém dá golpe de Estado. Como eu não vejo nisso um atentado violento ao Estado de Direito, mas uma baderna, sou favorável à anistia.

Sobre a redução de inelegibilidade, a minha visão é de que a função da Justiça Eleitoral é respeitar ao máximo a vontade do eleitor, só se houver alguma coisa extremamente violenta, que represente um ato violento, não uma manifestação boba. Acho que poderia ser reduzido perfeitamente. Até para não prejudicar as eleições futuras.

Em dezembro, a OAB de São Paulo arquivou de novo uma representação contra o senhor por acusação de subsidiar uma tentativa de golpe. Como o sr. se sente sendo alvo de representação na OAB? Decidiram que é uma interpretação jurídica distorcida por eles. Em nenhum momento, falo em golpe, em romper as estruturas. Tudo o que sempre disse nos meus escritos é que o [artigo] 142 foi para garantir a lei e a ordem, e não romper a lei e a ordem.

Como é que eu iria prever o 8 de janeiro, como se o 8 de janeiro fosse um golpe de Estado? Gostaria de ser tão profético, mas confesso que sou um modesto cidadão sem esses poderes divinos.

Qual é o candidato mais competitivo para 2026 na opinião do sr.? Vejo o Lula com dificuldade da própria idade. Você está falando com um sujeito de 90 anos...

Mas o sr. está ótimo, não? Não, estou péssimo, com andador, tudo. A cabeça ainda funciona um pouquinho, mas o resto não. Todas as palestras, sustentações orais, eu faço online. Eu não tenho mais condições nem de subir escada de avião.

É bem verdade, são 90 anos, não são 79, mas ele vai estar com 81. Já teve câncer, uma série de problemas. Ou vai ter condições físicas, ou não. Se tiver, vai ser candidato. Se não, vai ter que escolher um. E não vejo ninguém na esquerda com o carisma do Lula. Do outro lado, mesmo que o TSE dê a possibilidade de o presidente Bolsonaro concorrer, não acho que o Supremo mantenha. Dificilmente, nós teremos Bolsonaro. Vejo cinco candidatos: [Romeu] Zema [governador de Minas Gerais], [Eduardo] Leite [governador do Rio Grande do Sul], Ratinho [Jr., governador do Paraná], Tarcísio [de Freitas, governador de São Paulo] e [Ronaldo] Caiado [governador de Goiás].

Se eles conseguirem ter um candidato único ou uma campanha em que não se agridam mutuamente e se não houver a mudança da política econômica do presidente, acho que os conservadores terão chance. Agora, se o panorama mudar, você me pergunta daqui a seis meses qual a minha opinião.

Voltando um pouco na história, o sr. se arrepende de algum posicionamento político ao longo de sua história? Fui presidente de um partido político entre 1962 e 1964, o Partido Libertador em São Paulo. Todo mundo fala que foi 31 de março [quando houve a ruptura institucional], 31 de março foi o movimento nacional para garantir a eleição de 1965. A verdadeira ruptura veio com o Ato Institucional nº 2.

Eles eliminaram todos os partidos, inclusive o meu, que era parlamentarista, o único partido parlamentarista do Brasil. Então, naquele momento, escrevi uma carta ao senador Mem de Sá, que veio a ser ministro de Justiça de Castelo Branco: nunca mais farei política na vida. Pois bem, nunca mais quis fazer política e me sinto extremamente feliz.

O sr. já se arrependeu de algum posicionamento jurídico? Como professor, sempre mantive minhas posições. Talvez tenha me arrependido do período em que eu não tinha me reconvertido para a Igreja. Isso aconteceu só em 1961. Estava absolutamente afastado. Essa é a minha vida, mas politicamente... No momento em que fecharam os partidos, declarei que nunca mais faria política. Juridicamente, fiz os livros que escrevi em direito, os livros que escrevi em outras matérias.

O sr. pode contar a história da sua reconversão? Fiz a primeira comunhão. Meu pai era teósofo. Minha mãe era católica, mas seguia o papai. Eu estava longe da Igreja. Estudei perfumaria na França quando tinha 18 anos, sozinho, com todas as liberdades próprias de um jovem de 18 anos.

Conheci minha mulher aos 18 anos, quando voltei, no fim do ano. Ela era católica. Quando minha filha [Angela] nasceu, eu disse: quero que seja igual a minha mulher. Mas como é que vou dar o exemplo se eu não for igual, se não tiver a fé da minha mulher. Daí pedi para ela ir me ensinando os rudimentos da fé católica. Voltei e foi a melhor coisa que poderia ter acontecido na minha vida. Todo mundo sabia do amor que eu tinha pela minha mulher. Faz muita falta, ainda hoje [momento da entrevista em que chora].

> **Não é competência do Supremo Tribunal Federal interferir em algo que é da típica relação política entre o Executivo e o Legislativo**

> **Mesmo que o TSE dê a possibilidade de o presidente Bolsonaro concorrer, não acho que o Supremo mantenha. Dificilmente, nós teremos Bolsonaro [em 2026]**

> **Talvez tenha me arrependido do período em que eu não tinha me reconvertido para a Igreja**







No alto, Gandra quando criança; ao centro, ele pratica karatê, no qual é faixa preta; acima, Ruth Vidal e Gandra se casam em 1958. Permaneceram juntos por seis décadas. Bacharel pela USP, Ruth morreu em 2021, vítima da Covid Arquivo pessoal



Cardeal celebra missa organizada por estudantes pela paz na República Democrática do Congo

A cerimônia na Catedral de Notre Dame du Congo, em Kinshasa, pede o fim do conflito no leste do país, que já matou mais de 2.900 pessoas Hardy Bope/AFP

FOLHA CARREIRAS

Beatriz Pecinato
Estagiária de Newsletter

Virei chefe, e agora?

Entenda na edição da newsletter alguns dos principais desafios ao assumir um cargo de liderança e quais habilidades são importantes no início da jornada

Se o assunto da edição de hoje faz parte da sua realidade recente, parabéns! Se ainda não, leia mesmo assim porque um dia você pode chegar lá (se quiser, é claro).

Fui atrás de especialistas em gestão, liderança e carreira para entender quais os principais desafios para quem é chefe de primeira viagem.

Primeiro, vamos falar sobre o que muda no seu trabalho.

Em geral, liderados costumam exercer uma posição mais operacional, de executor de tarefas. Já os gestores precisam ter um posicionamento mais estratégico para pensar nos processos e nos objetivos, segundo Bárbara Costa, mentora de liderança.

Por isso, é preciso alterar a forma de pensar e agir ao assumir o novo cargo. Sem a mudança, pode haver, inclusive, uma dificuldade em delegar tarefas.

"Quando você é executor, é automático realizar suas atividades. E quando você vira líder, precisa desapegar dessa programação [...] para focar nos processos internos e gestão de pessoas" afirma Costa.

Caso a sua mudança tenha acontecido com a chegada em uma nova empresa, é importante estar disposto a conhecer bem o novo time. Entender quais as motivações das pessoas e o que elas querem para o futuro gera identificação entre o gestor e a equipe, explica Lucas Rizzardo, diretor de vendas do Indeed no Brasil.

Mas...uma coisa é indispensável nos dois cenários: conquistar a confiança dos liderados.

E isso só acontece com muita consistência e ação, diz Costa. "É preciso ter uma comunicação aberta e, principalmente, mostrar porque chegou ali".

Também é necessário transparência por parte do líder. "Deixar muito claro o que que ele espera dessa equipe em termos de métricas e metas" acrescenta Rizzardo.

Não esqueça de comentar as expectativas da empresa sobre os funcionários. Qual o futuro do local e o que o líder espera para os próximos anos são pontos indispensáveis, diz o diretor de vendas.

Importante: é normal sentir-se inseguro ao assumir a nova posição. Para ganhar confiança, converse com quem já conhece a caminhada. "Você começa a se rodear de outros líderes, começa a sentir outras dores, entende melhor essa dinâmica, a visão desse degrau que você subiu" explica Costa.

Lembre-se de que todo líder já fez isso pela primeira vez. Por isso, erros são normais, exemplifica Rizzardo.

Agora, vamos às dicas! Quais habilidades devem ser aprimoradas —ou desenvolvidas— pelos chefes? Veja abaixo:

*

1 Comunicação
Quando bem trabalhada, evita falhas de entendimento na equipe (como expliquei na edição anterior) e cria um ambiente de confiança.

"Você dá a liberdade para o liderado entender que tem um espaço de opinião, que pode errar e cria uma sinergia com a equipe" explica Costa.

2 Escuta ativa
Seja no dia a dia ou em reuniões, entender as necessidades dos colaboradores e quais as dificuldades deles é essencial para os líderes. Uma maneira de fazer isso é pedindo feedbacks.

"Você consegue adaptar o que não tá legal e desenvolver um modelo de gestão que seja bacana" diz Rizzardo.

3 Inteligência emocional
Parece um conselho batido, mas não deve ser descartado.

E o que é isso? É a capacidade de se posicionar, defender suas prioridades, não se calar diante de grandes situações e saber se desculpar quando preciso, segundo Costa.

4 Tomada de decisões difíceis
É saber dizer sim (ou não) para projetos, promoções e até pessoas.

> **Quando você é executor, é automático realizar suas atividades. E quando você vira líder, precisa desapegar dessa programação [...] para focar nos processos internos e gestão de pessoas**
>
> **Bárbara Costa**
> mentora de liderança



Acesse o QR Code para se inscrever



Conselhos de CEO
Profissionais dão dicas para quem está em início da carreira

Arnaldo Glavam Jr., 51
CEO do Grupo AG Capital

Meu primeiro emprego
Foi em uma multinacional. Entrei como estagiário e permaneci durante 13 anos na Xerox do Brasil.

O que eu faria diferente
Teria sido mais rápido para corrigir meus erros. Ter promovido alguns talentos mais rapidamente teria me ajudado. Ser um pouco mais agressivo no aspecto de tomadas de decisões mais rápidas teria nos levado a caminhos um pouco mais rápidos. Ao mesmo tempo, ter cautela em confiar em pessoas é sempre um ponto importante.

Um erro do qual não esqueço
Ignorar os sinais claros de que mudanças são necessárias. Muitas vezes, a gente tem todos os elementos e percebe que precisa fazer uma mudança —seja em pessoas, nos investimentos ou no rumo dos negócios— e a gente demora.

Eufrázio



Futuro, sempre

Björk lança filme da sua turnê mais recente e exalta a simbiose entre a arte e a tecnologia como caminho para seguir pregando a esperança na era da crise climática Leia na pág. B6

A artista islandesa Björk
Vidar Logi/Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SINAL AMARELO

A afirmação de Jair Bolsonaro (PL) de que pretende retirar o país do Brics caso volte à Presidência da República acendeu o sinal de alerta em nações que integram o grupo, que reúne, entre outros, Brasil, Rússia, Índia e África do Sul.

AMARELO 2 A frase, de acordo com a autoridade de um dos países parceiros, não passou em branco, já que é a primeira vez que um político com o peso de Bolsonaro faz uma afirmação tão contundente contra a organização.

AMARELO 3 Antes disso, a participação no Brics nunca tinha sido atacada publicamente por políticos de peso no Brasil, em governo algum. A ideia de formação do grupo inclusive "nasceu no país", diz a mesma autoridade.

CAMINHO LIVRE Lançado em 2009, o Brics atravessou quatro governos brasileiros sem ser publicamente questionado: os de Lula, os de Dilma Rousseff, o de Michel Temer e o do próprio Bolsonaro. Acreditava-se que havia um consenso sobre ele.

CAMINHO 2 A mesma autoridade afirma que, em diálogo com militares brasileiros, inclusive na era Bolsonaro, o Brics era elogiado, no contexto de que o Brasil deve ter boa relação com os EUA, mas sem alinhamento automático em todos os assuntos.

NOVA DIREÇÃO A volta de Donald Trump ao poder nos EUA e os ataques que fez ao Brics, no entanto, alteraram o quadro, levando Bolsonaro a criticar o grupo publicamente.

PESO Embora Bolsonaro esteja inelegível, as palavras dele preocupam pelo peso de sua liderança.

NO BASTIDOR No governo Bolsonaro, o Brics era questionado internamente por ministros como o general Augusto Heleno, da Segurança Institucional. Já o então ministro da Economia, Paulo Guedes, defendia a presença do país no bloco.

COFRINHO A gestão Ricardo Nunes anunciará nesta segunda-feira (10) o pacote "São Paulo +Cultura", um fomento de aproximadamente R$ 319 milhões para o setor. O montante será dividido em 70 editais que serão publicados pela Secretaria Municipal de Cultura ao longo deste ano.

COFRINHO 2 Do total, R$ 97 milhões serão provenientes de recursos federais, via Política Nacional Aldir Blanc. Neste mês serão abertos editais de programas e iniciativas como o Mês do Hip-Hop, e Prêmio Zé Renato de Teatro.



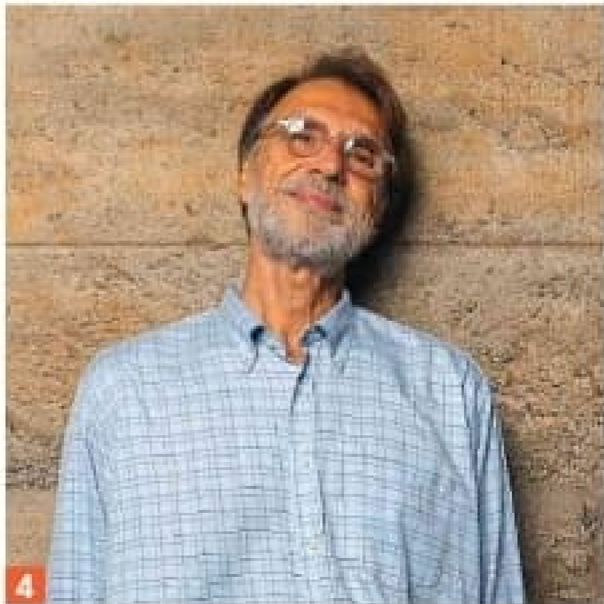
OBRA VIVA

O ator Othon Bastos traz a São Paulo o monólogo "Não Me Entrego, Não!", que estreia no dia 20 de março no Sesc 14 Bis. No espetáculo dirigido por Flavio Marinho, o artista de 91 anos revisita sua trajetória de sete décadas nos palcos e nas telas Jorge Bispo/Divulgação









TRIBUTO

O ator Gabriel Braga Nunes 1 recebeu convidados na sessão especial de apresentação de "Outros Toms", espetáculo que marca os 30 anos da morte de Tom Jobim, na semana passada, no auditório do Masp. A cantora Roberta Campos 2 compareceu. A bailarina Irupé Sarmiento 3 e o ator Fernando Eiras 4 marcaram presença Fotos Ronny Santos/Folhapress

CAFÉ A fusão do PSDB com o MDB encontra resistência entre dirigentes tucanos de São Paulo. Eles acreditam que a legenda foi escanteada pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), na formação de seu segundo governo na capital.

CAFÉ 2 Além de não integrarem o primeiro escalão da prefeitura, mesmo tendo apoiado Nunes no segundo turno, os tucanos viram ex-integrantes do partido serem prestigiados na administração.

CAFÉ 3 Um dos exemplos é Orlando Morando. O ex-prefeito de São Bernardo do Campo deixou o partido atirando, e afirmando, entre outras coisas, que "se distanciou das bases". Dias depois, foi anunciado secretário municipal de Segurança por Ricardo Nunes.

CAFÉ 4 O PSDB debate também com o PSD de Gilberto Kassab em torno da possibilidade de fusão. Segundo integrantes da legenda em SP, o ex-prefeito de SP e hoje secretário de Governo de Tarcísio de Freitas é mais habilidoso e respeitoso ao tratar com os tucanos.

LEITE A decisão sobre com qual partido o PSDB se juntará o que levará seu nome a desaparecer passa por diversos acertos regionais.

LEITE 2 O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), por exemplo, resiste ao PSD porque em Minas a legenda já tem um cacique: o ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

PÁGINAS Donos de grandes redes de livrarias do Brasil se reunirão no dia 25 de fevereiro para discutir os desafios do setor livreiro com o fortalecimento do comércio digital. O debate acontecerá na sede do Moreau Advogados, em São Paulo. Será mediado por Pierre Moreau, sócio-fundador do escritório, e contará com Samuel Seibel (Livraria da Vila), Alexandre Martins Fontes (Martins Fontes) e Rui Campos (Travessa).

MAPA O Instituto Inhotim, em Brumadinho (MG), lançará um aplicativo para os visitantes a partir desta segunda (10). Com versões em português e em inglês, a ferramenta oferecerá roteiros personalizados. Haverá, por exemplo, sugestões de percurso para dias de chuva e opções adaptadas de acordo com condições de mobilidade. Haverá ainda informações sobre obras.

PAPO RETO A atriz Fernanda Lima será a convidada do apresentador Marcelo Tas na estreia da terceira temporada do Provoca, programa da TV Cultura. O episódio vai ao ar dia 11 de março, às 22h. A artista discutirá com Tas temas abordados em seu podcast "Zen Vergonha", como menopausa e questões da masculinidade. O episódio será o primeiro inédito de 2025.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

Eufrázio

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Círculo íntimo de Bocardi discorda sobre como abordar saída da Globo

Após sua saída da Globo, Rodrigo Bocardi vive um dilema pessoal nos últimos dias. Seus advogados e amigos mais próximos divergem sobre a necessidade de ele dar uma declaração mais dura sobre os fatos que levaram à sua saída da empresa.

Segundo a coluna apurou com diversas fontes, em uma conversa reservada na última sexta-feira (7), Bocardi foi aconselhado por alguns a dar entrevistas ou fazer uma declaração em nota sobre as acusações que causaram sua demissão. Seus advogados, porém, discordam e o orientaram a permanecer mais reservado.

NÃO É COISA NOSSA Por causa do volume de acusações que foram parar na imprensa, o SBT desistiu de contratar Rodrigo Bocardi para assumir um horário na faixa da manhã. A emissora não quis comprar uma briga que não é dela e preferiu manter o time de apresentadores do jornalismo como está.

SEM SUBSTITUTO Por falar nisso, a Globo resolveu que não vai promover ninguém para o rodízio de apresentadores do Jornal Nacional aos sábados. A emissora achou melhor fechar a vaga que era de Rodrigo Bocardi.



SORORIDADE NA TELA
Marisa Orth, Deborah Secco e Cacau Protásio vão apresentar o especial 'Falas Femininas', da Globo, em março; programa também terá participação de outras atrizes Beatriz Damy/Globo

GRAVE A RedeTV! afastou o apresentador Juarez Pontes, o "Juarez da Tekpix", por causa de denúncias de assédio contra a funcionária de uma lanchonete na sede da emissora. Procurada, a emissora diz que o processo está "sob confidencialidade".

DEFINIDO A Record fechou o cronograma de exibição de suas produções bíblicas para 2025. Após "Força de Mulher", irão ao ar "Paulo, O Apóstolo", "A História de Jó" e "O Senhor e a Serva". "Iludida", outra novela da Turquia, só dará as caras em novembro.

DE OLHO Presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues se reuniu com a Record em Brasília para estreitar relações visando a possível compra dos direitos da Copa de 2026.

Sesc

teatro

Mário Negreiro: da Modernidade à Barroca
Com Anderson Negreiro
Até 27/2. Quartas e quintas, 21h.
Vila Mariana

Um Grito Parado No Ar (última semana)
Com Teatro do Ossc | Dir.: Rogério Tarifa
Até 16/2. Sexta e sábado, 19h30. Domingo, 18h.
Debate com Renato Borghi, Dulce Muniz e Sônia Loureiro
12/2. Quarta, 19h.
Bom Retiro

Furacão (última semana)
Com Amok Teatro
Dir.: Ana Teixeira e Stephane Brodt
Até 16/2. Sexta e sábado, 20h. Domingo, 18h.
Santana

Chuva de Piaba (última semana)
Direção, atuação e dramaturgia: Priscila Magela
Até 16/2. Sexta, 21h30. Sábado e domingo, 18h30.
Ipiranga

literatura

Palavra Ativa: Entre o Slam e a Escrita Criativa
Com Bell Puã
11 a 13/2. Terça a quinta, 19h.
Bom Retiro

Sempre Um Papo
Impactos ambientais para a saúde: um cenário de desigualdades
Com Maria Homem de Melo e Nurit Bensusan
11/2. Terça, 19h30.
Pinheiros

música

Litieh
12/2. Quarta, 20h.
Pinheiros

Nego Freeza (BA)
13/2. Quinta, 21h30.
Pompeia

Mayra Sánchez (COL)
13/2. Quinta, 20h.
24 de Maio

João Gordo e Asteróides Trio
14/2. Sexta, 20h.
Santo André

Gustavo Beytelmann (ARG) & Philippe Cohen-Solal (FRA)
Show "The Human Seasons"
13/2. Quinta, 20h30.
Vila Mariana

Ana Cacimba
14/2. Sexta, 20h.
Campo Limpo

Cátia de França
Show "No Rastro da Catarina"
Part.: Luana Flores
14/2. Sexta, 21h.
Vila Mariana

alimentação

Receita do Chef - Comidas Brasileiras
Com Amanda Vasconcelos
12 a 26/2. Quartas, 19h.
Pinheiros

cinema

Kasa Branca
Dir.: Luciano Vidigal | BRA | 2024
11/2. Terça, 17h30.
12/2. Quarta, 20h30.
CineSesc

exposição

Sacilotto Biográfico
Curadoria: Reinaldo Botelho
Até 27/7. Terça a sexta, 10h às 21h30. Sábados e domingos, 10h às 18h30.
Santo André

dança

Tudo que a Boca Come
Com Núcleo Iêê
13 e 14/2. Quinta e sexta, 19h.
24 de Maio

Baile do Risca Fada convida Totô de Babalong
14/2. Sexta, 19h30.
Avenida Paulista

ações para a cidadania

O Corpo com Deficiência nas Artes Cênicas
Com Cathy Moreira, Emeli Barossi e Suzi Dalane
Mediação: Victória Oliveira
14/2. Sexta, 16h.
Carmo

Existe amor depois do HIV?
Com Laura Ribeiro, Marina Vergueiro e Priscila Obaci
14/2. Sexta, 19h.
24 de Maio

pessoas idosas

Jogos Teatrais: Entre Julietas e Romeus
Curso com Fernando Aveiro
11/2 a 15/4.
Terças, 12h45. Exceto 4/3.
Ipiranga

Dona Rosinha
Lançamento do filme, seguido de bate-papo com Laura Cardoso, Bianca Rinaldi, Sofia Fomazari, Kk Araújo e Marcelo Gomes
12/2. Quarta, 19h.
Consolação

saúde

Descolonizando Olfatos: a Conexão com o Poder Botânico
Com Thamiris Felipe Rosa
11 e 12/2. Terça e quarta, 10h30 às 12h30.
Centro de Pesquisa e Formação

sesctv

Série Amazônia - Arqueologia da Floresta
Episódio "Berço Tupi"
Dir.: Tatiana Toffoli
BRA | 2022
12/2. Quarta, 20h.
Assista em sesctv.org.br/amazonia

meio ambiente

Nós, Guarani: Cinturão Verde de São Paulo
Bate-papo com Jerá Guarani
12/2. Quarta, 19h.
Vila Mariana

crianças

Oriri, Ere - Brincadeiras Ancestrais
Com Cia. Amoras
11 a 28/2.
Terça a sexta, 10h e 15h.
Belenzinho

Viajando pelos Sons da Cordilheira
Com Coletivo Identidade Livre
14 e 21/2. Sextas, 16h.
Pinheiros

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

Handebol de Areia
Com Thamiris Duarte e atletas da Seleção Brasileira
Até 14/2. Segunda, quarta e sexta, 13h às 15h.
15/2. Sábado. 10h às 12h.
Praia do Centro - Vale do Anhangabaú

Outros Futebóis - Futebol Callejero
Com Carolina Moraes e Vanorge Lugarez
12 a 26/2. Quartas, 19h.
Avenida Paulista

Jogando com Atleta - Futevôlei
Com Tati Crisóstomo
13/2. Quinta, 18h.
Santo Amaro

Pessoas Idosas na Prática de Ginásticas
Com Alessandra Nascimento e Shirley Diniz
14/2. Sexta, 18h30.
Santana

Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
Até 23/2. Segunda a sexta, 11h às 19h. Sábados e domingos, 10h às 18h.
Vale do Anhangabaú

circo

Manual para Corpos Rebeldes
Curso com Emeli Barossi e Suzi Dalane
12 e 13/2. Quarta e quinta, 15h às 17h.
Carmo

Vivência Malabarística
Com Grupo Irmãos Becker
12 a 26/2. Quartas, 15h.
Santo André

Assista gratuitamente a filmes, shows, documentários e produções originais no aplicativo Sesc Digital

Disponível para dispositivos Android e iOS

Sesc digital

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR



O cantor Marcos Sacramento, que lança seu novo disco, 'Arco', com composições que repassam a sua história de vida Ana Alexandrino/Divulgação

Álbum de Marcos Sacramento une os batuques da Bahia e o samba carioca

Novo disco 'Arco' fala sobre o grande amor da vida do cantor, a sua relação com o Rio, a ancestralidade e a história com o alcoolismo, que ele mantém controlado há anos

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Há muitos arcos dentro de "Arco", novo disco do cantor e compositor Marcos Sacramento. Há o arco geográfico que começa na Bahia, de onde ele veio, e chega à baía de Guanabara, onde ele se espalha entre Rio de Janeiro e Niterói. Há o amplo arco de gêneros musicais, que passa pelo samba, latinidade e pelo batuque dos terreiros.

Há um grande arco que dá sentido a tudo, no entanto, a própria história de Marcos Sacramento —que traz "arco" incrustado em seu nome. Estão ali no disco o grande amor de sua vida, a vida intensa que experimentou na década de 1980, sua relação com o Rio, sua ancestralidade, o alcoolismo que ele mantém controlado há 24 anos, a devoção ao samba.

É um álbum íntimo, mas nunca introspectivo. "Arco" é expansivo em seus arranjos e na voz quente do autor. Parceria sua com Luiz Flavio Alcofra e Phil Baptiste, "Guanabara" é uma das canções que aponta essa dualidade.

"Caía de boca e cara/ nas maravilhas cruéis/ das barcas, das madrugadas/ vida da cabeça aos pés", diz Sacramento, declamando versos. "É algo íntimo da minha vida, da minha relação com essa baía, do alcoolismo. Mas é íntimo e, ao mesmo tempo, é aquele samba que com cara de jongo, que começa com batucada para botar o pessoal para dançar."

A canção que disparou o processo do disco, "Bahia-Rio", evoca outra baía, a de Todos os Santos. "Estava com muita vontade de falar das minhas origens e da minha ancestralidade, coisa que eu ainda não tinha feito", afirma. "Eu vim da Bahia no ventre da minha avó, como eu digo na letra. Meus avós maternos são baianos. A partir daí, comecei a pensar nesse arco da minha vida até aqui."

Sacramento desenhou o disco ao lado de Phil Baptiste, que assina a direção artística, e Elisio Freitas, produtor musical. Foi Baptiste quem sugeriu que ele cantasse "Todo Amor que Houver Nessa Vida" —lançada no primeiro disco do Barão Vermelho— depois de o ver no programa "Ensaio" entoando os seus versos de improviso.

A canção abre o disco e prepara terreno para o samba "Voltei", parceria de Baden Powell e Paulo César Pinheiro que serve de carta de intenções —"Voltei/ hoje a Lua não vai me abandonar/ hoje a rua vai ter que se enfeitar/ quero ouvir meu portão bater/ quero ver minha casa encher".

Há um ano, a casa cheia de Sacramento é mais do que uma metáfora. Desde novembro de 2023, ele comanda o Samba do Sacramento, roda realizada uma vez por mês no centro do Rio de Janeiro que atrai a cada edição uma multidão, majoritariamente de jovens. Assim como o disco, o evento afirma o desejo de Sacramento de, aos 64 anos, se firmar num mercado musical marcado pelo etarismo.

"Um artista dessa idade, mesmo trabalhando há 40, se não conseguiu chegar a certo nível de sucesso, é invisível para as curadorias dos festivais", ele afirma.

> **Um artista com 64 anos, mesmo trabalhando há 40 anos no mercado, se não chegou a certo nível de sucesso comercial, é invisível para as curadorias dos festivais. O Hermínio Bello de Carvalho costuma falar que ele não descobriu a Clementina de Jesus, só prestou atenção nela. Os contratantes precisam começar a prestar atenção**
>
> Marcos Sacramento
> cantor

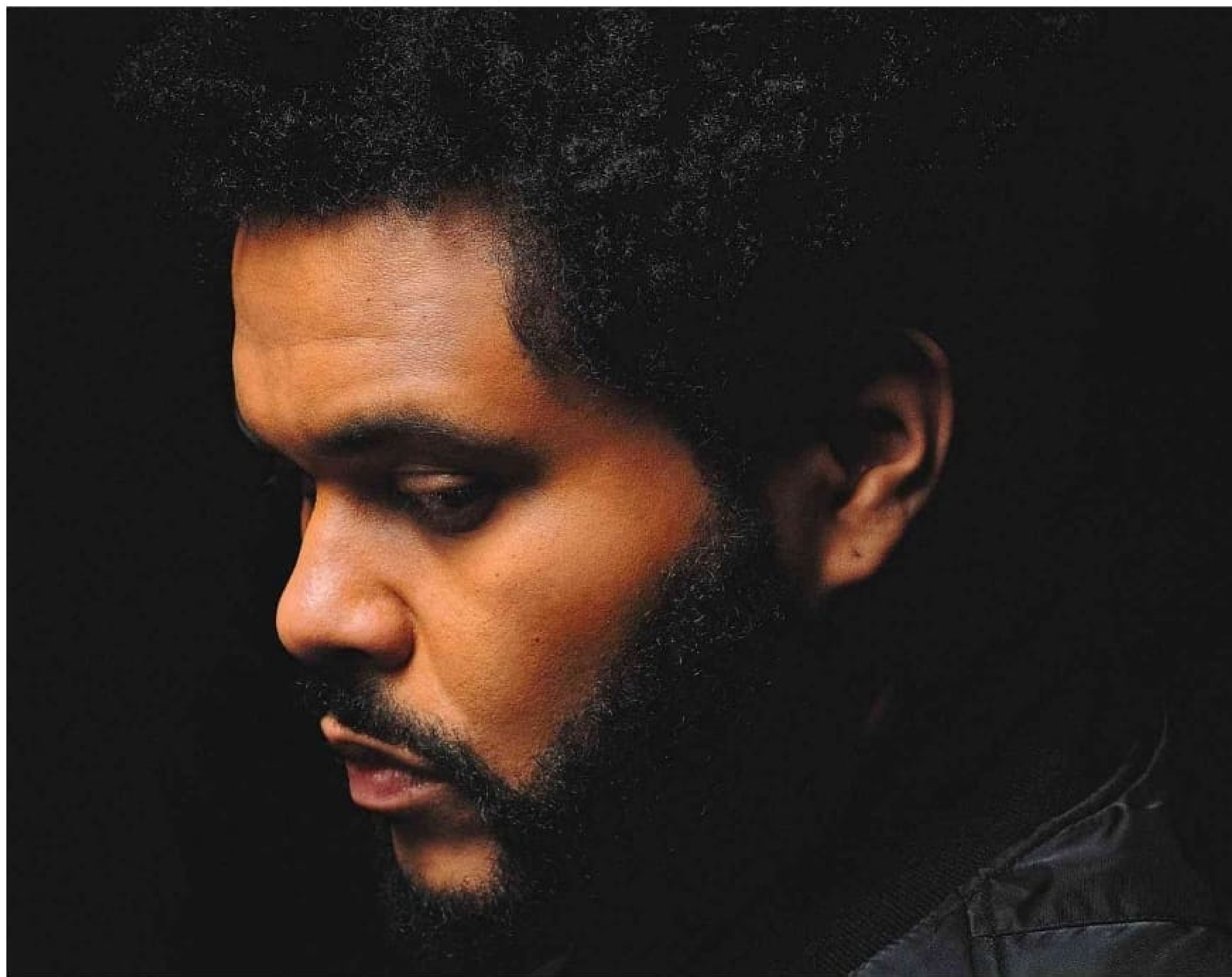
"Arco" é um disco contemporâneo. As participações vocais de Zé Ibarra em "Todo Amor que Houver nessa Vida" e de Josyara em "Bahia-Rio" são apenas manifestações mais evidentes disso.

Os arranjos de Freitas carregam uma inventividade consequente e sem deslumbre. É o que se dá em "Graça", canção que anuncia um futuro afirmativo e serviu como um hino para Sacramento ao longo da pandemia.

O samba-enredo "Xangô", do Salgueiro, aparece no disco cantado à capela, com efeitos na voz, deslocado de seu lugar de costume. "Niterói", outra canção sobre a geografia de Sacramento, foi feita por ele em parceria com Manu da Cuíca, Luiz Carlos Máximo e Fernando Leitzke Júnior. Mais do que a cidade, a letra mira a ponte —que, nota o cantor, "no vão central forma um arco".

Apenas com tambores de Leonardo Dias e a voz de Sacramento, a faixa-título fecha os arcos do disco. E sugere mais uma camada de sentido a eles, ao fazer o fim da palavra "respirar" se transformar no início da palavra "arco", na letra que se repete em ciclos, como o horizonte da Lapa.

Arco
ARTISTA Marcos Sacramento. **GRAVADORA** Biscoito Fino. **ONDE** Disponível nas plataformas de streaming



O músico Abel Tesfaye, conhecido como The Weeknd, que lança o álbum 'Hurry Up Tomorrow' Divulgação

'Hurry Up Tomorrow', de The Weeknd, é exagerado, frouxo e sem justificativa

Canadense Abel Tesfaye anuncia fase sob o nome verdadeiro com 22 canções, em que boa parte poderia ir direto para o lixo, incluindo funk decepcionante ao lado de Anitta

MÚSICA
Hurry Up Tomorrow
★★☆☆☆
Artista: The Weeknd. Gravadora: Republic Records. Nas plataformas digitais

Thales de Menezes

"Hurry Up Tomorrow", o novo álbum do The Weeknd, é um exagero sem justificativas. Há algumas boas canções, claro, porque o cantor canadense já provou que é um "hitmaker" inegável. Mas elas estão perdidas numa enxurrada sonora —22 faixas em uma hora e meia, com diversos momentos bem frouxos. Há muito o que comentar, mas é bom avisar que o melhor é consumir os singles.

Desde que os primeiros discos conceituais surgiram na música pop, nos anos 1960, a ideia de transformar um álbum em mais do que um punhado de canções, com uma temática conduzindo a obra toda, fez muitos artistas se perderem em suas pretensões.

Agora, Abel Tesfaye resolveu "matar" The Weeknd anunciando uma fase na carreira sob seu nome verdadeiro. Antes disso, completa uma trilogia iniciada com o ótimo "After Hours", em 2020, e o apenas bom "Dawn TV", em 2022.

O que poderia ligar os três trabalhos é o clima sombrio nas letras. "After Hours" é um disco sobre desencanto, que fala como as coisas não estão bacanas. Já "Dawn TV" é um desfile de músicas sobre arrependimento. E "Hurry Up Tomorrow" é um pedido de desculpas, com promessas de partir para algo melhor.

Mas é impossível contemplar o lançamento fechando o olhar apenas nesses três discos. Na audição das novas canções é possível perceber elementos de todos os seis álbuns que ele lançou. Pode ser encontrado ali o genial The Weekend que, quando acelera o R&B, chega perto do ritmo de Michael Jackson e incendeia a plateia. Mas também surge o equivocado The Weekend que insiste em baladas arrastadas com vocal em falsete, num pastiche de Prince.

O pré-lançamento de "Hurry Up Tomorrow" foi feito com um show do cantor em São Paulo, no ano passado. The Weekend fez a transmissão pelo YouTube, e os fãs puderam ouvir pela primeira vez sete faixas do álbum, algumas entre as melhores da safra, como "Timeless" e "Wake Me Up".

Mas, nos quatro meses que separaram aquela noite e o lançamento do álbum, o projeto tomou um caráter megalomaníaco. Desde a proposta midiática de abandonar a figura musical The Weeknd à produção de um longa-metragem para ir aos cinemas.

Segundo a imprensa americana, The Weekend repetia que buscava "o álbum perfeito". Bem, entre ambição e realização existe, de fato, um grande abismo.

"Hurry Up Tomorrow" mostra que ele confundiu quantidade com qualidade. Metade do material poderia ter ido para a lata de lixo. E, mesmo assim, o que sobraria não chega perto de seu segundo e até hoje melhor álbum, "Beauty Behind the Madness", de 2015, um caldeirão de boas e ousadas ideias que ainda não indicava um artista preocupado por padrões já estabelecidos no pop.

O disco novo de The Weeknd tem algumas boas canções, claro, porque o cantor canadense já provou que é um 'hitmaker' inegável, mas elas ficam perdidas numa enxurrada sonora de 22 faixas em uma hora e meia, com momentos que são muito frouxos

Há um desperdício de convidados em canções fracas, como Travis Scott e Florence + The Machine em 'Reflections Laughing' e Lana Del Rey escondida na faixa 'The Abyss'

De novo, é bom ressaltar que o novo álbum traz pérolas pop, como "Take Me Back to LA", canção que terá o faturamento voltado para auxiliar vítimas dos incêndios na Califórnia. Outro acerto é a faixa que abre o álbum, "Wake Me Up", que começa cheia de pompa, mas antes de se perder em pretensão acaba se transformando num ótimo simulacro de Michael Jackson da fase "Off the Wall".

Mas há muita coisa decepcionante no disco. Há um desperdício na participação de convidados ilustres em faixas fracas. Casos de Travis Scott e Florence + The Machine, na capenga "Reflections Laughing", e do canário pop Lana Del Rey, que tem a sua voz escondida em "The Abyss".

E, claro, é preciso falar de Anitta, que divide "São Paulo" com The Weeknd. Ela subiu ao palco no show paulistano e ali a música soou confusa, um funk incompreensível. Melhora um pouco no álbum, mas ainda passa longe da expectativa de uma reunião dessas.

Seja como for, The Weeknd já fincou seu nome com uma dezena de hits. É só ouvir algumas das músicas mais antigas, como "Blinding Lights" ou "Starboy".

A cantora islandesa Björk
Fotos Vidar Logi/Divulgação

Tecnologia é aliada da imaginação e da arte na era da crise climática, diz Björk

Cantora islandesa lança registro da sua turnê mais recente, 'Cornucopia', que reafirma a sua trajetória de luta pela natureza e pela Islândia

Diogo Bercito

WASHINGTON Quando Björk tinha dez anos, sua mãe contou a ela que uma energia passava pelo corpo da francesa Édith Piaf. Era a música. Era também a natureza. "Minha mãe conhecia o potencial visceral do corpo", diz a cantora. É um potencial que Björk explora há décadas, eviscerando música, natureza, artes visuais e tecnologia, parindo inesperadas quimeras.

A cantora islandesa lançou, em janeiro, o filme "Cornucopia", em que registra sua turnê de mesmo nome. O show teve um de seus palcos mais complexos, a exemplo da estrutura dos fungos. Björk tinha um coral, flautistas, harpistas e uma câmara de eco construída sob medida para ampliar sua inconfundível voz. O evento, gravado em Lisboa, em 2023, está disponível no streaming Apple TV+.

A preocupação com a natureza aparece desde o início da carreira de Björk, que estreou nos anos 1970, quando ainda era criança. Ela já dedicou canções a cristais, a placas tectônicas e até mesmo a um vírus. Em 2004, escreveu a faixa "Oceania", para a abertura das Olimpíadas, cantada a partir do ponto de vista dos mares.

Mas sua mensagem ambiental está clara na turnê "Cornucopia", em que Björk fala —por meio da música— sobre a necessidade impreterível de proteger o mundo.

Björk, de 59 anos, conversou com o repórter por email depois de o presidente americano Donald Trump anunciar, em 20 de janeiro, a retirada dos Estados Unidos dos acordos climáticos de Paris. A medida, a cantora afirma, reforçou sua crença de que a discussão é "mais urgente do que nunca".

Como tudo o que faz, a artista injeta sua personalidade no email. Quase se ouve seu sotaque islandês reforçando a letra "L" e arrastando o "R". O texto "biórquico" está centralizado na página, colorido com um azul-arroxeado e todo grafado em minúsculas, com espaços antes e depois de cada pontuação. Parece até, de certo modo, o encarte de algum de seus discos.

Björk fala da luta climática como uma "utopia" —nome, aliás, do álbum que lançou em 2017. A islandesa sugere que o caminho que enxerga rumo a esse mundo ideal pode ser construído com harmonias e melodias. "Os músicos trabalham com a imaginação, e temos facilidade em criar coisas que não existiam antes", diz. "É um músculo que usamos bastante."

É um músculo especialmente forte no corpo de Björk, com o qual ela esgarça o potencial da tecnologia na música. No álbum "Biophilia", de 2011, a islandesa chegou a criar novos instrumentos e deixou que a natureza os tocasse. Havia uma harpa gravitacional, acionada por pêndulos, e um mecanismo que produzia som a partir de descargas elétricas.

Existe alguma tensão nessa relação. A mesma tecnologia que facilita sua música, afinal, pode ser usada para devastar a natureza. "As ferramentas sempre existirão. Se elas vão destruir ou criar, isso depende de nós", diz. "É importante que exista não apenas a voz que representa o progresso e o lucro, mas também a voz que mostra que podemos expressar a alma humana e suas emoções utilizando as mesmas ferramentas."

Durante a turnê de "Cornucopia", Björk projetou no palco uma mensagem gravada pela ativista ambiental sueca Greta Thunberg, de 22 anos. A quem estava na plateia, a impressão era de que a cantora passava o bastão para uma nova geração cuidar do planeta.

A perspectiva dessas novas gerações, Björk diz, é mais importante do que a sua. "É a geração Z que vai viver as consequências da mudança climática." A nós, que danificamos o ambiente, resta apenas descobrir como reduzir o estrago.

Nos últimos anos, Björk militou no combate à pesca industrial do salmão na Islândia. Foi a esses rosados peixes que ela dedicou a canção "Oral", lançada com a espanhola Rosalía. É uma causa "grande o bastante para fazer diferença e pequena o bastante para ser factível", diz. "No ativismo, precisamos ter esperança."

Os lucros da faixa foram doados à Aegis, a organização ambiental que Björk criou com outros ativistas para lutar contra a pesca predatória. Sua meta, conta, é manter a Islândia como uma das maiores regiões preservadas da Europa. Quer ser um de seus guardiões. O país é mais do que a sua casa —é sua musa, sua matéria-prima, seu laboratório.

Björk explora as paisagens islandesas desde sua estreia com "Debut", em 1993. Isso se acentuou ainda mais com "Homogenic", de 1997. Basta lembrar o icônico clipe da faixa "Jóga", em que a câmera corre por cima das formações geográficas do país.

Suas faixas soam como os túneis de lava, as cachoeiras frias e as praias de areia negra. "O espaço é importante para mim", Björk diz. Costuma fazer longas caminhadas na natureza, durante as quais tem "a sensação de algo intocado, de ser uma coisa muito pequena em um mundo muito grande". É nessas trilhas que começa a sussurrar algumas das ideias que depois transforma em discos.

Utopias são, por definição, inalcançáveis, mas isso não impede que Björk tente chegar até elas. "Sinto que temos um lugar dentro de nós que representa o ideal e um outro lugar que é o real", afirma. "Existe uma conversa entre esses lugares. É algo sobre o qual você dialoga durante sua vida, com você mesmo e com os outros."

Sua conexão com a natureza foi recentemente celebrada por cientistas, que batizaram uma nova espécie em sua homenagem. Uma enorme borboleta —*Pterourus bjorkae*— pintada com um delicado padrão amarelo, laranja, preto e azul. Sobre o novo bichinho, a islandesa diz apenas que se sente "muito honrada". A cantora costuma evitar se deslumbrar com a fama, que parece até incomodar.

Björk inspirou seu álbum mais recente, "Fossora", nas profundezas da terra e nos fungos. Como o disco saiu em 2022, a pergunta é inevitável —o próximo já está a caminho, e quanto vai tomar emprestado do mundo natural? Mas Björk diz que é cedo demais para falar. "Não quero agourar."

Cornucopia

PRODUÇÃO Reino Unido e Islândia, 2024. **ARTISTA** Björk. **ONDE** Disponível no Apple TV+. **CLASSIFICAÇÃO** 12 anos



Dores do Holocausto se unem à ansiedade moderna em longa que disputa o Oscar

Jesse Eisenberg dirige e estrela 'A Verdadeira Dor', com Kieran Culkin, na qual relação com a família divide primos em viagem à Polônia

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Numa cena de "A Verdadeira Dor", dois primos americanos viajam na primeira classe de um trem na Polônia, em direção a Lublin, cidade com forte tradição judaica. Até que um deles, Benji, exige ir para a ala econômica e brada para os turistas que ele não pode apreciar a vista já que, há 80 anos, seus antepassados percorreram aqueles mesmos trilhos rumo à morte.

O momento resume o centro do filme —as feridas que persistem nos netos de sobreviventes do Holocausto. Em seu segundo longa como diretor, Jesse Eisenberg divide o protagonismo com Kieran Culkin, que vive Benji, enquanto a estrela de "A Rede Social" encarna David, o primo ansioso e introspectivo que não consegue se conectar às tradições e aos traumas de seus antepassados.

Culkin levou o Globo de Ouro de melhor ator coadjuvante pela performance e é um dos favoritos ao Oscar na mesma categoria. Mas o processo não foi fácil, diz Eisenberg à repórter, reclamando da dificuldade de ser tanto ator como diretor da obra. "Culkin é tão talentoso que ficou ótimo. Acho que ele estava vivendo o personagem, não dormia à noite, vivia numa sala, mas nunca queria falar sobre isso."

Na trama, os primos vão à Polônia a pedido da avó, que antes de morrer deixou dinheiro para que eles conhecessem a cidade onde cresceu —antes de ser levada para um campo de concentração nazista, sobreviver e migrar para os Estados Unidos.

A jornada dos primos não revela só as dores da herança familiar, como joga luz sobre as batalhas modernas. Benji, carismático e agitado, se acomodou na asa dos pais de classe média e, sem carreira ou perspectivas, tentou o suicídio. David, por outro lado, construiu uma família longe da vida caótica do primo, mas toma remédios para controlar seu transtorno obsessivo compulsivo e não pensar muito sobre seu emprego.

De certa forma, Eisenberg parece viver a si próprio. Seus avós, judeus poloneses, chegaram aos Estados Unidos antes da Segunda Guerra, mas o resto de sua família morreu em campos nazistas. Quando criança, chorava demais e sentia um mal-estar constante, sinais de condições psiquiátricas com as quais lida hoje.

"Sempre me perguntei por que tantas pessoas da minha geração estão deprimidas, enquanto a geração de nossos avós sobreviveu ao horror", diz. "Por que descendentes de sobreviventes de um genocídio se sentem miseráveis?"

Enquanto muitos que escaparam do Holocausto apoiaram um registro histórico do genocídio, outros preferiam não tocar no assunto para não reviver o trauma, diz Eisenberg. A geração de seus pais, então, não compreendia completamente o Holocausto, mas também não tinha referência de uma vida que antecedesse os campos de extermínio.

A terceira geração, por sua vez, estaria distante o suficiente do evento para analisar os eventos de forma autoconsciente. "Podemos nos engajar com isso de uma maneira menos difícil, falar sobre essa história de um jeito novo", diz.

No caso de "A Verdadeira Dor", a peregrinação de David e Benji pela Polônia é também cercada por um humor ácido e absurdo à la Woody Allen, que Eisenberg admira e com quem trabalhou em filmes como "Café Society".

Outro exemplo recente no cinema foi "Zona de Interesse", dirigido pelo britânico Jonathan Glazer, que reacendeu o debate sobre como Hollywood ajudou a mitificar o Holocausto ao representar o trauma à luz do entretenimento, muitas vezes banalizando a complexidade do passado.

Em seu discurso no Oscar, quando recebeu a estatueta de melhor som, Glazer ainda fez um apelo pelo cessar-fogo na Faixa de Gaza, comparando a desumanização perpetrada pelos nazistas àquela do Estado israelense sobre os palestinos. "Estamos aqui como pessoas que refutam que o seu judaísmo e o Holocausto sejam sequestrados por uma ocupação que levou muitas pessoas inocentes ao conflito", disse ele.

O esforço para pôr o genocídio numa perspectiva universal e filosófica é, também, uma particularidade dos novos artistas judeus que abordam o tema. Segundo Eisenberg, o conforto da vida moderna leva à inquietude e aumenta a necessidade de entender eventos trágicos.

"Quando há um problema real, eu não me sinto ansioso, eu me sinto confiante para lidar com ele. Mas, quando o mundo está fácil para mim, sou invadido por um senso de ansiedade constante. Acho que a falta de um significado, de um desafio, cria problemas inteligíveis de saúde mental."



Kieran Culkin e, na página ao lado, Jesse Eisenberg Divulgação



Filme é testemunho digno da tomada de consciência, porém peca na direção frágil

CINEMA
A Verdadeira Dor
★★★★★
Estados Unidos, Polônia, 2024. Dir.: Jesse Eisenberg. Com: Jesse Eisenberg, Kieran Culkin, Jennifer Grey. 16 anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

Numa cena de "A Verdadeira Dor", Benji, personagem inicialmente chatérrimo de Kieran Culkin, tira fotos num monumento dedicado aos heróis da Segunda Guerra Mundial, em Varsóvia, na Polônia. David, papel de Jesse Eisenberg, se espanta com a estupidez do primo. E mais ainda porque outros na excursão pela memória do Holocausto resolvem participar da brincadeira. Poucos filmes mostraram tão drasticamente a estupidez como um mal contagioso.

Eisenberg é também o diretor, e essa cena mostra uma inaptidão para imprimir dinamismo ao filme, forçando uma câmera que chacoalha sem critério, interrompida por cortes descuidados. Daí em diante, o filme pode se perder ou corrigir a rota pelo trabalho de atuação.

Não é uma comédia, apesar de cenas engraçadas. Há gravidade e tensão, como na sequência da visita a um campo de extermínio. A direção é correta, mas pouco imaginativa.

Como David é incapaz de se impor, ele tolera as atitudes do primo. Logo percebemos a dificuldade —um é introvertido e sem tato, outro, um moleque inconsequente, mas cativante e franco em sua estupidez.

O filme segue um modelo prolífico nos Estados Unidos desde, pelo menos, "Perdidos na Noite", de 1969. Nele, Dustin Hoffman é o malandro de saúde debilitada que encontra Jon Voight, o caubói perdido na cidade grande. A melhor referência, porém, vem da Itália, "Aquele que Sabe Viver", de Dino Risi, em que Vittorio Gassman é o malandro que ensina um pouco da boa vida de playboy para o estudante de Jean-Louis Trintignant.

Na comparação, "A Verdadeira Dor" parece pobre. Gassman é um bon vivant mais charmoso que Culkin, e Trintignant dá de dez a zero no travado Eisenberg. Mas é verdade que David e Benji se tornam menos chatos conforme vão se afinando no convívio e tomando contato com as dores históricas.

Conforme a personalidade de cada primo se modifica, o filme cresce, sobretudo na ideia de estrangeiros lidando com uma língua que não entendem —o episódio dos vizinhos reclamando das pedras é exemplar.

"A Verdadeira Dor" perigava se contaminar pela estupidez. Felizmente, a busca pela superação se impõe e o filme se revela um testemunho digno da tomada de consciência.

'Ainda Estou Aqui' é premiado no Goya e Fernanda Torres ganha homenagem

Obra brasileira foi escolhida a melhor produção ibero-americana no Oscar espanhol, enquanto a atriz é celebrada em Santa Barbara, com Walter Salles na programação

Fernanda Ezabella

SANTA BARBARA (EUA) O fim de semana foi de novos prêmios para "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, eleito o melhor filme ibero-americano do Goya, a maior premiação do cinema espanhol, na noite do último sábado. Foi a primeira vez que um filme brasileiro disputou a categoria, ao lado de obras como "Agarra-Me Forte", do Uruguai, e "O Jóquei", da Argentina.

Na ocasião, Salles estava em Los Angeles, e o cantor uruguaio Jorge Drexler, que trabalhou com o diretor em "Diários de Motocicleta", em 2004, recebeu o prêmio em seu nome. O cineasta estava na cidade para um bate-papo com Guillermo Del Toro depois da exibição de "Central do Brasil" na American Cinematheque.

Ao sair da sessão, ficou sabendo da vitória do Goya. "Fazer parte dessa tradição narrativa tão ampla foi um presente muito especial", disse Salles à repórter. "O fato de estarmos todos juntos numa comunidade e juntos no Goya tem um significado realmente único. É diferente de qualquer outro prêmio, e de qualquer um que venha", afirmou ele, que teve seu filme indicado em três categorias do Oscar, incluindo melhor produção do ano.

Rival do Brasil no Oscar, o francês "Emilia Pérez" também foi laureado pelo Goya na categoria melhor filme europeu. Sua protagonista, a espanhola Karla Sofía Gascón, não foi à cerimônia após as polêmicas recentes envolvendo antigas publicações preconceituosas suas, que desencadearam críticas do público, de colegas da produção e sua remoção da campanha pelo Oscar.

"Ainda Estou Aqui" pode se beneficiar da crise do concorrente, mas Salles não quer saber de polêmicas. "Como eu não tenho mídia social, e também não me interesso pelo entorno, toda vez que tem algum ruído, eu volto ao cinema", disse. "Chego ao hotel e vejo filmes quase todas as noites. Um deles, 'Trilha Sonora para um Golpe de Estado', é um filme que nos permite entender o que está acontecendo do ponto de vista geopolítico aqui neste país."

"Foi uma extensão ou uma antecipação daquilo que aconteceria com a gente na América Latina", disse o cineasta sobre o longa, que disputa a estatueta de melhor documentário. "É absolutamente imperdível, você entende o quão tentacular continua a ser o colonialismo mesmo depois da independência, entre aspas, de certos países africanos."

Apesar de seguir pessimista com as chances do Brasil no Oscar, o cineasta segue firme para fazer uma campanha "mais honesta possível", em suas palavras. O reconhecimento seguiu, no domingo, com o 40° Festival Internacional de Cinema de Santa Barbara, no estado da Califórnia.

Lá, Fernanda Torres foi homenageada com o prêmio Virtuosos, que reconhece as principais performances da temporada. Já ganharam a honraria Lily Gladstone, Zendaya, Andrew Scott e Jeremy Strong, entre outros. Walter Salles também integrou a programação de debates do evento.

O filme levou ainda, no sábado, o prêmio do público do Festival de Roterdã, na Holanda. "Esse, que é o sétimo prêmio do filme, mostra que uma história tão brasileira pode encontrar hoje eco em diferentes países", diz Salles.

Seguindo o destaque na imprensa internacional, o jornal Financial Times publicou, também no sábado, uma entrevista com Torres e o cineasta. Nela, a atriz afirma que os horrores da ditadura brasileira não foram algo restrito a uma "república de bananas na América do Sul", mas que Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, foi uma "vítima da Guerra Fria" e do obscurantismo que persiste na política atual.



A atriz Fernanda Torres em cena do filme 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles Divulgação

Morre Paulo Yoller, chef que comandou a hamburgueria *Meats*, aos 36

COMIDA

Marília Miragaia

SÃO PAULO O chef Paulo Yoller, de 36 anos, que foi dono da hamburgueria Meats, morreu neste sábado em Belo Horizonte. A informação foi confirmada pelo chef Eudes Assis, dono do restaurante Taioba, no litoral paulista, seu amigo. Sua ex-mulher, Vânia Mutton, também se manifestou em um post no Instagram. A família não divulgou a causa.

Yoller abriu a Meats no final de 2012 e foi um dos precursores na rua dos Pinheiros, ajudando a formar o corredor gastronômico que se estabeleceu na zona oeste de São Paulo. O negócio ficava na esquina da rua dos Pinheiros com a rua Joaquim Antunes.

Além disso, também esteve entre os chefs pioneiros a elevar a qualidade da carne do hambúrguer e do pão servidos, se tornando referência para a ampla cena de hambúrgueres em São Paulo.

Anos antes de abrir o Meats com o sócio Dudu Borger, Yoller se destacou na cozinha do Butcher's Market, hamburgueria que fez sucesso no Itaim Bibi com o estilo que o tornaria conhecido mais tarde, a boa procedência da carne usada e acompanhamentos inventivos. Ele já havia trabalhado em restaurantes como o Fasano.

Yoller gostava de dizer que o Meats era um restaurante de hambúrgueres, onde elaborava receitas feitas com ingredientes que garimpava país afora, como tucupi e jambu. No endereço, servia receitas como o hambúrguer feito no pão de brioche de mandioquinha com rúcula, queijo boursin, bacon, babaganoush feito com uísque e picles de cebola. A hamburgueria fechou suas portas no meio do ano passado.

Criatividade e a pesquisa gastronômica foram suas marcas, vistas também em outros negócios, como a lanchonete Bao Bao Baby, que também comandou em Pinheiros, em que servia o pãozinho asiático com recheios como barriga de porco e vinagrete de couve. A casa durou cerca de um ano e fechou as portas em 2019.

Mais tarde, Yoller também comandou uma hamburgueria de "smash burger" —tipo de hambúrguer mais fino, que tem crosta crocante— em Belo Horizonte, a CJ's Burguer, Treats & Fries.

Paulo Yoller deixa pai, mãe, dois irmãos, namorada e uma filha de 11 anos. Seu corpo será velado nesta segunda-feira, no Cemitério Municipal Parque dos Indaiás, das 8h às 13h, em Indaiatuba, interior de São Paulo.



Paulo Yoller, chef da hambuergueria Meats, no bairro de Pinheiros, em São Paulo Rodrigo Capote - 8.set.14/Folhapress

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



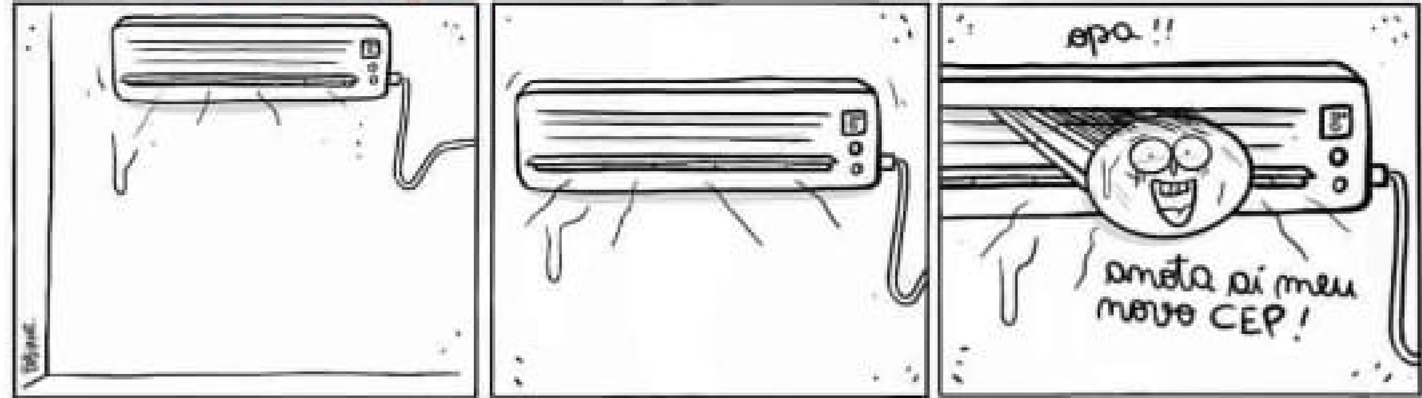
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

		7	3	2	4	5		
4	9	8	1			7		
		1	2		6		9	5
	2		9	5	1			8
		9						2
1			5		9		6	4
	8	4	6			9		
	5		8			2		1

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	1	7	3	2	4	5	8	9
4	9	8	1	6	5	7	2	3
2	3	5	7	9	8	4	1	6
8	4	1	2	7	6	3	9	5
7	2	3	9	5	1	6	4	8
5	6	9	4	8	3	1	7	2
1	7	2	5	3	9	8	6	4
3	8	4	6	1	2	9	5	7
9	5	6	8	4	7	2	3	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Que não se pode reprimir **2.** Um condimento / Gugu sem gês **3.** Sem claridade / Abreviatura (em português) do Peru **4.** Matéria resultante de uma erupção vulcânica / (Red.) Instrumento musical tocado com um arco **5.** Sobressaltada, posta em apreensão **6.** Ney Matogrosso, cantor / Espécie de porco-do-mato **7.** Guardar, conservar algo **8.** Órgão de apoio aos agricultores / Susana Vieira, atriz **9.** Elemento químico de símbolo Am **10.** Embaraçar **11.** O Bruno da música pop estadunidense / Uma das regiões administrativas do DF **12.** Sentimento de honra, dignidade, valor / Transferência Eletrônica Disponível **13.** Em forma de anel.

VERTICAIS

1. Fita usada por eletricistas / Cidade próxima à capital paulista, "A Terra das Artes" **2.** Armamento incendiário largamente usado na Guerra do Vietnã / Sugar leite materno **3.** Maça curta terminada em pera / Folhagem de árvores **4.** Famoso pianista canadense de jazz (1925-2007) **5.** Um advérbio de negação / Cidade histórica italiana, na Basilicata / As letras que cercam o T **6.** Sigla do estado de Araguaína / (Ingl.) Fornecimento de comidas preparadas, de serviços (prataria, louça, copos, roupas de mesa, etc.) e outras provisões requeridas **7.** Solicitar (informações, encomendas etc.) / Inseto também chamado piolho-das-virilhas **8.** Lutar com armas iguais / Uma raça de gatos de pelo curto e olhos azuis **9.** Metal que sempre foi símbolo de riqueza / Bosque.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2							■		
3						■			
4					■				
5									■
6			■						
7		■						■	
8							■		
9	■								
10									
11					■				
12						■			
13		■							

HORIZONTAIS: 1. Incontido, **2.** Salsão, Uu, **3.** Opaco, Per, **4.** Lava, Celo, **5.** Alarmada, **6.** NM, Patira, **7.** Reter, **8.** Emater, SV, **9.** Amerício, **10.** Emaranhar, **11.** Mars, Gama, **12.** Brios, TED, **13.** Anuloso. **VERTICAIS: 1.** Isolante, Embu, **2.** Napalm, Mamar, **3.** Clava, Ramaria, **4.** Oscar Peterson, **5.** Não, Matera, Su, **6.** TO, Catering, **7.** Pedir, Chato, **8.** Duelar, Siamês, **9.** Ouro, Arvorado.

Eufrázio

ilustrada

Estão zoando com a nossa cara

O PT é uma gangue em vias de inviabilizar o país por cem anos

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela USP



Ricardo Cammarota

São os homens e mulheres de poder psicopatas? Não há pesquisas que verifiquem essa suspeita, mas temo que sim.

Trump fez uma proposta para Gaza que soa pura zoação de mau gosto. Vale salientar que, tão de mau gosto quanto isso, é o tesão que inteligentinhos sentem pelo Hamas, levando muitos a suspeitar que, no fundo do coração, gostariam de transar com terroristas.

Os políticos zoam com a nossa cara? Temo que sim, e não só os políticos eleitos, mas muitos que detêm o poder na República. Passar a vida mentindo 24 horas por dia já seria um indício de psicopatia —uso o termo aqui no sentido comum, não pretendo "roubar" o mercado dos especialistas.

Fácil xingar Trump e sua ideia absurda sobre Gaza. Suponho que, no jardim da infância nas escolas brasileiras, os amantes do bem colocam fotos do Trump na parede para as crianças treinarem tomate ao alvo —como formação de consciência crítica.

Mas muitos dos poderosos zoam com a nossa cara. Quer ver exemplos? Lula. Afirma com a cara limpa que todos terão picanha no prato. Nega frontalmente que haja inflação na comida, e, se houver, a culpa é do mercado, da má comunicação do governo, que agora iniciou uma nova era de inteligência de marketing com os "bonés dos brasileiros". Ou culpa do Elon Musk, do Zuckerberg, dos "golpistas". Enfim, ele faz tudo certo, o mundo é que torce contra.

O PT é uma grande zoação. Uma gangue em vias de inviabilizar o país por cem anos desfila com ares de amante da democracia.

Nada de controle fiscal. Cadê a claque que chama todo mundo de que não gosta de negacionista? Lula é um negacionista fiscal, cara de pau, mas tudo bem, porque a inteligência pública o aprecia.

Mas seria uma injustiça vincular apenas o Lula à zoação geral com a nossa cara. O Legislativo é uma vergonha. Desvia verbas, cuspindo na cara de quem tem, pelo menos, dois neurônios. Emendas Pix, ou seja lá o nome que derem, são um roubo e uma zoação clara com a nossa cara. O Legislativo sequestra o poder que tem dentro da estrutura da República para negociar, chantagear, inviabilizar qualquer iniciativa do Executivo — que, como vemos, tampouco presta para muita coisa.

Os discursos são pura zoação. Retórica vazia, cheia de clichês. Ver sessões do Legislativo é como ver um espetáculo de circo barato. Só falta a mulher de barba, o selvagem que come frango com os dentes, engolindo as penas, a cobra que fala, o trapezista que morre quebrando o pescoço.

Sei, sei. Há exceções, todos sabemos, mas a máquina é podre. Tentar posar do contrário é parte da zoação.

O poder Judiciário não fica atrás, mas a zoação com a nossa cara é mais sofisticada. Além do claro alinhamento de setores do Judiciário com o governo federal, empenando o jogo político e ideológico na república das bananas que se transformou o Brasil, o tema "salários e afins" é claramente um abuso. Não importa a justificativa, do ponto de vista "técnico", é pura zoação. Intocáveis como são, todos morremos de medo do seu poder absoluto.

> **O Legislativo é uma vergonha. Desvia verbas, cuspindo na cara de quem tem, pelo menos, dois neurônios. Emendas Pix, ou seja lá o nome que derem, são um roubo e uma zoação clara com a nossa cara. O poder Judiciário não fica atrás, com um claro alinhamento com o governo federal**

Aqui vale um aparte conceitual. Muitos grandes filósofos já apontaram a vocação natural de o Estado se transformar —mesmo na democracia— em um tirano. Tocqueville, no século 19, Robert Nisbet e Bertrand de Jouvenel, no século 20 —este vale uma discussão à parte, para não o deixar cair sob as críticas de inteligentinhos ignorantes que se acham sábios e cultos—, sempre apontaram que, sem corpos intermediários fortes e relacionados, o Estado sempre revelaria sua face de Leviatã.

Portanto, discursos pomposos sobre como "a corte" se preserva de paixões políticas —porque não é eleita via voto— só colam para quem não tem olhos para ver: o Supremo Tribunal Federal é pura paixão política. A tendência natural do Estado é se fazer poder absoluto, mesmo com a separação dos poderes —que podem convergir numa happy hour facilmente ou numa troca de amantes.

Corpos intermediários —justamente o que encantava Tocqueville na jovem democracia americana em 1831— são uma rede poderosa de igrejas autônomas, a própria Igreja Católica, sindicatos, conselhos de bairros e municípios, escolas e universidades, organizações de comerciantes; enfim, associações da sociedade que podiam fazer frente ao Estado. As frentes ideológicas destruíram tudo isso porque submeteram os corpos intermediários às militâncias partidárias.

E a oposição? Meu Deus, que catástrofe. Bolsonaro e seus idiotas de plantão são a zoação encarnada. Destruíram qualquer reação racional à gangue de sempre. A cacofonia da direita hoje é uma humilhação à inteligência. Temo que o Brasil esteja perdido por cem anos. Jovens, fujam.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Conflito na Somália é retratado em seriado documental na Netflix

Sobrevivendo à Queda dos Black Hawks

Netflix, 16 anos

"Sobrevivendo à Queda dos Black Hawks" é uma minissérie documental que conta as impressionantes histórias por trás do terror e do heroísmo dos eventos que inspiraram o filme de guerra "Falcão Negro em Perigo", de Ridley Scott, lançado em 2001. Com uma narrativa intensa, as entrevistas são em primeira pessoa e retratam os dois lados —dos soldados e habitantes— da Batalha de Mogadíscio, na Somália, em 1993.

Corpo a Corpo

Globoplay, livre

Busca de ascensão social, vingança e racismo conduzem a trama de Gilberto Braga, que completou 40 anos em novembro. Debora Duarte e Antonio Fagundes interpretam o casal central, pais do adolescente vivido por Selton Mello, que tinha 12 anos na época em que estrelou a novela.

A Gangue

Filmicca, 18 anos

O jovem surdo-mudo Sergey entra em um internato especializado, mas que abriga secretamente uma rede de crimes e prostituição, "a tribo". Sergey é forçado a aceitar as regras da gangue e a participar de vários assaltos. Feito em linguagem de sinais, o drama de Myroslav Slaboshpytskiy foi premiado em Cannes em 2014.

Roda Viva

TV Cultura, 22h, livre

O ano de 2024 terminou com muitas especulações sobre a possível saída de José Múcio Monteiro do Ministério da Defesa, mas ele permaneceu no cargo e decidiu ficar à frente da pasta. Ele estará no centro do Roda Viva para falar sobre isso e uma série de assuntos.

Morgana: A Detetive Genial

A&E, 22h, 14 anos

A série francesa que deu origem a "Uma Mente Excepcional" estreia sua segunda temporada. A ex-faxineira, atual consultora da polícia, tenta resolver um assassinato da década de 1970 em que a única testemunha sofre de Alzheimer, o assalto malsucedido a uma granja e o corpo desaparecido de um rico empresário.

Dona Elza

TV Globo, 23h30, 10 anos

Dona Elza é uma professora aposentada e isolada de um círculo social. Mas a morte do marido a faz sair de casa e reencontrar a cidade. Ela participa de uma aula de teatro e redescobre o desejo de ser atriz. Filme dirigido por Diego da Costa e Hiro Ishikawa.





O Rei da Noite

IC Play, 14 anos e gratuito

O primeiro filme de Héctor Babenco é uma comédia ambientada em São Paulo nos anos 1940 e estrelada por Paulo José e Marília Pêra. Depois que a sua namorada viaja, o mimado Tezinho cai na boemia e se envolve com uma cantora de cabaré chamada Pupe

CINEMA

Filme 'Anora' ganha prêmios DGA e PGA e se torna o favorito na corrida rumo ao Oscar

SÃO PAULO O Sindicato dos Produtores da América, o PGA, consagrou "Anora" e deu ao longa o prêmio de melhor filme, na noite do último sábado.

Horas antes, a história da stripper de Nova York que se envolve com um jovem bilionário russo havia ganhado o DGA Awards, o prêmio entregue pela associação dos diretores de cinema dos Estados Unidos.

Com a dupla consagração, o longa de Sean Baker se torna favorito para levar o Oscar, que será entregue no dia 2 de março.

No prêmio dos produtores, "Anora" concorria com "O Brutalista", "Um Completo Desconhecido", "Duna: Parte 2", "Emilia Pérez", "A Verdadeira Dor", "Setembro 5", "Wicked", "A Substância" e "Conclave".

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 2025 B13



Baleias-jubartes registradas na costa da República Dominicana; pesquisas sobre animais foram publicadas nos periódicos Scienc e Science Advances Maximiliano Bello/Mission Blue/AFP

Cantos de baleias têm semelhanças estruturais com linguagem humana

Similaridades também são identificadas, em menor escala, em outros cetáceos; pesquisadores detectam propriedades fundamentais de nossa comunicação

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Os famosos cantos das baleias-jubartes têm diversas semelhanças estruturais com a linguagem humana, e o mesmo vale, em menor escala, para outras espécies de cetáceos, indicam dois novos estudos.

Ainda não é o suficiente para afirmar que esses mamíferos marinhos "falam" como nós, mas as descobertas trazem paralelos importantes para entender como funciona o aprendizado que desemboca na linguagem propriamente dita da nossa espécie.

As pesquisas foram publicadas na última quinta-feira (6) nos periódicos Science e Science Advances. A primeira, liderada por Inbal Arnon, da Universidade Hebraica de Jerusalém, analisou apenas as vocalizações produzidas pelas jubartes. Já a segunda, feita por Mason Youngblood, da Universidade Stony Brook, em Nova York, levou em conta os sons de 16 espécies de baleias e golfinhos, das jubartes aos cachalotes, passando pelas orcas.

Em ambos os estudos, os pesquisadores tentaram detectar algumas das propriedades fundamentais da linguagem humana. Duas foram identificadas originalmente pelo linguista americano George Zipf (1902-1950) e têm a ver com a distribuição estatística e o tamanho das palavras nos idiomas da nossa espécie.

Em suma, o que acontece é que a frequência das palavras costuma seguir a chamada distribuição zipfiana. Isso significa que alguns poucos vocábulos são muito comuns, enquanto um número muito maior deles aparece de forma cada vez mais rara, seguindo o que os matemáticos chamam de lei de potência.

Em inglês, por exemplo, a palavra mais comum é "the" (artigo definido que corresponde aos nossos "o", "a", "os", "as"). Nessa língua, "the" é duas vezes mais frequente que a segunda palavra mais usada, "of" (mais ou menos a nossa preposição "de"), três vezes mais comum que a terceira palavra do ranking, "and" (o nosso "e"), e assim por diante.

Também devemos ao linguista a chamada lei da brevidade de Zipf, que afirma que essas palavras muito comuns tendem a ser bem curtas, o que claramente bate com os exemplos acima e seus equivalentes em português.

Outra propriedade muito curiosa e comum dos idiomas humanos é a chamada lei de Menzerath. Ela designa o fato de que, numa sequência de unidades —como, digamos, as sílabas de uma palavra—, o tempo usado para pronunciar cada elemento de uma sequência tende a ficar mais curto conforme o conjunto fica mais longo.

Trocando em miúdos, isso significa que a sílaba solitária da palavra "não" levaria mais tempo para ser pronunciada do que cada uma das sílabas de uma palavra longa, como "indistintamente". Parece esquisito, mas há dados empíricos mostrando que isso realmente acontece quando as pessoas estão falando.

Para verificar se os cantos e chamados dos cetáceos obedecem a esses princípios, ambos os estudos usaram modelos estatísticos para tentar "quebrá-los" em sua hierarquia de unidades. Era como se eles estivessem tentando identificar quais eram as "sílabas", "palavras" e "frases" da vocalização de baleias e golfinhos.

Uma pista que os ajudou nessa tarefa foram os estudos sobre o aprendizado da linguagem em crianças pequenas. Para se tornarem fluentes em sua língua materna, elas usam uma série de indicações da fala, como mudanças de entonação, de altura e pausas, para saber onde uma palavra termina e outra começa, por exemplo. Não saber exatamente como isso funciona faz com que, no começo, as crianças cometam erros bonitinhos. É como achar que a expressão "tem que" (quando alguém diz "Fulano tem que fazer alguma coisa") é uma palavra só, de modo que a criança flexiona tudo como se fosse um verbo, dizendo "Eu 'temeo' fazer isso".

Ao usar o conhecimento adquirido nesse tipo de estudo, Youngblood identificou a possível presença da lei de Menzerath em 11 espécies de baleias e golfinhos, bem como a lei da abreviação de Zipf em duas espécies.

16
espécies de baleias e golfinhos, das jubartes aos cachalotes, foram estudados em uma das pesquisas, da Universidade de Stony Brook, em Nova York

11
dessa espécies tinham a possível presença da lei de Menzerath, que designa o fato de que, numa sequência de unidades, o tempo usado para pronunciar cada elemento de uma sequência tende a ficar mais curto conforme o conjunto fica mais longo

Já Inbal Arnon e seus colegas, analisando detalhadamente apenas os cantos de jubartes, afirmam ter identificado a famigerada distribuição zipfiana nas unidades sonoras que compõem as canções, tal como acontece na linguagem humana.

Há algumas hipóteses que ajudariam a explicar as semelhanças. Para Youngblood, a presença da lei de Menzerath pode ser apenas uma questão física —reduzir o tempo de emissão das sequências longas de sons ajudaria a poupar fôlego, por exemplo.

Já para Arnon e companhia, a presença das leis de Zipf nos cantos das jubartes seria um facilitador do aprendizado cultural, assim como acontece no caso dos seres humanos. É algo que ajudaria a espécie a dominar a estrutura básica e o "vocabulário" mais comum dos cantos, adicionando, mais tarde, outras camadas de complexidade, até chegar à canção completa.

Em comentário para a Science, porém, o próprio Youngblood e o especialista em comportamento animal Andrew Whiten, da Universidade de St. Andrews (Reino Unido), destacam que a comparação com a linguagem humana vai só até certo ponto. O que falta é a semântica, ou seja, a atribuição de sentido aos elementos sonoros.

"Com base no que sabemos, as canções das jubartes e as dos pássaros exibem padrões que seguem essas leis e esses princípios sem carregar os significados típicos das línguas humanas. Levando isso em conta, talvez devêssemos comparar as canções das baleias à música humana", afirmam os pesquisadores —no caso, música sem letra, é claro.

Adesão a Trump não envolve covardia

Musk, Bezos e Zuckerberg viraram à direita em defesa de interesses de classe

Marcelo Leite

Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Donald Trump apronta mais uma: forçar um colunista alérgico a Windows a apoiar Bill Gates. O homem que perdeu para Elon "X-Twitter" Musk o título de mais rico do mundo (hoje é o 13º) revela-se o único com espinha ereta diante da broligarquia tech na Casa Branca.

Em entrevista à revista Veja, Gates disse permanecer na centro-esquerda e ter ficado surpreso com a guinada à direita de pares no Vale do Silício. Esteve com Trump na quarta-feira (5) e defendeu a agência humanitária Usaid que o doge Musk quer demolir sob acusação de ser uma organização criminosa.

Os mais céticos suspeitarão que o biliardário Gates quer se destacar da confraria midiático-tecnológica para promover recente volume autobiográfico. É fato, contudo, que já defendeu tributação mais progressiva para ultrarricos e doou US$ 100 bilhões para sua fundação filantrópica.

No escopo da Gates Foundation estão o aquecimento global e a adaptação à mudança do clima, assim como promover educação e saúde; uma das prioridades é imunização. Todos temas na mira de Trump e do antivacina Robert Kennedy Jr.

Em contraste, Jeff Bezos, dono da Amazon e do jornal The Washington Post, suspendeu recursos de seu fundo de US$ 10 bilhões para clima e biodiversidade destinados à SBTi (sigla em inglês de Iniciativa Metas Baseadas em Ciência). Fica à míngua um sistema para monitorar se a descarbonização de empresas se alinha com os objetivos do Acordo de Paris.

Adesão a Trump dos bilionários Big Tech não difere de donos do dinheiro no Brasil embarcando na canoa bolsonarista. A desculpa era que o faziam para alçar um liberal ao comando da economia

Pior fez a empresa Alphabet, dona do Google. Engatou marcha a ré em políticas de diversidade, equidade e inclusão, acompanhando o desmonte politicamente incorreto em curso na administração federal dos EUA. Mas não parou por aí.

Sua divisão de inteligência artificial (IA) até agora seguia regras que impediam o uso da ferramenta em armamentos ou sistemas de vigilância, no quesito "tecnologias que causam ou provavelmente causem dano generalizado". O chefe da área, Demis Hassabis, revogou tudo sob o argumento de que a IA deve também proteger a segurança nacional.

Ainda antes de Trump assumir Mark Zuckerberg apressou-se a suspender a verificação independente de fatos e informações em suas plataformas. No Brasil, libertários desmiolados ou mal-intencionados comemoraram a "liberdade de expressão" a serviço de Bolsonaro e seus golpistas.

A adesão a Trump dos bilionários Big Tech não difere de donos do dinheiro grosso no Brasil embarcando na canoa bolsonarista. Sua desculpa era que o faziam para alçar um liberal ao comando da economia, ainda que doidivanas. Não é por menos que ora se encantam com Javier "Motosserra" Milei.

Nunca foi covardia, assim como não cabe falar em pusilanimidade de Musk, Bezos ou Zuckerberg. É oportunismo que chama, em defesa dos interesses de classe: desregulamentação a qualquer custo, estado mínimo administrado como empresa, constituições reduzidas a pó de traque, desigualdade rampante em prol "do fiscal".

A mesma lógica leva Exxon, Shell, BP e Petrobras a defender o petróleo como fiador da transição energética, num mundo que se abisma na mudança climática queimando combustíveis fósseis. Não há lógica, só coerência, designio e impiedade.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral
TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana
SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

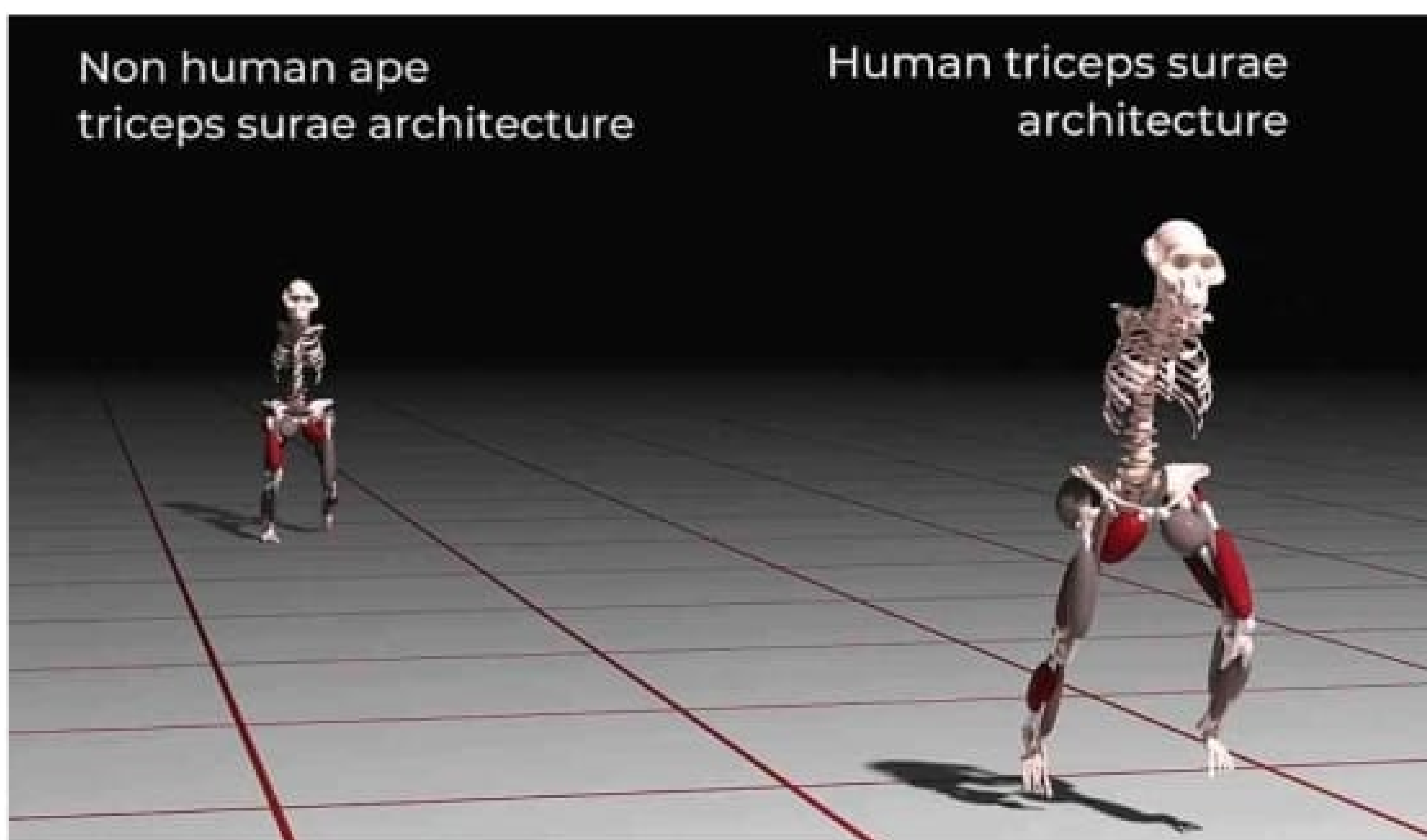


Imagem da simulação que compara Lucy (à esq.) com um humano moderno (à dir.) The New York Times

Lucy provavelmente era capaz de correr, mas lentamente e só curtas distâncias, diz estudo

Pesquisa faz reconstrução virtual dos músculos da perna e pélvicos da fêmea de Australopithecus afarensis e simula seus movimentos

Franz Lidz

THE NEW YORK TIMES Mais de 3 milhões de anos após sua morte, a antepassada humana conhecida como Lucy ainda está revelando seus segredos. Em 2016, uma autópsia indicou que a fêmea de *Australopithecus afarensis*, cujos restos parciais foram achados na Etiópia em 1974 e é considerada o fóssil de hominídeo mais completo encontrado até hoje, morreu após cair de uma árvore.

Sete anos depois, uma reconstrução virtual de seus músculos da perna e pélvicos —que não são preservados em fósseis— revelou que ela tinha em torno de 1,10 metro de altura, pesava até 40 quilos e era capaz de ficar em pé e andar ereta, semelhante aos humanos modernos.

Um novo estudo, publicado em janeiro na revista Current Biology, propõe que Lucy também era capaz de correr. Mas ela não teria sido uma maratonista e poderia ter dificuldade para acompanhar um sedentário contemporâneo em uma corrida de 90 metros.

"Ela não era uma corredora natural", disse Karl Bates, 38, pesquisador de biomecânica evolutiva na Universidade de Liverpool e autor principal do artigo. "Com toda a probabilidade, ela só poderia correr por meio de explosões curtas de energia em vez de perseguições de longa distância."

O fóssil, que data de 3,2 milhões de anos atrás e representa 40% do esqueleto de Lucy, é frequentemente descrito como tendo uma mistura de características humanas e de macacos. "O tamanho geral do corpo dela era muito menor que o nosso e seu tronco maior, com braços mais longos e pernas mais curtas", afirmou Bates. "Mesmo após a correção das diferenças no tamanho do corpo, ela teria sido muito mais lenta do que as pessoas", afirma.

As conclusões de sua equipe fortalecem a hipótese de que a capacidade dos humanos de correr longas distâncias é uma adaptação que lhes deu uma vantagem na aquisição de presas.

A análise foi feita a partir de simulações de movimento baseadas em computador dos músculos da perna de Lucy. O modelo utilizou a área superficial de seus ossos e a arquitetura muscular dos macacos modernos para estimar sua massa muscular.

"O simulador experimenta milhões e milhões de sequências diferentes até encontrar aquela que leva à maior velocidade com o mínimo custo de energia", explicou Bates. Os pesquisadores compararam as performances de Lucy com as de um modelo digital de um humano moderno cujas medidas se baseiam nas de Bates, de 1,75 metro de altura e 70 quilos.

"As comparações entre humanos e Lucy com as mesmas propriedades musculares nos permitiram dar uma espécie de estimativa de velocidade máxima e mínima para Lucy", afirmou o pesquisador. "Também nos permitiu comparar os efeitos que características anatômicas importantes na evolução humana tiveram na velocidade de corrida."

A estimativa para a velocidade máxima de corrida de Lucy —com configurações musculares semelhantes às humanas— foi de modestos 18 km/h. Isso é aproximadamente o que um porco doméstico poderia alcançar em 400 metros, mas muito mais lento do que os humanos modernos, cujas velocidades de corrida muitas vezes excedem 29 km/h atingem mais de 40 km/h em atletas de elite. Bates estimou que em uma corrida de 100 metros, Usain Bolt, o recordista mundial nessa distância, teria vencido Lucy em algum lugar entre 50 e 80 metros.

18 km/h

é a estimativa da velocidade máxima que Lucy podia atingir; humanos modernos muitas vezes ultrapassam 29 km/h, e atletas chegam a 40km/h

Homo erectus, o primeiro dos nossos parentes com proporções corporais semelhantes às humanas, evoluiu na África cerca de 1,9 milhão de anos atrás. A espécie era uma corredora de resistência, construída para perseguir presas nas savanas abertas da África.

Fósseis de *Australopithecus afarensis* são tipicamente encontrados em áreas que eram principalmente florestas com trechos de pastagens. Construída para curtas distâncias, Lucy teria dependido de estratégias diferentes de caça, como subir em árvores.

"No geral, os hominídeos estavam vivendo em lugares com muitas árvores, arbustos e matagais", diz a paleontóloga Denise Su, do Instituto de Origens Humanas em Tempe, Arizona.

"Em habitats mais fechados, algumas espécies de presas tendem a se esconder e congelar como resposta porque há muito mais cobertura, e você não pode correr rápido em paisagens com muita cobertura", afirma. "Dadas as espécies de habitats em que nossos primeiros ancestrais viveram, esse estudo sugere que a capacidade de correr rápido não era uma adaptação importante para a sobrevivência de Lucy".



Instituto de Virologia de Wuhan, na China; governo chinês negou que local tenha sido fonte inicial do vírus Hector Retamal - 3.fev.21/AFP

Declaração da CIA reacende busca por resposta sobre origem da Covid

Agência diz ser muito provável que vazamento de laboratório chinês tenha causado pandemia; especialistas apontam mercado de Wuhan como fonte inicial do vírus

Michael Peel

LONDRES | FINANCIAL TIMES A recente declaração da CIA de que o vírus da Covid-19 provavelmente surgiu de um vazamento de laboratório na China reacendeu uma batalha de cinco anos sobre a origem da pandemia.

Nos últimos anos, várias agências dos Estados Unidos e alguns cientistas propuseram a hipótese do vazamento de laboratório.

Outros especialistas, porém, insistem que há boas razões para pensar que o patógeno surgiu de um mercado em Wuhan onde animais são comercializados.

Pequim nunca cooperou totalmente com investigadores internacionais, dificultando a busca por uma resposta definitiva.

Mas cientistas ainda tentam estabelecer as causas de uma crise de saúde global que matou milhões de pessoas, causou trilhões de dólares em danos econômicos e aumentou os temores sobre os riscos da pesquisa de vírus.

Hoje, qual é o balanço sobre a origem da Covid?

A CIA disse em janeiro ser "mais provável" que o coronavírus Sars-Cov-2 tenha sua origem "relacionada à pesquisa" do que a uma causa natural. A própria CIA, entretanto, disse ter "baixa confiança" em sua conclusão, anunciada após John Ratcliffe assumir o comando da agência e cobrar que ela se posicionasse sobre as origens do patógeno. A avaliação não deu indicações de ter se baseado em novas informações e resultou de uma revisão ordenada pela administração Biden perto do fim do mandato.

A declaração da CIA é a mais recente de políticos e agências dos EUA que apoiam a hipótese de vazamento. Republicanos têm usado essa hipótese como parte de uma crítica mais ampla à China.

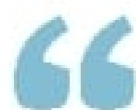
Pequim, por sua vez, negou que o Instituto de Virologia de Wuhan, um centro líder em pesquisa de coronavírus, ou que o Centro de Controle e Prevenção de Doenças de Wuhan tenha sido a fonte inicial do vírus. Perguntado sobre a CIA, o Ministério das Relações Exteriores da China respondeu que os EUA deveriam "parar de politizar e militarizar o rastreamento de origens".

Em outros países, muitas autoridades ainda não tomaram uma posição sobre as origens da Covid e enfatizam que apoiam os esforços da OMS (Organização Mundial da Saúde) para estabelecê-la.

As relações da OMS com Pequim se deterioraram quando autoridades chinesas não permitiram que a entidade investigasse minuciosamente as origens da Covid. Em janeiro deste ano, a entidade da ONU disse que era um "imperativo moral e científico" para a China oferecer os dados e acesso necessários.

Por que se defende a hipótese de vazamento de laboratório?

Os defensores dizem acreditar que, se um novo coronavírus potente aparece em uma cidade que era um centro de pesquisa sobre tais patógenos, então um laboratório provavelmente foi a origem.



Espero que os dados e a lógica que levam à conclusão da análise da agência de inteligência dos EUA sejam tornados públicos

Florence Bébarre
Bióloga e coautora de pesquisa que indica o mercado de Wuhan como fonte inicial da transmissão

O trabalho do instituto de Wuhan refletia um foco crescente na ameaça representada por doenças de origem animal. Acredita-se que coronavírus zoonóticos tenham causado os surtos de Sars e Mers em 2002 e 2012. O instituto às vezes trabalhava com parceiros dos EUA em projetos financiados pelo governo americano, como experimentos de "ganho de função" que tornaram coronavírus mais letais para fins de pesquisa.

A ideia do vazamento de laboratório tem sub-hipóteses. Uma delas é que o Sars-Cov-2 estava sendo investigado por pesquisadores depois de ter sido coletado de um morcego ou outro animal. Outra é que o patógeno foi criado a partir da modificação de um coronavírus natural. Isso poderia ter sido feito por um processo de evolução artificial acelerada ou por engenharia genética.

Os defensores da hipótese do vazamento do laboratório reconhecem que faltam provas para ratificá-la. Contudo, eles argumentam que é impossível reuni-las sem a cooperação chinesa.

O que dizem os críticos da hipótese do vazamento de laboratório?

Muitos cientistas ainda apoiam a ideia de que o vírus da Covid-19, como outros coronavírus, surgiu em animais e depois passou para os humanos. Nesse cenário, o ponto de partida provável foi o contato entre animais selvagens e humanos em um mercado de Wuhan, onde os primeiros casos de Covid foram identificados.

Essa hipótese foi objeto de pesquisas, como uma publicada no periódico Cell em setembro do ano passado com base em amostras coletadas no Mercado de Frutos do Mar de Huanan, em Wuhan em janeiro de 2020. Ela identificou uma barraca onde todos os cotonetes com resultado positivo para Sars-Cov-2 continham vestígios de DNA de animais selvagens, mostrando que tanto os animais quanto o vírus estavam presentes no mesmo local. As amostras incluíam material genético de espécies como cães-guaxinins e civetas e ratos de bambu. Todos esses bichos haviam sido identificados como possíveis fontes de transmissão do vírus para os humanos.

"Múltiplos hospedeiros intermediários plausíveis do Sars-Cov-2 estavam presentes no local exato dentro de Wuhan ao qual o Covid-19 foi primeiramente ligado epidemiologicamente", escreveram os pesquisadores.

Por outro lado, críticos da hipótese da origem no mercado dizem que ela é falha e dá pouco peso aos relatos de casos humanos de Covid já em novembro de 2019. Essa hipótese inclui a sugestão contestada de que houve pelo menos dois eventos separados de transmissão de animais para humanos lá, ajudando a iniciar uma epidemia.

Os cientistas por trás do estudo de setembro afirmam que nenhum desses pontos enfraquece a ideia de que o mercado foi a fonte do Covid. Eles argumentam que o material genético do Sars-Cov-2 nas amostras de janeiro de 2020 poderia ter sido depositado semanas antes, algo consistente com os relatos de casos de Covid em novembro de 2019.

Florence Débarre, bióloga evolutiva e coautora da pesquisa, afirmou que uma origem no mercado era "provável, independentemente de ter havido múltiplas transmissões". A CIA não forneceu informações para corroborar sua avaliação de vazamento de laboratório, segundo Débarre.

O debate influenciou a pesquisa de "ganho de função"?

A pesquisa de "ganho de função" envolve a manipulação de patógenos para investigar seu comportamento, melhorando propriedades como transmissibilidade e capacidade de causar doenças. O trabalho pode ser feito por razões válidas, como o desenvolvimento de vacinas.

No entanto, esse tipo de pesquisa não tem um regime de governança internacional estabelecido. No ano passado, o governo americano endureceu as regras sobre a pesquisa de ganho de função. "A previsão do risco de pandemia decorrente de experimentos novos é difícil até mesmo para equipes multidisciplinares de especialistas, e um sistema de autodeclaração é inadequado, como evidenciado por incidentes passados", escreveu Alina Chan, engenheira de vetores virais no MIT e no Broad Institute de Harvard, em um artigo no mês passado.

Eufrázio

MENSAGEIRO SIDERAL

Blue Origin recria gravidade lunar em cápsula pela 1ª vez

Lançamento abre caminho para testar equipamentos antes de levá-los à Lua

Salvador Nogueira
salvadornogueira@gmail.com

A empresa Blue Origin pegou alguns limões na semana que passou e fez uma interessante limonada. O voo NS-29 do seu veículo New Shepard, realizado na última terça-feira (4), no Texas, seria apenas mais um voo suborbital trivial para a condução de experimentos em ambiente de microgravidade, não fosse por um detalhe: pela primeira vez a companhia simulou a bordo o equivalente da força gravitacional existente na superfície da Lua.

Nosso satélite natural tem cerca de um quarto do diâmetro da Terra e uma massa muitas vezes inferior, o que implica que sua gravidade na superfície é bem mais fraca que a que temos por aqui, mais precisamente um sexto. É por essa razão que vemos, nos vídeos das missões Apollo, os astronautas saltitando com extrema facilidade, mesmo usando pesadíssimos trajes espaciais.

Já temos um bom conhecimento do que acontece ao organismo humano, bem como a outros seres vivos, quando são expostos a uma situação de imponderabilidade —ausência de peso—, como ocorre com as tripulações lançadas à órbita da Terra. Vários efeitos deletérios se apresentam durante uma exposição prolongada, como perda muscular e óssea.

Mas o que acontece a quem estiver não sob uma situação de virtual gravidade zero, mas com gravidade de um sexto da terrestre?

As missões Apollo foram curtas, o máximo que os astronautas ficaram por lá, em 1972, foi três dias, o que não permitiu um estudo mais detalhado do que acontece com eles. O mesmo se aplica a praticamente tudo que pretendermos levar à Lua: como um dado equipamento vai se comportar sob gravidade reduzida?

Os estudos de fisiologia de longo prazo terão mesmo de esperar expedições humanas à Lua, o que americanos e chineses pretendem fazer até o final da década. Mas, para testar efeitos mais simples sobre dispositivos e equipamentos, ou mesmo fazer estudos biomoleculares dos efeitos da gravidade lunar, surge agora uma opção mais simples, com o voo do New Shepard.

11
voltas por minuto foi o ritmo de rotação da cápsula, produzindo por pouco mais de dois minutos o equivalente à gravidade lunar

O truque para gerar gravidade lunar na cápsula foi puro suco de física. Durante sua jornada suborbital pelo espaço, chegando a 105 km de altitude, o veículo passa alguns minutos em queda livre, o que equivale, do ponto de vista do que está dentro dele, a ausência de gravidade.

O que o pessoal da Blue Origin fez para mudar a situação foi colocar a cápsula para girar em torno de seu próprio eixo. A rotação gera uma força centrífuga que age essencialmente como a gravidade. E, quanto mais rápido ela gira, maior é esse efeito de gravidade artificial.

A equipe da empresa de Jeff Bezos calibrou direitinho a cápsula para rotacionar a um ritmo de 11 voltas por minuto, produzindo por pouco mais de dois minutos, na baía onde estavam instalados 29 cargas úteis, o equivalente à gravidade lunar.

A nova capacidade permitirá o teste de equipamentos, dispositivos e experimentos destinados a operar na Lua de forma muito mais barata do que se fosse preciso mandá-los para lá.

É um exemplo de que mesmo com voos especiais limitados, com perfis suborbitais, é possível fazer ciência de qualidade e desenvolver diversas aplicações. As duas já reconhecidas eram a realização de experimentos rápidos em microgravidade e o turismo espacial. Agora a Blue Origin soma mais uma, com a possibilidade de experimentos em situação de gravidade lunar.

Impacto de asteroide criou dois grandes cânions na Lua há 3,8 bilhões de anos

Cada um eles é comparável ao Grand Canyon, nos Estados Unidos; choque liberou 130 vezes a energia de todo o arsenal nuclear atual

Will Dunham

WASHINGTON | REUTERS O Grand Canyon é uma das maravilhas naturais da Terra, esculpido ao longo de milhões de anos pelo poder de erosão do rio Colorado. Próximo ao polo sul da Lua, existem dois cânions, cada um deles comparável em tamanho ao do Arizona, mas que resultaram de um processo bem diferente.



Ilustração mostra asteroide atingindo o polo sul lunar há cerca de 3,8 bilhões de anos Lunar and Planetary Institute/Daniel D. Durda/via Reuters

Uma nova pesquisa indica que esses cânions surgiram em menos de dez minutos após um asteroide ou um cometa atingir a superfície lunar há aproximadamente 3,8 bilhões de anos. Os dois cânions ficam em uma área chamada bacia de Schrödinger, no lado afastado do satélite.

Esse impacto liberou cerca de 130 vezes a energia de todo o arsenal nuclear atual, segundo o geólogo David Kring, do Instituto Lunar e Planetário da Associação de Pesquisa Espacial das Universidades em Houston. Ele é o autor principal do estudo publicado na última terça-feira (4) na revista Nature Communications.

Os cientistas mapearam os desfiladeiros usando dados obtidos pela espaçonave robótica Lunar Reconnaissance Orbiter, da Nasa. Depois, utilizaram uma modelagem computacional para determinar as direções e velocidades do fluxo dos detritos resultantes do impacto. Eles descobriram que os destroços teriam viajado a cerca de 3.600 km/h.

Um dos desfiladeiros, chamado Vallis Planck, mede aproximadamente 280 km de comprimento e 3,5 km de profundidade. O outro, chamado Vallis Schrödinger, tem em torno de 270 km de comprimento e 2,7 km de profundidade.

O impacto ocorreu durante um período de intenso bombardeio no Sistema Solar interno por rochas espaciais. Acredita-se que essas rochas tenham sido deslocadas depois de uma mudança nas órbitas dos planetas Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

O tamanho do objeto que atingiu a Lua é estimado em cerca de 25 km de diâmetro, maior do que o asteroide que atingiu a Terra há 66 milhões de anos e condenou os dinossauros. "Quando o asteroide ou cometa atingiu a superfície lunar, ele escavou um volume tremendo de rocha, que foi lançado no espaço acima da superfície lunar antes de cair de volta. Pedaços de rocha dentro dessa cortina de detritos atingiram a superfície em uma série de impactos menores, esculpindo os cânions. Perto dos cânions, os detritos teriam coberto a paisagem", disse Kring.

Os cânions são cicatrizes em linha reta na superfície lunar, estendendo-se para fora de grande e redonda cratera, com crateras menores de impactos não relacionados nas proximidades.

O impacto abordado no novo estudo marcou um dos últimos dos grandes choques nas superfícies da Lua e da Terra durante o período de bombardeio no início do Sistema Solar.

As novas descobertas têm relevância para a exploração lunar nos próximos anos. A bacia de Schrödinger fica perto da zona de exploração do programa Artemis. A missão tem como objetivo colocar astronautas na Lua pela primeira vez desde os pousos da Apollo na década de 1970.

"Como os destroços do impacto de Schrödinger foram lançados para longe do polo sul lunar, rochas antigas na região polar estarão na superfície ou próximas dela, onde os astronautas da Artemis poderão encontrá-las. Assim, será mais fácil coletar amostras do período mais antigo da história lunar", afirmou Kring.



Desenvolvimento ameaça observação dos céus no Chile

Feixes de laser saem da cúpula de observatório no deserto do Atacama; expansão urbana e industrial leva infraestrutura e iluminação a áreas próximas a telescópios, causando poluição luminosa Rodrigo Gutierrez / Reuters